

**MARTHA NEIVA MOREIRA**

Visibilidades na pesquisa sobre aborto induzido no Brasil:  
Onde estão as palavras e as coisas

**Dissertação de mestrado**  
**Março de 2018**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO – ECO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA – IBICT  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO

Martha Maria Braga Neiva Moreira

Visibilidades na pesquisa sobre aborto induzido no Brasil:  
onde estão as palavras e as coisas?

Dissertação de Mestrado apresentada ao  
Programa de Pós-graduação em Ciência da  
Informação (PPGCI) do Instituto Brasileiro  
de Informação em Ciência e Tecnologia e  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
(IBICT/UFRJ), como requisito parcial à  
obtenção do título de Mestre em Ciência da  
Informação.

Orientadora: Prof. Dra. Rose Marie Santini

RIO DE JANEIRO  
2018

## CIP - Catalogação na Publicação

N827v      Neiva Moreira, Martha  
Visibilidades na pesquisa sobre aborto induzido  
no Brasil: onde estão as palavras e as coisas /  
Martha Neiva Moreira. -- Rio de Janeiro, 2018.  
88 f.

Orientadora: Rose Marie Santini.  
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do  
Rio de Janeiro, Escola da Comunicação, Instituto  
Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia,  
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação,  
2018.

1. Aborto. 2. Aborto Induzido. 3. Interrupção da  
gravidez. 4. Cionometria. 5. Ciência da Informação.  
I. Santini, Rose Marie, orient. II. Título.

Martha Maria Braga Neiva Moreira

Visibilidades na pesquisa sobre aborto induzido no Brasil:  
onde estão as palavras e as coisas?

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Orientadora: Rose Marie Santini

Aprovada em dezenove de março de 2018

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Rose Marie Santini (Orientadora)  
PPGCI - IBICT/UFRJ-ECO

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Jorge Biolchini  
PPGCI-IBICT/UFRJ-ECO

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Lidia Freitas  
PPGCI-UFF

## **LISTA DE FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS**

### **1. Figuras**

- **Figura 1** : Características de mulheres que abortaram no país

### **2. Tabelas**

- Tabela 1: Taxa de aborto provocado no Brasil entre 2010 e 2016
- Tabela 2: Resultado da busca com os termos “abort\*” e “pregnancy interrupt\*” na Web of Science
- Tabela 3: Categoria dos periódicos e abordagens temáticas
- Tabela 4: Quantidade de artigos publicados por ano e % relativo ao conjunto dos artigos coletados
- Tabela 5: Quantidade de artigos por área de indexação na Web of Science

### **3. Gráficos**

- Gráfico 1: Artigos pertinentes em relação ao total de artigos coletados
- Gráfico 2: Percentual de periódicos por temas
- Gráfico 3: Distribuição regional das instituições de pesquisa

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer às mulheres fortes que me inspiraram a embarcar nesta trajetória dolorida, de pesquisar o aborto. É por mim. É por vocês. É por todas nós. Também gostaria de agradecer à minha orientadora, Rose Marie Santini, mulher potente, sagaz, criativa e muito generosa. Obrigada pela confiança e paciência. Às amigas Hanna Carvalho e Débora Salles, todo meu agradecimento pelos momentos de grande ajuda ao longo do curso. E à Amelia Gonzalez, Camila Nóbrega e Pablo Gonzalez, que me conduziram de volta ao estudo, um agradecimento especial e uma constatação: é um caminho sem volta. Obrigada!. Ao professor Jorge Biolchini, um muito obrigada por tantos ensinamentos que ultrapassaram as fronteiras do Ibict. Rigidez, rigor, disciplina e método são alguns deles que têm me valido para a vida. Agradeço também às professoras Lúcia Freitas e Maria José Rosado Nunes pelo entusiasmo na qualificação, envio de bibliografia e leitura atenta, crítica e construtiva. Por fim, obrigada à Laura e Tomás, meus filhos, de quem tirei algumas horas de atenção nestes últimos três anos.

MOREIRA, M.N.B.M. Visibilidades na pesquisa sobre aborto induzido no Brasil: onde estão as palavras e as coisas? Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2018.

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi compreender aspectos quantitativos da dinâmica de pesquisa sobre o aborto induzido no país, diante da problemática do contexto restritivo da lei que dificulta a coleta de informações. Interessou para esta pesquisa dimensionar quantitativamente o volume de estudos no campo das Ciências Sociais, em face de estudos anteriores já terem apontado lacunas de informações sobre as determinantes sociais do aborto induzido. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma Cientometria do tema. O levantamento foi feito na base de dados Web of Science – Todas as bases de dados, disponível no Portal da Capes, utilizando os termos “aborto” e “pregnancy interrupt”, com string para abranger as variações, no intervalo de tempo 1945 - 2015. Como resultado da busca, obteve-se 605 artigos sobre a temática do aborto no Brasil, dos quais 189 (31%) pertinentes aos propósitos deste estudo, pois tratavam do tema do aborto induzido. Destes, 6 (3,1%) foram indexados com descritores do campo das Ciências Sociais e foi alvo de leitura dos resumos para identificar as abordagens. A análise do resultado mostrou ainda que o tema do aborto induzido ainda é pouco pesquisado e que 83% do total de artigos pertinentes (189) foram indexados com descritores do campo das Ciências Médicas e Saúde Pública, revelando que são estas as visões sobre a temática que prevalecem na área científica.

Palavras-chave: Aborto. Aborto induzido. Interrupção da gravidez. Cientometria. Ciência da Informação.

MOREIRA, M.N.B.M. Visibilidades na pesquisa sobre aborto induzido no Brasil: onde estão as palavras e as coisas? Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2018.

## ABSTRACT

The objective of this study was to understand quantitative aspects of the research dynamics on induced abortion in the country, given the problematic of the restrictive context of the law that makes it difficult to collect information. For this research, the volume of studies in the field of Social Sciences was quantitatively quantified, since previous studies have pointed to gaps in information about the social determinants of induced abortion. To reach the proposed objectives, a Scientometry of the theme was carried out. The survey was done in the database of Web - Science - All databases, available on the Capes Portal, using the terms "abortion" and "pregnancy interrupt", with a string\* to cover the variations, in the 1945 - 2015 timeframe. As a result of the search, we obtained 605 articles on the subject of abortion in Brazil, of which 189 (31%) were pertinent to the purposes of this study because they dealt with the topic of induced abortion. Of these, 6 (3.1%) were indexed with descriptors of the field of Social Sciences and were the target of reading the abstracts to identify the approaches. The analysis of the results also showed that the topic of induced abortion is still poorly researched and that 83% of all relevant articles (189) were indexed with descriptors of the field of Medical Sciences and Public Health, revealing that these are the views on the subject which prevail in the scientific area.

Key words: Abortion. abortion induced abortion. Scientometrics. Information Science.

## SUMÁRIO

|                                                            |    |
|------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO                                              | 10 |
| 2. MEU CORPO, MINHAS REGRAS?                               | 15 |
| 2.1. MATERNIDADE, UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL                    | 15 |
| 2.2. CONTROLE DO CORPO DA MULHER                           | 19 |
| 2.3. ABORTO NO BRASIL                                      | 22 |
| 2.4. A PESQUISA NACIONAL DO ABORTO                         | 25 |
| 3. SABER E PODER                                           | 31 |
| 3.1. O “DITO” NO DEBATE SOBRE ABORTO NO BRASIL             | 31 |
| 3.2. CIÊNCIA E SEU USO SOCIAL                              | 37 |
| 4. CIENTOMETRIA: UM OLHAR SOBRE A CIÊNCIA                  | 39 |
| 4.1. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E CIENTOMETRIA                  | 40 |
| 4.2. CIENTOMETRIA, UM CONCEITO                             | 42 |
| 4.3. CIENTOMETRIA NA PRÁTICA                               | 44 |
| 5. UMA CIENTOMETRIA DO ABORTO INDUZIDO NO BRASIL           | 45 |
| 5.1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS                           | 46 |
| 5.2. RESULTADO E DISCUSSÃO                                 | 49 |
| 5.3. A PESQUISA SOBRE ABORTO INDUZIDO<br>NA CIÊNCIA SOCIAL | 56 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS                                    | 61 |
| REFERÊNCIAS                                                | 63 |
| APÊNDICE                                                   | 68 |

## 1. INTRODUÇÃO

A descriminalização da prática do aborto provocado é uma agenda histórica do movimento feminista, na luta por direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Atualmente, 60% da população do planeta já vive em países onde o aborto é permitido<sup>1</sup>, de acordo com o *Center For Reproductive Rights*, organização norte-americana que atua como observatório internacional dos direitos reprodutivos e sexuais das mulheres. Nos países restantes, embora a prática seja totalmente criminalizada ou permitida em apenas algumas situações, como no Brasil, as mulheres arriscam suas vidas, na clandestinidade, ao submeterem-se a procedimentos inseguros de interrupção da gravidez em locais precários. Neste contexto, é comum a visão sobre o aborto voluntário no Brasil ser construída, predominantemente, a partir de duas áreas: a jurídica e a da saúde.

Os pesquisadores não têm como oferecer medidas de sigilo ou proteção às mulheres que participam das pesquisas, sejam elas realizadas em hospitais ou em suas residências. Não há direito ao sigilo para o exercício da pesquisa no Brasil. Foi nesse contexto paradoxal de contraste entre a lei penal e as necessidades de saúde das mulheres que grande parte dos estudos sobre magnitude do aborto foi conduzido nas últimas décadas para subsidiar as políticas de saúde reprodutiva do país. (Diniz & Medeiros, 2010. p. 1).

Dados da segunda edição da Pesquisa Nacional do Aborto (2016)<sup>2</sup> revelam que uma em cada cinco mulheres no Brasil, aos 40 anos, já fez pelo menos um aborto. Elas

---

1 World Abortion Laws, Center of Reproductive Rights, 2017, disponível no site: <http://worldabortionlaws.com/map/> (Acessado em 22/3/2017).

2 A Pesquisa Nacional do Aborto (PNA) é um levantamento por amostragem aleatória de domicílios aleatórios, realizado inicialmente em 2010 e depois repetido em 2016 por Débora Diniz e Marcelo Medeiros, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e do Instituto Anis, cuja cobertura abrangeu as mulheres com idades entre 18 e 39 anos em todo o Brasil urbano. A PNA é o mais recente mapeamento nacional sobre o tema e foi feita a partir da combinação de duas técnicas de sondagens: de urna e preenchimento de questionários por entrevistadoras.

são oriundas de diferentes classes sociais, grupos raciais, níveis educacionais e religiões. Em 2015, 503 mil mulheres interromperam voluntariamente a gravidez, sendo que 67% delas foram internadas em decorrência de alguma complicação. Trata-se de um fenômeno comum à vida reprodutiva das mulheres brasileiras que, de acordo com a pesquisa mencionada, se configura uma ameaça à vida delas pela precariedade como o procedimento é realizado.

A despeito desta realidade, o debate na sociedade brasileira em torno do tema ainda não foi suficiente para promover uma discussão ampla e qualificada que possa sensibilizar a todos para a necessidade da descriminalização do aborto, ainda que as estatísticas produzidas pelas pesquisas existentes apontem para um claro problema de saúde pública que pode comprometer a vida das mulheres. (Diniz e Medeiros, 2010).

Note-se que desde o início da década de 1980, quando o assunto entrou definitivamente para a agenda do movimento feminista no país, o aborto também passou a ser foco da pesquisa acadêmica no Brasil (Venturi e Godinho, 2013). Em 2009, o Ministério da Saúde (MS) publicou um documento com um panorama de 20 anos da pesquisa sobre o tema no Brasil. Concluiu que grande parte das publicações corresponde a ensaios, artigos de opinião e peças argumentativas. Para cada estudo baseado em evidências de pesquisas empíricas, há cinco sem evidências, segundo o panorama produzido pelo MS. Os estudos com evidências são quase todos relativos à área de saúde coletiva e feita, majoritariamente, por profissionais de saúde com mulheres que tiveram algum tipo de complicação decorrente do procedimento e estavam, naquele momento, ainda no leito hospitalar. (Diniz, 2009)

No mesmo ano, Menezes e Aquino (2009) também reconheceram em outro estudo que no Brasil se consolidou, a partir de meados dos anos 1980, um campo acadêmico articulando temáticas de gênero, sexualidade e saúde reprodutiva, em diálogo com os movimentos sociais nacionais e internacionais, que têm na questão do aborto voluntário uma prioridade de suas agendas. No entanto, os pesquisadores observaram que ainda existiam, à época, muitas lacunas nos estudos sobre a temática no Brasil, sobretudo aquelas que se propunham a analisar os fatores sociais implicados na problemática do aborto no país. Isso nos faz supor que a prática do aborto voluntário no Brasil é encarada, no senso comum, como uma questão legal e moral, pelo fato de ser um crime

tanto do ponto de vista jurídico quanto religioso. No âmbito acadêmico, ao que parece, há uma prevalência da visão a partir do campo das Ciências Médicas, diante da quantidade de estudos que há sobre o tema produzido por pesquisadores da área, especialmente de saúde coletiva. Assim, é possível dizer que a informação que prevalece no espaço público, especialmente a partir da cobertura dos meios de comunicação de massa, é produzida a partir de um marco religioso-penal específico: por um lado, o aborto voluntário é crime; por outro é tema de forte interesse da moral católica. Esse pano de fundo cultural se reflete na forma pela qual as mídias decidem seus critérios de agendamento e enquadramento das notícias: o aborto se vê reduzido a um dilema moral entre duas comunidades incomensuráveis. (Diniz e Castro, 2011).

Nos espaços de debates mais qualificados, frequentados por quem atua na defesa dos direitos reprodutivos e sexuais das mulheres, há bastante informação, mas suspeitamos que, diante da predominância das pesquisas sobre o tema na área de saúde reprodutiva, como apontou Menezes e Aquino (2009), questões relacionadas ao debate sobre os determinantes sociais do aborto voluntário sejam menos abordadas.

Em face da prevalência dos marcos jurídico-penal e de saúde pública na abordagem sobre o tema aborto voluntário, tanto no senso comum, quanto na academia, intuímos que a produção de saber sobre o assunto esteja dominada por essas duas visões. Pode-se dizer, assim, que este quadro se constitui em um sintoma sobre o que pode ser dito (ou não) sobre o assunto e as relações de poder subjacentes ao debate sobre aborto no Brasil.

Diante deste cenário, nossa hipótese é a de que o saber que vigora no espaço público sobre aborto voluntário reflete a produção científica sobre o tema, e esta, por sua vez, também é impactada pelo que não é dito sobre o aborto.

Assim, este estudo se propôs a traçar um diagnóstico quantitativo da pesquisa sobre aborto provocado no Brasil para compreender sua dinâmica. Recorremos à Cientometria, estudo métrico da informação científica, como afirma Macias-Chapula (1998). Na visão desta autora, a Cientometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação.

Ao lançar mão de uma metodologia quantitativa, Cientometria do tema aborto, nosso intuito foi caracterizar o ambiente de pesquisa sobre o tema no país, a partir dos documentos coletados, analisando quantitativamente os resultados para identificar quando o assunto passou a fazer parte da agenda acadêmica brasileira e como se desenvolveu desde então. Para tanto, selecionamos os indicadores de Quantidade de artigos, Data, Área de Pesquisa, Distribuição regional das instituições de pesquisa e Periódicos. Importou para este estudo analisar, especialmente, os dados sobre estudos que tratam do tema no campo das Ciências Sociais, já que, conforme dito acima, ainda há lacunas de conhecimento e informações sobre as determinantes sociais que permeiam a prática do aborto provocado no Brasil.

Os dados foram coletados a partir de uma busca ativa, entre 10 e 15 de outubro de 2017, usando os termos “aborto” e “interrupção da gravidez”, em português, e “abortion” e “pregancy interrupted”, em inglês, na Web of Sciences – Todas as bases, uma das maiores bases de pesquisa do mundo e que está disponível no Portal Capes. O recorte temporal é de 1945 a 2015 e se justifica pelo fato de nas décadas seguintes à Segunda Guerra Mundial ter havido uma mudança radical no padrão de comportamento das mulheres, que passaram a debater publicamente questões relativas aos direitos reprodutivos e sexuais. A partir daí analisamos os dados quantitativos disponíveis nas bases, relacionados aos artigos produzidos no Brasil sobre o tema aborto provocado, para traçar um panorama da pesquisa sobre o assunto.

Em face do exposto, estruturamos esta pesquisa em cinco capítulos. No Capítulo 2, a seguir, intitulado “Meu corpo, minhas regras?”, fizemos uma discussão sobre a autonomia da mulher em relação ao próprio corpo, a partir do debate proposto por Bouvoir (2009) sobre liberdade sexual e o conceito de biopolítica de Foucault (1988); situamos historicamente a prática do aborto provocado no Brasil, bem como os marcos jurídicos associados a esta prática, recorrendo à obra de Del Priori (1997) e, por fim, apresentamos também o cenário da prática do aborto no Brasil, a partir de estatísticas atualizadas. No Capítulo 3, “Saber e Poder”, tratamos da importância de acompanhar a evolução da Ciência em função de seu papel social. Para tanto, recorreremos à discussão de Bourdieu (1997), sobre os usos sociais da Ciência e de Foucault (1999), sobre a relação entre saber e poder. No Capítulo 4, “Cientometria, um olhar sobre a Ciência”,

conceituamos o que é Cientometria, bem como sua aplicação prática e a relação com a Ciência da Informação. No Capítulo 5, “Uma Cientometria do Aborto induzido no Brasil” e fazemos a apresentação dos dados resultantes da busca ativa nas bases de dados, com exposição de gráficos, bem como uma discussão dos resultados encontrados. Também abordamos os resultados relativos à pesquisa no campo das Ciências Sociais. Em “Considerações Finais”, o último capítulo, expomos nossa conclusão sobre o estudo realizado, além de questões suscitadas a partir desta pesquisa que podem subsidiar novas investigações científicas.

## 2. MEU CORPO, MINHAS REGRAS?

Neste capítulo vamos traçar um panorama de como a ideia da maternidade como algo inerente à condição da mulher está menos relacionada à determinação biológica do que a uma construção social ao longo da história. Também vamos mostrar como o biopoder, conceito criado pelo filósofo francês Michel Foucault, é um instrumento de controle dos corpos, especialmente o da mulher. Por fim, trazemos dados da magnitude da prática do aborto no Brasil que revelam a necessidade urgente de um olhar atento da sociedade diante da questão de saúde pública que se tornou a prática.

### 2.1 Maternidade, uma construção social

Embora a mulher seja biologicamente equipada com um sistema reprodutor que lhe permite abrigar por nove meses o filho e, findo este período, parir, esta condição não é suficiente para garantir o desejo de exercer a maternagem. Ao investigar o tema do amor materno, Resende (2017) revela que há uma série de associações condicionadas a sentimentos naturalmente positivos na condição de ser mãe, muitas vezes levando a uma divinização desse estado como algo abençoado pela natureza. Há, no entanto, concepções a respeito das práticas relacionadas à maternagem produzidas pelos discursos sociais e científicos de cada época, levando à problematização da concepção de ser mãe como produto das circunstâncias de um dado momento histórico (Moreira, 2009).

Elizabeth Badinter, no livro *Um amor conquistado: o mito do amor materno*<sup>3</sup>, de 1985, mostra que desde a Idade Média, até o século XVII, nas famílias aristocráticas, as crianças permaneciam vinculadas às suas famílias por pouco tempo. Neste período, como uma prática generalizada, o recém-nascido era entregue a uma ama-de-leite assim que nascia. O índice de mortalidade entre as crianças amamentadas pelas amas era duas vezes superior ao índice de mortalidade das crianças amamentadas pelas próprias mães. Ao completarem a idade de oito anos as crianças retornavam para as suas casas e logo eram enviadas para internatos ou conventos, onde recebiam instrução e educação. Nesse

---

3 A obra *Um amor conquistado: o Mito do Amor Materno*, da filósofa e historiadora francesa Elizabeth Badinter, foi lançado na França, pela primeira em 1981. Apesar de muita polêmica na ocasião, em função da tese que defende, que o amor materno é uma construção social, vendeu cerca de meio milhão de exemplares. O livro é resultado de um seminário realizado durante dois anos da École Polytechnique, em Paris. No Brasil

contexto os meninos se dirigiam para os internatos, enquanto as meninas eram encaminhadas para os conventos.

Tal prática era admitida pelo meio social e até mesmo legitimada pelos médicos. De acordo com Moreira (2009) “o sentimento de amor materno não existia nessa época como uma referência à afetividade”. Até o século XVIII, carícias e ternuras entre mães e filhos eram traduzidas socialmente em termos de frouxidão e pecado. Badinter (1985) afirma que era dito às mães que elas perderiam os seus filhos caso os amamentassem com prazer. Neste período, segundo a autora, os teólogos viam na relação amorosa e física, entre mãe e filho, a fonte de volúpia e má educação.

Data dos anos 1760-1770 o aparecimento de muitos discursos convocando os pais a novos sentimentos e, particularmente a mãe, ao amor materno. Badinter salienta que após 1770 aparecem publicações recomendando às mães a cuidarem pessoalmente dos filhos, e ordenando-as a amamentá-los.

Assim, pode-se dizer que no fim do século XVIII, o amor materno surgiu como um conceito novo. Igualmente nova foi a associação das duas palavras: amor e materno. Isto significa não só a promoção do sentimento, como também do sentido da mulher enquanto mãe. Badinter (1985) não nega a existência deste amor nos anos anteriores ao século XVIII, mas evidencia que este não se constituía como valor familiar e social na importância, conotação e posição que assumiria mais tarde. A partir dos anos de 1770 foi imposta à mulher a obrigação de ser mãe antes de tudo, e inaugurou-se o mito que continuará bem vivo até a atualidade: o do amor natural e espontâneo de toda mãe pelo filho.

Badinter (1985) aponta esse novo imperativo como fruto do interesse do Estado para operar no salvamento das crianças em decorrência das altas taxas de mortalidade infantil em um contexto em que a Europa apresentava crise econômica e as crianças poderiam ser vistas como futura mão de obra produtiva. Entende-se que uma vez instaurado, o mito do amor materno foi inscrito na memória familiar dos indivíduos e transmitido entre as gerações como uma crença irrefutável a partir do fim do século XVIII. Desde esta época percebe-se que o mito do amor materno atuou como um elemento organizador das sociedades, de forma a possibilitar, através da crença no amor materno inato, o estabelecimento de regras de comportamento, que interessavam aos

Estados, concernentes às mulheres mães. Como um lugar sagrado, a maternidade passou a ser vista como algo do instinto da mulher, que se realizaria plenamente ao ser mãe.

Hoje, em pleno século XXI, Badinter (2011) aponta que a realidade é de uma mulher em conflito com o mito do amor materno. Embora ainda permeie o imaginário social coletivo, acredita-se que o mito do amor materno é posto em questão a partir dos outros domínios que a mulher veio a conquistar. Para a autora, o maternalismo baseado no conceito de instinto materno, constitui um sistema no qual as mulheres e os homens estão historicamente enredados. Isto aconteceu a partir dos ideais masculinos dominantes de cada época. Os homens se dirigiam às mães para dizer-lhes que não havia ocupação mais agradável do que zelar pelos filhos e observou que a sociedade da época assegurava à boa mãe que seu marido lhe seria mais fiel e que viveriam uma união mais doce por ela ser uma boa mãe (Badinter, 1985).

Scavone (2001), que também investigou o tema, nos mostra que, a partir do século XVIII, mulheres ficavam ausentes no espaço público e confinadas em casa, uma vez que era exigido delas cada vez mais cuidados com os seus filhos. “Foi somente no século XIX que teve início a transformação desse lugar recluso da mulher. Naquele momento, deu-se início um reconhecimento da necessidade de educação da população feminina” (Scavone, 2001). Moreira (2009) mostra que com advento da Revolução Industrial e a consolidação do sistema capitalista, no fim do século XIX, “inúmeras mudanças ocorreram no modo de produção e organização do trabalho e boa parte da mão de obra feminina se concentrava nas fábricas, a fim de contribuir com o aumento de sua produtividade.” É neste momento, segundo o autor, “que ocorre a transição de um modelo tradicional de maternidade, em que a mulher era definida essencial e exclusivamente como mãe, para um modelo moderno de maternidade, em que a mulher, entre outras possibilidades, é também definida como mãe.” (Moreira, 2009).

Para Badinter (2011), com o advento do movimento feminista, a partir da metade do século XX, a reflexão sobre a maternidade passa definitivamente a assumir uma dimensão a ser analisada a partir das condições econômicas, sociais e culturais das mulheres e do casal. Foi o que mostrou a filósofa francesa Simone de Beauvoir, exaustivamente lida por Badinter, que, no final dos anos 1940, quando o mundo vivia ainda sob os efeitos do pós-guerra e as forças conservadoras defendiam veementemente a

família, lançou a obra que se tornaria a base para o feminismo contemporâneo: o livro “*O segundo sexo*”. Esta obra marca o início do debate sobre a autonomia do corpo feminino ao questionar o determinismo biológico que põe a maternidade na centralidade da experiência de vida das mulheres.

É pela maternidade que a mulher realiza integralmente seu destino fisiológico; é a maternidade sua vocação “natural”, porquanto todo o seu organismo se acha voltado para a perpetuação da espécie. Mas já se disse que a sociedade humana nunca é abandonada à natureza. E, particularmente, há um século, mais ou menos, a função reprodutora não é mais comandada pelo simples acaso biológico, é controlada pela vontade. (Beauvoir, 2009, p.248)

Scavone (2001) mostra que as teses de Beauvoir sobre liberdade sexual e liberação da prática da contracepção e do aborto são um marco para a construção da ideia da mulher sujeito, dando os elementos necessários para a politização da vida privada. “Um dos elementos radicais desta politização relacionava-se à maternidade, isto é, refutar o determinismo biológico que reservava às mulheres um destino social de mães. Desde então, a maternidade passou a ser compreendida como uma construção social, que designava o lugar das mulheres na família e na sociedade. A maternidade encarada como uma espécie de ‘defeito natural’ das mulheres, resultou no confinamento de mulheres no espaço privado, em detrimento do público. Diante disso, a recusa da maternidade seria o primeiro caminho para subverter a dominação masculina e possibilitar que as mulheres buscassem uma identidade que abarcasse todas as suas potencialidades.”

A luta política das mulheres francesas em 1970 para obter pílula contraceptiva e o direito ao aborto possibilitou a efetivação desta recusa. A máxima do movimento feminista na época era *um enfant, si je veaux, quando je veau* (‘uma criança se eu quiser, quando eu quiser’), que reivindicava o direito à livre escolha da maternidade.

Badinter (2011) reafirma que a década de 1970 foi um marco para o movimento feminista, que conciliou a luta da liberdade e igualdade de gênero com a maternidade fora do cerne do destino feminino. A autora ressalta que foi a partir deste período que as

mulheres começaram a poder efetivamente dar prioridade à vida pessoal invés de escolherem uma vida com filhos. Nesse sentido, Scavone (2001) lembra a que a maternidade como escolha é um fenômeno contemporâneo, que historicamente foi se consolidando no decorrer do século XX, no qual as transformações econômicas, familiares, os avanços tecnológicos e os movimentos feministas constituíram-se como elementos importantes para esse processo e para a relação que a partir de então se estabeleceu com o “ser mãe” e o “ser mulher”.

## **2.2 Controle do corpo da mulher**

Por trás do pensamento que naturaliza a ideia de que ser mãe é uma escolha inerente à mulher está um mecanismo de poder que, a partir de fins do século XVII e ao longo do século XVIII, passou a regular os corpos dos indivíduos. A partir de então, a expressão do poder passou a se materializar também nos corpos dos cidadãos por meio de instituições disciplinares como a escola, hospitais, manicômios e prisões. Em seus estudos sobre as relações entre poder e conhecimento, Foucault debruçou-se sobre este fenômeno, ao qual denominou de poder disciplinar. Para o filósofo francês, este tipo de poder é algo externo ao Estado, que se exerce através de micro poderes, um conjunto de pequenos poderes, de pequenas instituições que atuam em todas as áreas da sociedade, e que envolvem todas as pessoas. Assim ele o definiu:

O poder disciplinar é, com efeito, um poder que, em vez de se apropriar e de retirar, tem como função maior “adestrar”; ou, sem dúvida, adestrar para retirar e se apropriar ainda mais e melhor. (...) ‘Adestra’ as multidões confusas, móveis, inúteis de corpos e forças para uma multiplicidade de elementos individuais. (Foucault, 1987 p. 88 – 89)

O poder disciplinar disseminou-se entre instituições como escolas e hospitais, como um produto do deslocamento do poder para o corpo social, que era exercido sobre os corpos individuais por meio de exercícios que adestravam e docilizavam corpos. A punição e a vigilância são mecanismos desses exercícios utilizados para que as pessoas se adequem às normas estabelecidas nas instituições. Na segunda metade do século XVIII, o

poder disciplinar passou estabelecer relações de poder reguladas pelas normas - o corpo só teria utilidade se fosse produtivo e é nessa sujeição que se constitui o que Foucault chamou de uma “tecnologia política do corpo” (biopoder): uma anatomia política baseada em uma série de processos, às vezes muito pequenos e rápidos, às vezes lentos e discretos. Para Foucault, as práticas disciplinares permitiriam o controle dos corpos e a sujeição de forças, impondo-lhes docilidade, utilidade e produtividade - ressalta, ainda, que houve descoberta do corpo como objeto e alvo de poder, de submissão e utilização e/ou de funcionamento e de explicação.

Em 1976, quando lançou o primeiro volume de História da Sexualidade, Foucault cunhou pela primeira vez o conceito de biopoder, referindo-se às práticas dos Estados Modernos e sua regulação dos que a ele estão sujeitos por meio de "uma explosão de técnicas para obter a subjugação dos corpos e o controle de populações". Segundo o filósofo, em fins dos séculos XVIII e ao longo do XIX, o Estado precisava dar conta das novas complexidades sociais, oriundas do processo de industrialização, urbanização e aumento demográfico progressivo, que exigiu a criação de mecanismos de controle, não somente dos corpos, mas das massas populacionais. Só desta forma seria possível tornar os corpos dóceis e disciplinados, para que pudessem ser eficientes no modelo de produção fabril, em escala, que se consolidava. Nesta perspectiva, usando as palavras de Foucault, pode-se afirmar que o biopoder:

Foi elemento indispensável ao desenvolvimento do capitalismo, que só pôde ser garantido à custa da inserção controlada dos corpos no aparelho de produção e por meio de um ajustamento dos fenômenos de população aos processos econômicos. Mas o capitalismo exigiu mais do que isso; foi-lhe necessário o crescimento tanto de seu esforço quanto de sua utilizabilidade e sua docilidade; foram-lhe necessários métodos de poder capazes de majorar as forças, as aptidões, a vida em geral, sem por isto torná-las mais difíceis de sujeitar (...). (Foucault, 1988, p. 132)

Para isso, fazia-se necessário, como explica Emmerick, (2007), “uma técnica de poder que não fosse apenas individualizante, mas também massificante, ou seja, que

fosse aplicada às vidas dos indivíduos”. Desta forma, surge o que Foucault (1975) conceitua de biopolítica, “um poder que consiste em fazer viver e deixar morrer, que pode ser entendido como um conjunto de processos como a proporção dos nascimentos e dos óbitos, a taxa de reprodução, a fecundidade de uma população, etc”. São esses processos de natalidade, de mortalidade, de longevidade que, na visão de Foucault (1975), constituíram na segunda metade do século XVIII, “os primeiros objetos de saber e os primeiros alvos de controle desta biopolítica”.

O biopoder abrange o que é coletivo, isto é, a cidade, a população enquanto um problema político, biológico e científico (Emmerick, 2007). No que se refere especificamente ao controle do corpo e da sexualidade da mulher, o que fica claro é que o controle sempre foi frequente ao longo da história. A mulher, como demonstra Del Priori (1993) sempre foi encarado como um ser que desempenhava um papel secundário nas relações sociais. A autora revela que desde a Idade Média, o corpo e a sexualidade da mulher foram controlados, reprimidos e domesticados. “A inserção da mulher na sociedade se dava, assim, somente por meio do casamento e da maternidade. A dominação e opressão sobre a mulher se davam por meio de mecanismos imbricados ao controle do seu corpo, da sua sexualidade e da sua reprodução, cujos objetivos eram, em geral, normatizar seus corpos e almas, esvaziá-las de poder ou saber, limitando a sua atuação enquanto sujeito às questões familiares e privadas”. (Del Priori, 1993)

Emmerick, (2007) descreve que “a partir do século XVIII, com seus novos paradigmas de racionalização, tecnicismo, normalidade e ordem, a igreja, a medicina, os discursos jurídicos e o Estado atuavam com o mesmo objetivo: demonizar/santificar a mulher e, como consequência, dominá-la”. O conceito de feminino a partir de então construído a partir de duas visões distintas da mulher: mulher-mãe-esposa, pura sob os olhos da sociedade, e a mulher-pecadora. Esta última representando um perigo para toda a sociedade. “Este pensamento, historicamente construído, serviu aos mecanismos de controle do corpo e da sexualidade da mulher e para a hierarquização entre os sexos nos mais distintos momentos históricos, satisfazendo os interesses, ora da igreja, ora dos seguimentos conservadores, patriarcais e machistas da sociedade”. (Del Priori, 1993).

É neste contexto de controle sobre os corpos, especialmente o das mulheres, como já mostrado acima, que o debate em torno dos direitos reprodutivos e sexuais das

mulheres - do qual a legalização da prática do aborto é uma das reivindicações - começou a se dar a partir pós Segunda Guerra Mundial.

A chamada segunda onda do movimento feminista, surgida nos anos 1960, trouxe a tona a importância de separar a maternidade da sexualidade e defendeu o direito das mulheres de expressar o seu desejo sexual. Construiu formas coletivas de expressão das mulheres e para a afirmação do seu desejo sexual. Colocou a questão da autonomia destas e do seu poder de decidir e escolher. Por concretizar a separação entre a sexualidade e a imposição da maternidade, a luta feminista pelo direito ao aborto se tornou fundamental para a libertação das mulheres.

Em diversos países a luta pela legalização do aborto levou milhares de mulheres às ruas. Em países como a Itália, por exemplo, construíram-se processos de alianças amplas, com sindicatos e partidos, o que possibilitou a descriminalização e a legalização do aborto, mesmo com todo o peso do Papa e do catolicismo no país. Com a efetivação da descriminalização do aborto nos países do Norte essa pressão cresceu ainda mais nos países do Sul. E justamente são as mulheres pobres, camponesas, negras e jovens que mais vivem a situação de abortos inseguros, em função da criminalização e da clandestinidade.

### **2.3 Aborto no Brasil**

Emmerick (2007) revela que desde o período colonial há no país uma visão hierárquica entre mulheres e homens, com mecanismos de controle do corpo e da sexualidade da mulher. “A condição feminina no Brasil Colônia, assim como na Europa, era associada aos interesses religiosos, políticos, econômicos e sociais da época. O projeto de colonização do império português ditava as regras e tinha como preocupação central o vazio demográfico na região” (Emmerick, 2007). Este fator contribuiu, segundo o autor, para que a inserção da mulher na sociedade ficasse condicionada à maternidade e ao casamento.

A prática do aborto, como mostra Del Priori (1993), já constava nas cartas dos jesuítas. Nas missivas, os sacerdotes relatavam que as índias nativas já praticavam o aborto. Igreja e Estado, de acordo com Del Priori, condenavam a prática, que ainda não era, à época, um crime.

Apesar disso, as teses de moralistas e canonistas tornavam-se perceptíveis às camadas populares e aos fiéis, sobretudo pelos manuais de confessores. Eles traziam recomendações precisas para condenar sistematicamente o aborto, controlar suas formas de puni-lo com penitências, que variavam de três a cinco anos de duração.(...) A igreja matava, assim, dois coelhos com uma só cajadada, além, é claro, de afirmar-se como juíza dos comportamentos femininos e de vincular o seu poder de instituição moralizadora sobre as novas terras coloniais. O aborto passava a ser visto, sobretudo depois dessa longa campanha da igreja, como uma atitude que ‘emporcalhava’ a imagem ideal que se desejava para a mulher. Através do discurso moralista, a mulher era adestrada para cumprir o seu papel, ou seja, agir de acordo com os padrões de “normalidade” da época, onde a figura do feminino “normal” confundia-se com a maternidade e o casamento. (Del Priori, 1993, p. 297)

A mulher que abortava era pecadora, demonizada na sociedade e sofria penas morais e religiosas impostas pela igreja por romper com as leis da natureza e de Deus. Somente em 1830 o aborto foi considerado crime. Neste ano, foi promulgado o Código Criminal do Império que criminalizou o aborto. No entanto, como aponta Emmerick (2007), não há certeza se este Código “somente condenava terceiros que praticavam aborto com o consentimento da mulher ou se também condenava a mulher que praticava aborto em si mesma (auto aborto), uma vez que o dispositivo legal era obscuro quanto aos sujeitos passivos do referido crime”. “Acredita-se que o aborto nesta época já era uma prática que fazia parte dos costumes e do cotidiano das mulheres, onde importava punir quem atentasse contra a necessidade de crescimento da população nacional. Somente a partir do século XIX, quando o Brasil passa a categoria de República e já está totalmente imerso aos ideais modernos liberais de racionalismo, tecnicismo, controle, disciplinamento e normatização, trazidos da Europa, é que o auto aborto passará a ter status de crime, conforme tipificado no Código Penal da República”. (Emmerick,, 2007).

O autor pesquisou o Código Penal da República, de 1890, e constatou que o título X – Dos Crimes Contra a Segurança da Pessoa e Vida (artigos 300, 301 e 302)<sup>4</sup>, prevê a punição para a mulher que praticasse o auto aborto. Porém, havia atenuante para o caso do crime ter sido praticado para ocultar a desonra própria. Segundo Emmerick (2007), o documento introduziu, ainda, a noção de aborto legal ou necessário, ou seja, praticado para salvar a vida da gestante. “Ao que parece, o que estava em jogo, neste momento, não era mais a segurança da pessoa, como no Código do Império, mas sim a honra da mulher. Desta forma, é bem provável que a legislação penal brasileira não tivesse uma preocupação com a proteção da vida do feto desde a concepção; que tal proteção não era relevante para o mundo do direito.” (Emmerick, 2007)

O aborto praticado pela mulher em si mesma, ou o auto aborto, como mostra Emmerick (2007) “só passou a ter status de crime a partir do Brasil República, e desde então, permanece no ordenamento jurídico brasileiro, encontrando praticamente inalterado até o século XXI, como dispõe o Código Penal de 1940”. Atualmente, o aborto é proibido no país, exceto em três situações: gravidez em decorrência de estupro, feto anencefálico, e risco de morte para a mãe.

Um outro aspecto ressaltado pelo autor é que a prática do aborto, ao longo da história do Brasil, “sempre esteve restrita ao espaço privado das relações conjugais e domésticas”. Foi somente no século XX, a partir da década de 1960, com intensificação progressiva nas décadas posteriores, é que o fenômeno do aborto e a sua criminalização passa a ser objeto de debates no âmbito do movimento de mulheres, com suas lutas pela igualdade de direitos entre homens e mulheres, e pelo direito de controle do seu corpo e da sua sexualidade.

Faria (2013) observa que do ponto de vista das forças conservadoras vive-se, no Brasil, um paradoxo: entre um mundo onde a questão da sexualidade e do corpo foi invadindo a consciência social, a criminalização do aborto se tornou um pilar de sustentação do patriarcado. Ou seja, de negação da autonomia das mulheres e do

---

<sup>4</sup> SOARES, Oscar de Mecedo. *Código penal da República dos Estados Unidos do Brasil*. Ed. Fac-similar, Brasília: Senado federal: Superior Tribunal de Justiça, 2004. De acordo com pesquisadores que estudaram o Código Penal da República a parte referente ao aborto é considerada uma das mais delicadas e controversas, pois a interpretação dada aos artigos prevê que a interrupção voluntária da gravidez podia ser considerada um delito social, um atentado contra ordem das famílias e um crime contra a pessoa.

exercício livre da sexualidade. Para a autora, uma marca desta situação é a hipocrisia de uma sociedade patriarcal que não garante laicidade do Estado e não reconhece o direito às decisões livres e autônomas. Como decorrência disso, as mulheres convivem com esta prática silenciosa por causa da vergonha, da culpabilização, a humilhação e do medo de ser criminalizadas. Assim como milhões de mulheres colocam em risco a vida e sua saúde quando necessitam recorrer ao aborto para interromper uma gravidez indesejada. Isso em uma situação de imposição de um modelo marcado pela heteronormatividade, que considera a sexualidade feminina passiva, frente a uma suposta sexualidade viril e agressiva dos homens. O direito ao aborto, neste contexto, tornou-se um elemento central para a autonomia das mulheres sobre seu corpo e sexualidade.

#### **2.4 A Pesquisa Nacional do Aborto**

Os dados sobre a magnitude do aborto provocado no Brasil devem ser examinados à luz do contexto restritivo da lei. O aborto é um crime e as mulheres são penalizadas por sua prática. Os pesquisadores não têm como oferecer medidas de sigilo ou proteção às mulheres que participarem das pesquisas, sejam elas realizadas em hospitais ou em suas residências. Não há direito ao sigilo para o exercício da pesquisa no Brasil. Foi nesse contexto paradoxal de contraste entre a lei penal e as necessidades de saúde das mulheres que grande parte dos estudos sobre a dimensão do aborto foi conduzida no Brasil nas últimas décadas para subsidiar as políticas de saúde reprodutiva. (Diniz e Medeiros, 2010)

Segundo os autores, os principais estudos feitos no país costumavam utilizar três tipos de abordagem metodológica: registros de internações hospitalares para procedimentos médicos relacionados à prática do aborto, tais como a curetagem, sendo os cálculos mais recentes baseados em registros do Sistema Único de Saúde (SUS); pesquisas à beira do leito, com mulheres internadas por complicações do aborto, nas quais as histórias de aborto são recuperadas por profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento médico; e, por fim, uma combinação de novas técnicas de coleta da informação, garantindo o sigilo, com o objetivo de pesquisar o fenômeno do aborto provocado também fora do ambiente hospitalar. As três metodologias de sondagem foram aplicadas, segundo Diniz e Marcelo (2010) em localidades específicas do país.

Em 2010, Diniz e Medeiros divulgaram resultado do estudo que fizeram em todo o país. Trata-se da Pesquisa Nacional do Aborto (PNA), cujo objetivo foi aferir a dimensão da prática em todo o território nacional, a pedido do Ministério da Saúde, e que desde então tem servido como parâmetro quantitativo sobre o fenômeno do aborto provocado no Brasil. O estudo abrangeu 2.002 mulheres com idades entre 18 e 39 anos, alfabetizadas, em todo o Brasil urbano. O objetivo da PNA foi também subsidiar ações de saúde pública para as mulheres em idade reprodutiva e fornecer informações necessárias para o desenho de novas sondagens do tipo e parâmetros para estimativas indiretas. A pergunta principal do questionário aplicado às mulheres foi: “Você já fez aborto?”.

A coleta de dados foi feita por amostragem aleatória estratificada de domicílios, que combinou duas técnicas de sondagem: urna e questionários preenchidos por entrevistadoras. Com o apoio do Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, a pesquisa foi coordenada por Debora Diniz, antropóloga, professora do Departamento de Serviço Social da UnB e pesquisadora da Anis, e Marcelo Medeiros, economista e sociólogo, professor do Departamento de Sociologia da UnB e pesquisador da Anis.

Os resultados foram reveladores de como o debate sobre o tema é urgente, diante do problema de saúde pública que se configura. Os dados mostram que no Brasil o aborto é uma prática comum (Imagem 1). Ao completar 40 anos, uma em cada cinco mulheres já fez ao menos um aborto.

Figura1: Característica de mulheres que abortaram no Brasil.

**Tabela 2.** Características de mulheres que fizeram aborto – mulheres de 18 a 39 anos, Brasil urbano, 2010.

|                                     | N   | %    | C(95%), pp. |
|-------------------------------------|-----|------|-------------|
| Total                               | 296 | 100% |             |
| Idade no último aborto              |     |      |             |
| 12 a 15 anos                        | 13  | 4%   | 2           |
| 16 e 17 anos                        | 37  | 13%  | 4           |
| 18 e 19 anos                        | 46  | 16%  | 4           |
| 20 a 24 anos                        | 77  | 26%  | 5           |
| 25 a 29 anos                        | 55  | 19%  | 4           |
| 30 a 34 anos                        | 21  | 7%   | 3           |
| 35 e 36 anos                        | 4   | 1%   | 1           |
| Não sabe/não respondeu              | 43  | 15%  | 4           |
| Usou remédio para abortar           |     |      |             |
| Sim                                 | 141 | 48%  | 6           |
| Ficou internada por causa do aborto |     |      |             |
| Sim                                 | 164 | 55%  | 6           |

Fonte: Pesquisa Nacional de Aborto, microdados da amostra, Brasil 2010.

Nota: intervalos de confiança C a 95%, em pontos percentuais (pp.)

Outro dado que prova como não há limites quando a mulher que interromper a gravidez, é que a religião não é fator decisivo para a realização ou não do aborto. A pesquisa foi divulgada na Revista Ciência & Saúde Coletiva, publicação científica sobre debates, análises e resultados de investigações sobre temas específicos considerados relevantes para o debate sobre Saúde Coletiva.

Em dezembro de 2016, os pesquisadores voltaram a realizar o estudo com o mesmo formato e metodologia da PNA 2010, de modo a garantir que os dados pudessem ser comparados. Eles concluíram que não há nenhuma mudança expressiva entre 2010 e 2016, conforme observado na Tabela 1, na página a seguir. As taxas de aborto segundo características das mulheres são semelhantes nas duas PNAs, o que indica, segundo os autores, dois aspectos: 1) que os resultados são verossímeis e não um artefato da pesquisa em um determinado momento e 2) que a estrutura de determinantes sociais do aborto é estável, isto é, que os determinantes são características da população que pouco se alteram.

Tabela 1: Taxa de aborto provocado no Brasil em 2010 e 2016

|                                            | 2010         |            |              | 2016         |            |              |
|--------------------------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| <b>Fez aborto</b>                          | <b>% Sim</b> | <b>Sim</b> | <b>Total</b> | <b>% Sim</b> | <b>Sim</b> | <b>Total</b> |
| <b>Idade do último aborto</b>              | ..           | 296        | ..           | ..           | 251        | ..           |
| 12 a 15 anos                               | ..           | 13         | ..           | ..           | 19         | ..           |
| 16 e 17 anos                               | ..           | 37         | ..           | ..           | 26         | ..           |
| 18 e 19 anos                               | ..           | 46         | ..           | ..           | 28         | ..           |
| 20 a 24 anos                               | ..           | 77         | ..           | ..           | 70         | ..           |
| 25 a 29 anos                               | ..           | 55         | ..           | ..           | 32         | ..           |
| 30 a 34 anos                               | ..           | 21         | ..           | ..           | 24         | ..           |
| 35 a 39 anos                               | ..           | 4          | ..           | ..           | 8          | ..           |
| Não sabe/ não respondeu                    | ..           | 43         | ..           | ..           | 44         | ..           |
| <b>Raça</b>                                | ...          | ...        | ...          | 13%          | 251        | 2002         |
| Branca                                     | ...          | ...        | ...          | 9%           | 58         | 676          |
| Preta                                      | ...          | ...        | ...          | 15%          | 49         | 322          |
| Parda                                      | ...          | ...        | ...          | 14%          | 129        | 912          |
| Amarela                                    | ...          | ...        | ...          | 13%          | 8          | 63           |
| Indígena                                   | ...          | ...        | ...          | 24%          | 7          | 29           |
| Não respondeu                              | ...          | ...        | ...          | -            | -          | -            |
| <b>Idade atual</b>                         | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| 18 a 19 anos                               | 6%           | 11         | 191          | 9%           | 17         | 188          |
| 20 a 24 anos                               | 7%           | 36         | 483          | 9%           | 38         | 445          |
| 25 a 29 anos                               | 17%          | 84         | 488          | 11%          | 50         | 442          |
| 30 a 34 anos                               | 17%          | 79         | 452          | 14%          | 64         | 461          |
| 35 a 39 anos                               | 22%          | 86         | 388          | 18%          | 82         | 466          |
| Teve filhos                                | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| Sim, teve                                  | 19%          | 240        | 1289         | 15%          | 196        | 1278         |
| Não teve                                   | 8%           | 56         | 713          | 8%           | 55         | 722          |
| Não respondeu                              | -            | -          | -            | -            | -          | 2            |
| <b>Situação conjugal atual</b>             | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| Casada/ união estável                      | 16%          | 188        | 1140         | 14%          | 163        | 1169         |
| Solteira                                   | 12%          | 91         | 770          | 9%           | 63         | 725          |
| Separada/ viúva                            | 19%          | 17         | 91           | 23%          | 25         | 108          |
| Não respondeu                              | -            | -          | 1            | -            | -          | -            |
| <b>Religião</b>                            | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| Católica                                   | 15%          | 175        | 1168         | 13%          | 141        | 1060         |
| Evang./protest./ crist. n. catol.          | 13%          | 72         | 552          | 10%          | 63         | 607          |
| Outras                                     | 16%          | 13         | 80           | 16%          | 18         | 113          |
| Não possui religião/ateia                  | 18%          | 35         | 198          | 13%          | 27         | 209          |
| Não respondeu                              | 25%          | 1          | 4            | 15%          | 2          | 13           |
| <b>Escolaridade</b>                        | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| Até 4ª série                               | 23%          | 44         | 191          | 22%          | 25         | 112          |
| 5-8ª série                                 | 19%          | 80         | 429          | 16%          | 54         | 334          |
| Ens. Médio (mesmo incompleto)              | 12%          | 115        | 974          | 11%          | 114        | 1007         |
| Superior (mesmo incompleto)                | 14%          | 57         | 408          | 11%          | 58         | 549          |
| <b>Atividade econômica</b>                 | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| Ocupadas                                   | 14%          | 179        | 1260         | 12%          | 150        | 1275         |
| Não ocupadas                               | 16%          | 117        | 742          | 14%          | 101        | 727          |
| <b>Renda Familiar (Sal. Min. corrente)</b> | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| Até 1 SM                                   | 17%          | 69         | 402          | 16%          | 70         | 442          |
| Mais de 1 a 2 SM                           | 16%          | 92         | 566          | 13%          | 90         | 696          |
| Mais de 2 a 5                              | 13%          | 103        | 793          | 10%          | 61         | 581          |
| Mais de 5 SM                               | 14%          | 26         | 184          | 8%           | 16         | 199          |
| Sem declaração                             | 11%          | 6          | 57           | 17%          | 14         | 84           |
| <b>Região</b>                              | 15%          | 296        | 2002         | 13%          | 251        | 2002         |
| Norte/Centro Oeste                         | 19%          | 59         | 308          | 15%          | 49         | 336          |
| Nordeste                                   | 20%          | 102        | 504          | 18%          | 88         | 490          |
| Sudeste                                    | 12%          | 110        | 910          | 11%          | 96         | 896          |
| Sul                                        | 9%           | 25         | 280          | 6%           | 18         | 280          |

Fonte: PNA 2010 e PNA 2016. Nota: não houve coleta da informação sobre raça em 2010.

O aborto pode estar associado a um evento reprodutivo individual, mas a prática de aborto está enraizada na vida reprodutiva das mulheres e responde à forma como a sociedade brasileira se organiza para a reprodução biológica e social.

A pesquisa indica que o aborto no Brasil é comum e ocorreu com frequência entre mulheres comuns, isto é, foi realizado por mulheres: a) de todas as idades (ou seja, permanece como um evento frequente na vida reprodutiva de mulheres há muitas décadas); b) casadas ou não; c) que são mães hoje; d) de todas as religiões, inclusive as sem religião; e) de todos os níveis educacionais; f) trabalhadoras ou não; g) de todas as classes sociais; h) de todos os grupos raciais; i) em todas as regiões do país; j) em todos os tipos e tamanhos de município. (Diniz e Medeiros, 2016).

Das 2.002 mulheres alfabetizadas entre 18 e 39 anos entrevistadas, 13% já fez ao menos um aborto, uma proporção semelhante à da PNA 2010 (15%). Como a pergunta foi sobre realizar aborto ao longo da vida, as taxas tendem a serem maiores entre mulheres mais velhas. Na faixa etária de 35 a 39 anos, aproximadamente 18% das mulheres já abortou. Entre as de 38 e 39 anos a taxa sobe a quase 19%. A predição por regressão linear das taxas de aborto pelas idades é de que a taxa aos 40 anos é de cerca de 19%. Por aproximação é possível dizer que, em 2016, aos 40 anos de idade, quase uma em cada cinco mulheres já fez aborto (1 em cada 5,4). (Diniz e Medeiros, 2016)

A maior parte dos abortos, de acordo com a pesquisa, é realizado durante o período mais intenso de atividade reprodutiva das mulheres. No entanto, há uma frequência maior do último aborto entre as mulheres jovens, com 29% dos abortos ocorrendo em idades que vão de 12 a 19 anos, 28% dos 20 aos 24 anos, caindo para abaixo de 13% a partir dos 25 anos. O mesmo foi observado na PNA 2010.

Outro dado indica que 11% dos abortos no Brasil foram realizados em 2015. Os 89% restantes foram realizados antes ou depois de 2015, ou em momento desconhecido, pois quatro mulheres que fizeram aborto não responderam à questão de data. A pergunta não foi feita na PNA 2010 e, portanto os pesquisadores não puderam realizar a comparação.

O estudo também concluiu, fazendo um cruzamento dos dados coletados com informações da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD), que em 2015

503 mil mulheres realizaram aborto no Brasil. Metade delas, 48%, usaram medicamentos. A proporção é a mesma observada em 2010. O principal medicamento utilizado no Brasil é o Misoprostol, recomendado pela Organização Mundial da Saúde para a realização de abortos seguros. Embora a PNA 2016 não tenha investigado qual foi o medicamento utilizado pelas mulheres para realizar o aborto, levantou que metade das mulheres que abortaram, 48%, precisou ser internada para finalizar o procedimento. Em 2010, a taxa foi de 55%.

Uma última observação feita pelos pesquisadores indica que ainda há muitas lacunas a se pesquisar sobre aborto provocado no Brasil, especialmente a partir de uma visão antropológica e sociológica:

Contrários a estereótipos, a mulher que aborta é uma mulher comum. O aborto é frequente na juventude, mas também ocorre com muita frequência entre adultos e jovens. Essas mulheres já são ou se tornarão mães, esposas e trabalhadoras em todas as regiões do Brasil, todas as classes sociais, todos os grupos raciais, todos os níveis educacionais e pertencerão a todas as grandes religiões do país. Isto não quer dizer, porém, que o aborto ocorra de forma homogênea em todos os grupos sociais. Há diferenças que merecem atenção de análises adicionais, em particular as maiores taxas entre mulheres de baixa escolaridade e renda, pretas, pardas e indígenas, além de expressivas diferenças regionais. Além disso, vale ressaltar que, por limitações de extensão dos questionários determinadas pela técnica de urna, a PNA identifica as características das mulheres à época da entrevista, mas não é capaz de traçar um perfil das mulheres à época do aborto. (Diniz e Medeiros, 2017, p.653-660).

O fato de haver ainda muitas lacunas nos estudos sobre aborto provocado, a partir da visão das Ciências Sociais, nos inspirou a tentar compreender, a partir do que já foi pesquisado nesta área sobre a temática, quais as abordagens e em que ambiente de pesquisa os estudos foram realizados. O resultado compõe o capítulo 5 desta dissertação, intitulado “Cientometria dos estudos sobre aborto no Brasil”. Antes, porém, achamos

necessário entender a relação que se estabelece entre produção de conhecimento e poder, tema explorado em toda a trajetória de pesquisa do filósofo francês Michel Foucault, que impacta no que pode ou não ser dito num dado momento histórico. Também vamos discutir, a partir do conceito de “campo” de Pierre Bourdieu, a importância de se estudar a produção científica.

### **3. SABER E PODER**

Neste capítulo vamos abordar a relação entre saber e poder, em face das visões que prevalecem no debate público sobre aborto induzido no país, a saber, a jurídico-penal e a das Ciências Médicas e da Saúde Pública.

#### **3.1 O “dito” no debate sobre aborto no Brasil**

A prática do aborto é uma questão polêmica, que provoca reações extremas e apaixonadas. Ainda assim tem ganhado espaço no debate público brasileiro. Em lados opostos estão políticos conservadores, em geral vinculados a organizações religiosas, que fizeram do combate ao “assassinato de bebês”, como costumam referir-se à prática do aborto, um dos temas centrais de seus discursos; e o movimento feminista, que priorizou a luta pela descriminalização do aborto como condição básica para que as mulheres tenham plena autonomia sobre seus próprios corpos.

Em mobilizações de rua, nas discussões nas novas mídias digitais e, em menor medida, na imprensa, o direito ao aborto tornou-se, de meados dos anos 1980 para cá, uma pauta importante da agenda. Tornou-se também uma questão de relativo destaque na política institucional: foi um ponto importante nas campanhas eleitorais presidenciais de 2010 e 2014<sup>5</sup> e entrou na pauta de muitas candidatas e candidatos ao Poder Legislativo em todo o país. Recebeu também atenção no Congresso Nacional, na forma de pronunciamentos em plenário, de audiências públicas nas comissões e de projetos de lei. Este destaque, porém, não significa necessariamente maior abertura para discutir o direito ao aborto e tampouco uma explicitação maior dos conflitos, com diferentes perspectivas.

---

5 Sobre o tema ver LUNA, Naara. *A controvérsia do aborto e a imprensa na campanha eleitoral de 2010*. *Cad. CRH* [online]. 2014, vol.27, n.71, pp.367-391. ISSN 0103-4979. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792014000200010>.

Miguel, Brioli e Mariano (2017) mostram que, sobretudo a partir dos anos 2000, o aumento do debate em torno do tema do aborto ocorreu na forma de uma reação, na qual sobressaem estratégias de grupos religiosos diante da presença de grupos mais progressistas, no âmbito do poder executivo, como resultado de uma maior permeabilidade à agenda dos movimentos feministas.

Na Câmara dos Deputados, essa controvérsia teve sua gramática alterada entre 1991 e 2014. (...) os que se apresentaram a partir do final dos anos 1990 – limitados, mas não desprezíveis, como a pressão crescente para que a rede pública de saúde atenda aos casos de aborto previstos em lei e a possibilidade de interrupção da gravidez de fetos inviáveis –, tem feito frente uma reação mais articulada. Cresceu o ativismo dos grupos que, por motivos religiosos, são contrários à descriminalização do aborto. É possível sustentar a hipótese de que tem sido ativo e ampliado também, no Brasil, no mesmo período, o ativismo feminista pelos direitos das mulheres. Mas esse último não encontra correspondente no Congresso da mesma forma que o dos grupos contrários ao direito ao aborto, cuja atuação se avolumou tanto pelo fato de que há hoje mais parlamentares para quem essa agenda é prioridade – ao menos na construção da sua imagem pública – quanto pelo fato de que sua articulação tem sido mais efetiva e mais focada. (Miguel et al., 2017, p. 230-260)

Assim, pode-se afirmar, segundo Miguel, Brioli e Mariano (2017), que o padrão do debate se alterou entre os anos 1990 e 2000, mas não necessariamente houve uma diversificação de pontos de vistas sobre a temática. Eles analisaram os discursos proferidos em plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, e concluíram que são os conservadores que balizam o debate, restando àquelas e àqueles que defendem os direitos das mulheres reagir e agir para barrar os retrocessos em curso.

Reali e Rosa (2010) apontam que fica estabelecido, desta forma, no debate sobre aborto, um enfrentamento conceitual importante. Para as autoras, a cultura, por meio dos diferentes grupos sociais e culturais que a constituem, produz significados que buscam, de forma contínua, legitimidade e poder. “Os significados atribuídos ao aborto são,

portanto, histórico, cultural e politicamente construídos pelos grupos sociais. Tais significados nascem e convivem permeados de disputas por legitimidade que lhes confere direitos, privilégios ou vantagens de uns grupos sobre outros. Nos jogos de poder, os grupos inventam estratégias e mecanismos para manter seus postulados ativos e criam, igualmente, formas de distribuí-los. Reali e Rosa (2010) apontam que o filósofo francês chama tal procedimento de dispositivos de poder, “que tem entre suas funções criar efeitos de verdade”. (Reali e Rosa, 2010)

As autoras observam que, desta forma, a “verdade”, que a princípio nasce de interesses de um grupo específico, passa a ter um valor universal. Ou seja, os grupos hegemônicos exigem ou impõem aos demais grupos sua forma de pensar. Elas observam que “os grupos ou pessoas que não se enquadrarem nas ditas verdades passam a ser perseguidos, excluídos ou penalizados. Quando um grupo afirma que o aborto é pecado, ele está criando um conceito que será para muitas pessoas uma verdade. A interrupção de uma gravidez indesejada passa a ser condenada por ser considerada uma violação do poder divino e não por falta de condições específicas, sejam elas emocionais ou materiais da mulher, do homem ou mesmo do casal.” (Reali e Rosa, 2010)

De um lado, a racionalidade religiosa judaico-cristã impõe uma ordem, uma verdade absoluta – as mulheres são naturalmente fadadas a dar à luz a uma vida - cuja transgressão implica um dos mais graves atos. Por isso, foram criadas regras explícitas e estratégias de punição, humilhação e envergonhamento das pessoas, mais especificamente, das mulheres. A Justiça, quase sempre aliada da Igreja, disponibiliza para seus grupos conservadores a noção de aborto como crime. Da mesma forma que a Igreja, a Justiça inventa um conjunto de dispositivos que legitimam sua própria posição, bem como fortalecem o significado pautado pela fé. Por sua vez, o discurso científico, advindo, de modo mais enfático, da Biologia, também cria seus arranjos para validar suas posições acerca do significado do aborto. (Reali e Rosa, 2010).

Segundo Rosado-Nunes e Jukewicz (2002) existem duas interpretações ditas científicas que acreditam na existência da vida humana a partir do zigoto. Uma delas postula que o zigoto já é uma pessoa, sendo, portanto, legítimo que ele usufrua todos os direitos dos sujeitos, sobretudo proteção e cuidados. A outra corrente, não muito diferente, afirma que o zigoto é uma vida *em potência*, defendendo, da mesma forma que

a posição anterior, o direito e seguridade da vida. Existem explicações que afirmam a existência de vida a partir da concepção, o que, em tese, justifica a condenação por assassinato da mulher que aborta.

São estas as visões que, até o momento, têm dado forma ao debate público sobre aborto<sup>6</sup>. São, basicamente, duas posições hegemônicas: a dos conservadores pró-vida, marcada por argumentos religiosos e jurídicos, embasados por um discurso científico, no campo da Biologia, que diz que a vida começa na concepção; e a do movimento feminista pró-aborto, que alega, especialmente, implicações de saúde pública diante da precariedade com que a prática é feita no país.

Este cenário nos faz pensar que há aspectos relacionados à problemática do aborto no país que, ao que parece, não são ditos ou são pouco explorados no debate público sobre o tema. A inspiração para este estudo surgiu exatamente desta constatação e nos fez recorrer ao empreendimento arqueológico do filósofo francês Michel Foucault para produzir um diagnóstico quantitativo da pesquisa sobre a temática no Brasil, na tentativa de compreender sua dinâmica, principalmente na área das Ciências Sociais. Suspeitamos, como já foi dito na Introdução, que o saber que vigora no espaço público sobre aborto reflete a produção científica sobre o tema, e esta, por sua vez, também é impactada pelo o que não é dito sobre a prática de interrupção da gravidez.

Foucault trata desta relação em suas pesquisas. Em *Verdades e as formas jurídicas*, ao analisar o pensamento filosófico e os saberes empíricos na idade clássica e suas transformações no final do século XVIII e início do século XIX, Foucault se preocupou em mostrar como puderam se formar domínios de saber a partir de práticas sociais (Foucault, 1999). Neste percurso, ele revelou não apenas que existe uma relação entre a produção de saber e as relações de poder, como também denunciou que são as relações de poder que determinam as condições de possibilidades para a construção dos saberes de uma época:

---

<sup>6</sup> Ver também FARIA, Nalu. Entre a autonomia e a criminalização: a realidade do aborto no Brasil. In Venturi, Gustavo e Godinho, Tatau: Mulheres Brasileiras e Gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo: Edições Sesc, SP, 2013.

Meu objetivo será mostrar-lhes como as práticas sociais podem chegar a engendrar domínios de saber que não somente fazem aparecer novos objetos, novos conceitos, novas técnicas, mas também fazem nascer formas totalmente novas de sujeitos de conhecimento. O próprio sujeito de conhecimento tem uma história, a relação do sujeito com o objeto, ou, mais claramente, a própria verdade tem uma história. (Foucault, 1999, p. 08).

Neste sentido, Foucault demonstrou como o saber nascido das práticas sociais não se impôs a um sujeito de conhecimento, não se propôs a ele, nem se imprimiu nele, mas fez nascer um tipo novo de sujeito do conhecimento que não se constituiu a priori, mas foi constituído a partir da construção do conhecimento. (Foucault, 1999). Importante ressaltar que o conceito de saber, para o filósofo, pode ser compreendido assim:

(...) aquilo que podemos falar em uma prática discursiva que se encontra assim especificada: o domínio constituído pelos diferentes objetos que irão adquirir ou não um status científico; (...) um saber é, também, o espaço em que o sujeito pode tomar posição para falar dos objetos de que se ocupa em seu discurso; (...) um saber é também um campo de coordenação e de subordinação dos enunciados em que conceitos aparecem, se definem, se aplicam e se transformam; (...) finalmente, um saber se define por possibilidades de utilização e de apropriação oferecidas pelo discurso. (Foucault, 2013, p. 220)

Na sociedade contemporânea é a Ciência que detém o estatuto da verdade, pois é o espaço privilegiado de produção de saber. Seguindo a linha de pensamento de Foucault, investigar a produção científica de uma época é poder também compreendê-la. Pierre Billouet cita um trecho de *As palavras e as coisas*, publicado em 1966, para demonstrar como, nesta obra, Foucault defendia que para compreender uma época, não bastava contar suas opiniões (doxologia), mas reconstruir o sistema geral de pensamento cuja rede, em sua positividade, torna possível um jogo de opiniões simultâneas e aparentemente contraditórias. É esta rede que define as condições de possibilidade de um debate ou de um problema, é ela a portadora da historicidade do saber (Billouet, 2003).

Sendo assim, realizar um diagnóstico a partir da visão foucaultiana sobre a produção científica, aquilo de que somos capazes de pensar, é perceber as condições cotidianas de possibilidades para a instauração de um debate:

Estudar o funcionamento ideológico de uma ciência para fazê-lo aparecer e para modifica-lo não é revelar os pressupostos filosóficos que podem habitá-lo; não é retornar aos fundamentos em questão como formação discursiva; é estudar não as contradições formais de suas posições, mas o sistema de formação de seus objetos, tipos de enunciação, conceitos e escolhas teóricas. É retomá-lo como prática entre outras práticas. (Foucault, 2013, p.224)

Tem-se aí, estabelecida, uma relação entre saber e poder que o filósofo investiga em seus estudos. Para realizar esta arqueologia do pensamento, Foucault (1999) analisou a produção discursiva, pois entendia que o discurso é um conjunto de estratégias que fazem parte das práticas sociais e, como tal, expressam os modos de vida de uma época, as crenças, as práticas e também as relações de poder vigentes. Neste sentido, extrair as visibilidades das palavras, “rachá-las”, como diz Deleuze (1992) sobre o empreendimento arqueológico de Foucault, é revelar os enunciados ou aquilo que uma determinada época pode ver e dizer sobre um algo ou algum tema. São estes discursos que vão formar a verdade de uma época, a partir da qual se instaura um poder:

Cada sociedade tem seu regime de verdade, sua política geral de verdade: isto é, os tipos de discurso que ela acolhe e faz funcionar como verdadeiros; os mecanismos e as instâncias que permitem distinguir os enunciados verdadeiros dos falsos, a maneira como se sanciona uns e outros; as técnicas e os procedimentos que são valorizados para a obtenção da verdade; o estudo daqueles que têm encargo de dizer o que funciona como verdadeiro. (Foucault, 1979, p.12)

A verdade, nesta perspectiva do filósofo francês, não existe sem ou fora do poder. Ela é produzida pelo poder. É por esta razão que o filósofo menciona que a verdade é histórica (Foucault, 2013), é produto de sua época. A Ciência, espaço de produção do

conhecimento que detém o estatuto da verdade em nosso tempo, no sentido que fala Foucault, se relaciona fortemente com o poder, como veremos a seguir.

### 3.2 Ciência e seu uso social

“Costumamos atribuir à prática científica um status de pureza cognitiva que estaria associado ao *modus operandi* supostamente neutro da Ciência” (Filho, 2014). Esta característica conferiria à atividade legitimidade social. Para o sociólogo francês Pierre Bourdieu, que dedicou parte de sua atividade intelectual para realizar uma sociologia da ciência, isto é, “uma ciência da ciência”, diz que para compreender uma produção cultural – para ele literatura, arte e também a ciência – não basta referir-se apenas ao conteúdo textual desta produção, tampouco ao contexto social contentando-se em estabelecer uma relação direta entre texto e contexto. É preciso supor que, entre esses dois polos, existe um universo intermediário, denominado por ele de Campo (literário, artístico, jurídico, científico, etc.). Trata-se do universo no qual estão inseridos agentes e instituições que produzem, reproduzem ou difundem a arte, a literatura, a Ciência etc. Este universo é um mundo social que obedece a leis específicas:

A noção de campo está aí para designar um espaço relativamente autônomo, este microcosmo dotado de suas leis próprias. (Bourdieu, 1997, p. 20).

A palavra “relativamente” usada pelo pensador em sua definição de campo é especialmente importante, pois oferece a compreensão de que é preciso - em relação ao entendimento da produção científica, tema deste tópico 3.2 - escapar à alternativa de “ciência pura”, totalmente livre de qualquer necessidade social, e da “ciência escrava”, sujeita a todas as demandas político-econômicas. Para Bourdieu (1997), o campo científico é um mundo social e, como tal, faz imposições, solicitações etc., que são, no entanto, parcialmente independentes das pressões do mundo social global que o envolve.

Todo campo científico é um campo de forças e um campo de lutas para conservar ou transformar esse campo de forças. (Bourdieu, 1997, p. 22)

Assim, “tal e qual os campos político e econômico, o mundo da Ciência também conhece relações de força, de concentração e disputas de poder, relações sociais que implicam a apropriação dos meios de produção e dominação” (Filho, 2014). Uma pesquisa rápida em bases de dados científicas pode ser reveladora neste sentido, pois é nítido que em determinadas áreas do conhecimento há um número infinitamente maior de pesquisas do que em outros. No próximo capítulo será possível constatar este fenômeno em relação aos estudos sobre a temática do aborto provocado, tema desta dissertação.

Suspeitamos que isto aconteça por conta do que Bourdieu chama de capital científico, uma espécie de capital simbólico do qual dependem as diferentes áreas do conhecimento no interior da Ciência que, segundo o autor, estaria relacionado às variáveis como contribuição para o progresso da ciência – como inovações e descobertas - reconhecimento, prestígio e condições materiais de produção.

Os campos são lugar de duas formas de poder que correspondem a duas espécies de capital científico: de um lado, um poder que pode chamar temporal (ou político), poder institucional e institucionalizado que está ligado à ocupação de posições importantes nas instituições científicas, direção de laboratórios ou departamentos, pertencimentos a comissões, comitês de avaliação etc. e ao poder sobre os meios de produção (contratos, créditos, postos etc.) e de reprodução (poder de nomear e de fazer carreiras) que ela assegura. De outro, um poder específico, “prestígio” pessoal que é mais ou menos independente do precedente, segundo os campos e as instituições, e que repousa quase exclusivamente sobre o reconhecimento, pouco ou mal objetivado e institucionalizado, do conjunto de pares ou da fração mais consagrada dentre eles. (Bourdieu, 1997, p. 2)

Como diz o sociólogo francês, “o acúmulo das duas espécies de Capital é extremamente difícil e complexo, mas não impossível” (Bourdieu, 1997). Segundo o pensador, os pesquisadores que ocupam um espaço no Campo Científico são rotulados pela posição que ocupam, tendo, em um extremo, os detentores de um significativo peso político (que pode render mais recursos financeiros) e frágil crédito científico, no extremo oposto, os detentores de frágil peso político e forte crédito científico. É mais fácil o “capital

político” ser convertido em “capital científico puro” do que ao contrário, sobretudo pelas posições de prestígio e poder que alguns agentes estão aptos a exercer sobre a produção e reprodução do conhecimento.

Assim, “não há escolha científica que não seja pautada em uma estratégia de investimento político a fim de resultar em lucros simbólicos e a obtenção de autoridade e reconhecimento” (Bourdieu, 1997). Entende-se pela visão de Bourdieu que a atividade científica não está implicada puramente na concorrência de bons argumentos, mas é afetada também pelo poder.

Ao modo arqueológico de Foucault, e a partir do entendimento que a atividade científica é um campo de forças suscetível às relações de poder como diz Bourdieu (1997), este estudo se propõe investigar o conhecimento científico sobre a temática do aborto provocado para extrair visibilidades sobre o que foi produzido. Embora o objetivo aqui não seja fazer uma análise do discurso dos artigos coletados, tarefa que exige mais tempo e aprofundamento, entendemos que o identificar a partir de quando as pesquisas começaram a ser produzidas, em que áreas o tema é mais pesquisado, a partir de que regiões do país as pesquisas são feitas e em quais periódicos são divulgados podem nos dar pistas de como a temática está sendo tratada pelo campo científico, especialmente pelas Ciências Sociais.

O resultado deste mapeamento, realizado a partir de uma Cientometria de artigos científicos sobre a temática do aborto induzido, coletados na Web of Science (todas as bases), já mencionada na Introdução deste estudo, apresentaremos a partir do capítulo a seguir.

## **4. CIENTOMETRIA: UM OLHAR SOBRE A CIÊNCIA**

Neste capítulo explicamos o conceito de Cientometria, sua relação com a Ciência da Informação e suas aplicações práticas.

### **4.1. Ciência da informação e Cientometria**

O século XVI marca o nascimento da Ciência moderna. Foi neste momento que deu-se início aos encontros das sociedades científicas, nas quais cientistas comunicavam, por meio de cartas, seus estudos e descobertas, como forma de assegurar também o direito autoral de suas experiências. Essas cartas são prenúncios dos periódicos – que surgiram na segunda metade do século XVII e que formalizaram o processo de comunicação e informação no meio científico (Pinheiro, 2002). Em 1665, com o *Journal des Sçavans* (França) e o *Philosophical Transactions* (Inglaterra), iniciou-se formalmente o processo de comunicação e informação científica; ambos foram precursores dos atuais periódicos científicos (Queiroz e Moura, 2015).

As autoras apontam que ao longo do tempo houve um aumento progressivo do número de pesquisadores e, conseqüentemente, da produção científica. “O desenvolvimento tecnológico contribuiu para este fenômeno e ainda ampliou a disseminação das pesquisas. Este conjunto de fatores determinou o surgimento da área da Ciência da Informação (CI), em meados do século XX”. (Queiroz e Moura, 2015).

Entre os marcos para o advento da CI estão, segundo Pinheiro (2002): a) criação do Instituto Internacional de Bibliografia (IIB), em 1895, durante a I Conferência Internacional de Bibliografia, em Bruxelas. O IIB nasceu a partir das ideias de Paul Otlet (considerado o “pai” da Ciência da Informação) e Henri de La Fontaine, que desejavam organizar o “livro universal do conhecimento”. A intenção era a criação de uma biblioteca universal, com os registros bibliográficos de todos os documentos indexados do mundo, como se fosse uma biblioteca de referência e não de acervo (Oliveira, 2005), desse modo, democratizando a informação; b) transformação do IIB em Instituto Internacional de Documentação (IID), em 1931, por sugestão de Paul Otlet e Henri de La Fontaine, durante a X Conferência Internacional de Bibliografia, em Bruxelas; c) publicação da obra *Traité de Documentation: le Livre sur le Livre: Théorie et Pratique*, de Paul Otlet,

em 1935, que trouxe ideias de integração dos componentes da documentação, já apresentando ideias a respeito da Bibliometria; d) fundação do *American Documentation Institute* (ADI), em 1937 (mais tarde, virou *American Society for Information Science* – ASIS; nos anos 2000 transformou-se em *American Society for Information Science Technology* – ASIST); e) transformação do IID em Federação Internacional de Documentação (FID), em 1938. Nesta Federação, desenvolveram-se pesquisas teóricas que foram as bases científicas da Ciência da Informação.

A Ciência da Informação é resultado, assim, da “explosão de informação” surgida com o avanço científico e tecnológico necessário para as demandas da Segunda Guerra Mundial. Também foi relevante para o surgimento da CI, como aponta Pinheiro (2002), a necessidade de registro (controle bibliográfico) e transmissão de informação e conhecimento (serviços informacionais dispostos para atender à pesquisa e desenvolvimento), bem como o surgimento de novas tecnologias, sobretudo o computador, que a partir da década de 1960 passou a ser empregado no processamento de informações bibliográficas.

Com o aumento da quantidade de informação surgida neste período, a preocupação com o registro e a transmissão de todo o conhecimento também se fez necessário. Queiroz e Moura (2015) lembram que Vannevar Bush no artigo *As we may think*, de 1945, que se constitui em leitura fundamental para quem estuda a área da CI, “expressa a importância da preservação e armazenamento de documentos notáveis para a ciência, a fim de que fossem disponibilizados para consulta”. Assim, a Ciência da Informação surge na década de 1960, como desdobramento dos estudos a respeito da recuperação da informação (Saracevic, 1996).

Dentre as subáreas da CI, a dos estudos métricos teve uma gradual evolução. A quantidade de informação científica e tecnológica registrada e os avanços das tecnologias da informação e comunicação (posterior surgimento da *Internet*) influenciaram no aumento da produção do conhecimento e foi preciso criar estratégias para a gestão de conhecimentos adquiridos. Por esse motivo, começou-se a estudar a maneira de disponibilizar e acessar toda a massa informacional produzida. Assim, na década de 1970, começaram a serem executados estudos experimentais visando à representação e à recuperação da informação em sistemas e bases de dados e a formular-se leis e teorias

bibliométricas que permitissem explicar o comportamento e a estrutura da literatura científica. (Alvarez e Caregnato, 2017).

Mais tarde, os estudos bibliométricos estariam voltados para o estabelecimento e a confirmação de leis sobre produtividade de autores, distribuição de periódicos em listas de citações, entre outras.

#### **4.2. Cientometria, um conceito**

Silva e Bianchi (2001) observam que “ao examinar a evolução das ciências verifica-se que o problema da medida tem sido objeto de atenção desde muito tempo”. Para os autores, quanto mais evoluída uma ciência se mostra, mais cedo aconteceu sua preocupação com a mensuração. Eles explicam que foi o matemático, astrônomo e físico francês Pierre Simon Laplace (1749-1827) o primeiro a estudar sistematicamente os problemas teóricos levantados pela aplicação das medidas nas ciências de sua época. A Metrologia pode-se dizer, nasceu e se desenvolveu no contexto das ciências clássicas, chamadas de exatas. Diante da preocupação de cientistas com o desenvolvimento da mensuração dos diferentes campos da ciência, era inevitável surgir a Cientometria, que é como define Macias-Chapula:

(...) o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. A cientimetria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria. (Macias-Chapula, 1998, p. nd)

Para Macias-Chapula publicar os resultados de suas pesquisas é um compromisso que os cientistas são compelidos a cumprir. O avanço do conhecimento produzido pelos pesquisadores tem de ser transformado em informação acessível para a comunidade científica. Portanto, a pesquisa é desenvolvida em um contexto de troca. A publicação dos resultados de pesquisa tem três objetivos: divulgar descobertas científicas, salvaguardar a propriedade intelectual e alcançar a fama. Para o autor, um documento científico é, ao

mesmo tempo, mais e menos que um conceito ou um dado ou uma hipótese. Se o documento é a expressão de uma pessoa ou de um grupo trabalhando em uma frente de pesquisa, podemos dizer alguma coisa sobre as relações entre as pessoas a partir dos próprios documentos.

Segundo Macias-Chapula (1998), “atualmente, os indicadores da atividade científica estão no centro dos debates, sob a perspectiva das relações entre o avanço da ciência e da tecnologia, por um lado, e o progresso econômico e social, por outro”. Para o autor, as decisões de políticas científicas seriam impossíveis de serem realizadas, hoje, sem os indicadores existentes.

Se por muito tempo o foco das avaliações permaneceu orientado para medir os insumos, como verbas e pessoal de P&D (pesquisa e desenvolvimento), crescentemente o interesse está se voltando para os indicadores de resultados. Em tudo o que se refere à ciência, os indicadores bibliométricos e cienciométricos tornaram-se essenciais. (Macias-Chapula, 1998, p. nd)

Embora neste trabalho tenha uma perspectiva quantitativa da produção científica, é importante salientar que há autores que problematizam o produtivismo. Marilena Chauí (2003) observa que a universidade pública vem perdendo, aos poucos, sua característica de instituição para transformar-se em uma organização, onde há o paradigma do produtivismo como qualquer outra organização mercantil. Para Chauí, “é preciso criar novos procedimentos de avaliação que não sejam regidos pelas noções de produtividade e de eficácia e sim pelas de qualidade e de relevância social e cultural.”.

Foucault, ao tratar das instituições disciplinares em Vigiar e Punir, de 1987, traz a ideia da clausura como uma técnica de controle nestes espaços. Para o autor, nas escolas e universidade a clausura é o espaço analítico que possibilita controlar os corpos, tais como: as salas de aula, de coordenação e de professores. Café et al. (2017), transpõe este conceito de clausura para o universo acadêmico. “Na concepção do atual modelo de avaliação da pós-graduação stricto sensu pode-se pensar que as publicações científicas

(livros, capítulos de livros, artigos de periódicos e anais de congressos científicos) representam, de certa forma, os espaços analíticos de clausura por meio do qual se materializa o conhecimento científico produzido pelos corpos. Através das publicações científicas, a Capes exerce significativo controle sobre o desempenho dos programas de pós-graduação e dos pesquisadores neles inseridos uma vez que o quesito relacionado às publicações representa cerca de 70% no conjunto da avaliação”. (Café et al, 2017)

#### **4.3 Cientometria na prática**

Silva e Bianchi (2001) apontam que os indicadores bibliométricos, as razões entre eles e as suas diferentes combinações, podem ser utilizados em programas de política científica bem como nos estudos de avaliação dos programas mensurando o "poder" e o "prestígio" científico de países, regiões e, em particular, de universidades ou centros de pesquisas. De fato, a pesquisa em Cientometria tem um grande potencial de aplicabilidade. A partir da análise cuidadosa destes números, pode-se acompanhar a evolução ou o declínio de campos da Ciência e também identificar áreas emergentes que necessitam de maiores suportes financeiros ou de recursos humanos para melhor progredirem.

Macias-Chapula (1998) observa que a Cienciometria e a Bibliometria concentram-se em poucas e bem definidas áreas e, ao listá-las, remete-se à Tague-Sutcliffe: a) aspectos estatísticos da linguagem e frequência de citação de frases, tanto em textos (linguagem natural), como em índices impressos e em formato eletrônico; b) características da relação autor-produtividade medidas por meio do número de artigos ou outros meios; c) grau de colaboração; d) características das publicações, sobretudo a distribuição em revistas de artigos relativos a uma disciplina; e) análise de citação: distribuição entre autores, artigos, instituições, revistas, países; f) uso em avaliação; mapa de disciplinas baseado na co-citação; g) uso da informação registrada: circula em bibliotecas e uso de livros e revistas da própria instituição; h) uso de bases de dados; obsolescência da literatura, avaliada pelo uso e pela citação; i) crescimento de literaturas especializadas, bases de dados, bibliotecas; j) crescimento simultâneo de novos conceitos; k) definição e medida da informação; l) tipos e características dos níveis de desempenho da recuperação.

Em todo o mundo instituições de pesquisa têm interesse em utilizar a Cientometria como parâmetro para a gestão da produção do conhecimento científico e possível fomento de programas de pesquisa. “A Cientometria está relacionada com a demografia da comunidade científica mundial e tem se tornado um tema importante não somente em países mais industrializados, mas também naqueles em desenvolvimento, que pretendem melhor distribuir os seus fundos de suporte à ciência. Neste contexto, entende-se a importância que tem tido a Cientometria para os países, no sentido de analisarem e avaliarem suas atividades de pesquisa; considerando que os resultados do trabalho científico só se tornam conhecidos através de sua publicação em veículos especializados; que as análises bibliométricas permitem tanto ter uma visão mais globalizada da atividade científica do próprio país, estimar sua posição relativa num contexto internacional, e facilitar a tomada de decisões por parte dos responsáveis pela política científica daquele país.” (Silva e Bianchi, 2001)

Em relação à temática deste estudo, a prática do aborto provocado no Brasil - já apontado por Diniz e Medeiros (2010) como um problema de saúde pública dos mais graves dada a sua magnitude – a realização de uma Cientometria vai nos ajudar a traçar um diagnóstico de como o campo da Ciência está abordando este fenômeno.

## **5. UMA CIENTOMETRIA DO ABORTO INDUZIDO NO BRASIL**

Este capítulo traz o resultado da busca ativa na base de dados Web of Science – Todas as bases de dados. Detalhamos os procedimentos metodológicos, os critérios para seleção do conjunto de artigos analisados, expomos os resultados com gráficos e tabelas, efetuamos uma discussão a respeito dos dados e, por fim, destacamos a presença na amostra de pesquisas sobre aborto induzido no campo da Ciência Social. O conjunto de artigos selecionados teve título, resumo e palavras-chaves lidos e o resultado compõe o último subitem deste capítulo.

## 5.1 Procedimentos Metodológicos

Para atender o objetivo geral deste estudo, isto é, dimensionar quantitativamente a pesquisa sobre a prática do aborto provocado no Brasil com vistas a compreender desde quando começou a ser pesquisado, a partir de que áreas, em quais periódicos é divulgada e, mais especificamente, o quanto o tema é abordado nas Ciências Sociais, realizamos uma consulta na base de dados Web of Science – Todas as bases, via Portal da Capes, usando os termos em dois idiomas: Português e Inglês, no intervalo de tempo de 1945 a 2015. Este intervalo de tempo justifica-se pelo fato de após a Segunda Guerra Mundial, como aponta Faria (2013), o debate sobre a prática do aborto entra na agenda dos movimentos de mulheres, pois os países intensificam a criminalização por causa da necessidade de repor a mão de obra perdida com a guerra. O fato de termos como limite o ano de 2015 tem a ver com o tempo estimado para atualização das bases de dados, que levam em média três anos para atualizar seus conteúdos.

Nesta base estão disponibilizadas cerca de 90 milhões de registros, de 50.000 livros acadêmicos, 12.000 revistas e 160.000 processos de conferência, datados a partir do início do século XX. Ao realizar a consulta em “Todas as bases de dados”, o sistema pesquisa a Principal Coleção da Web of Science, que contém dez índices multidisciplinares, e mais 15 outros índices, entre eles a Scielo, bastante usada no Brasil. A busca foi feita em outubro de 2017.

Como a palavra “Aborto” é o termo específico que abrange, tanto na língua portuguesa, quanto na língua inglesa (“Abortion”), o fenômeno da interrupção voluntária da gravidez não foi preciso realizar vários testes prévios para escolha de termos.

Realizamos uma primeira busca com o termo ‘aborto’, utilizando o “string\*”, para abarcar as variações “abortamento”, “abortivo”, em Português, e “abortion” e “abortive”, em Inglês. O objetivo foi encontrar artigos de pesquisa que tratassem do tema no Brasil. Inserimos no campo de busca da base o termo “abort\*”, com o filtro Título, e a data limite 2015. Com o resultado, usamos mais dois filtros relativos ao Tipo de documento (Artigo) e Região (Brasil). Ao analisar os documentos coletados, observamos a ocorrência de uma expressão que também define a prática do aborto em Inglês: “pregnancy interruption”. Voltamos à base e novamente procedemos a busca, seguindo o

mesmo roteiro feito com o termo “abort\*”, e utilizando o “string” no termo “pregancy interrupt\*” para abranger as variações “pregancy interrupted” e “pregnancy interruption”.

O retorno da busca utilizando o termo “pregancy interrupt\*”, com o filtro “Título” e os refinamentos “Artigo” e “Brasil”, resultou em apenas cinco (5) artigos, o que nos fez refazê-la trocando o filtro “Título” por “Tópico” – que abarca títulos dos artigos, resumos, palavras-chave do autor, palavras-chave - por considerar um resultado insatisfatório para a nossa finalidade. Nesta segunda busca, obtivemos um retorno de 132 artigos, conforme pode ser conferido na Tabela 2:

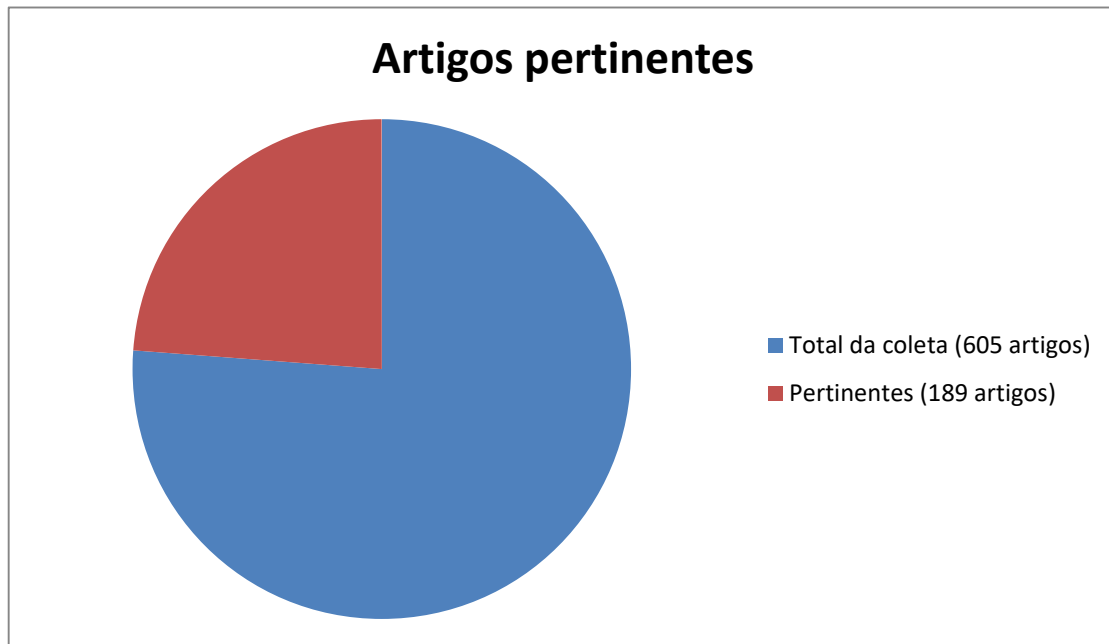
Tabela 2: Resultado da busca com os termos “abort\*” e “pregnancy interrupt\*” na Web Of Science

| <b>Termo</b>         | <b>Filtro</b> | <b>Refinamento</b> | <b>Refinamento</b> | <b>Resultado</b> |
|----------------------|---------------|--------------------|--------------------|------------------|
| Abort*               | Título        | Artigo             | Brasil             | 473              |
| Pregnancy Interrupt* | Tópico        | Artigo             | Brasil             | 132              |

Fonte: Elaboração própria

Ao final, foram considerados os 473 artigos resultantes da consulta usando o termo “Abort\*”, com filtro “Título”, e os 132 artigos resultantes da busca utilizando os termos “Pregnancy interrupt\*”, com o filtro “Tópico”, perfazendo um total de 605 ocorrências de artigos na base consultada que tratavam do tema aborto e interrupção da gravidez no Brasil. De posse deste conjunto de documentos, seguiu-se uma segunda etapa de seleção do material para excluir documentos relativos à pesquisas sobre o fenômeno do abortamento em espécies vegetais e animais. Nesta etapa foram excluídos 349 artigos das áreas de Veterinária (Veterinary Sciences), Zoologia (Zoology) e Botânica (Plant Sciences), restando para a análise 256. Nesta terceira etapa de filtragem, com um conjunto de 256 artigos, foi preciso realizar mais uma leitura para identificar quais estudos atendiam aos critérios para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, a saber: a) Abordar o tema do aborto provocado no Brasil e b) Ter sido realizado no Brasil. Foram excluídos nesta etapa 67 artigos, dos quais 40 tratavam do aborto espontâneo, 15 eram pesquisas realizadas fora do país e 12 eram títulos repetidos. Ao final, a amostra foi de 189 artigos pertinentes ao propósito deste estudo, o que equivale a 31% do total das ocorrências coletadas (605), conforme o Gráfico 1:

**Gráfico 1: Artigos pertinentes em relação ao total de artigos coletados**



Fonte: Elaboração própria

Como o objetivo deste estudo foi traçar um panorama quantitativo da pesquisa sobre aborto no Brasil, entre 1945 e 2015, para identificar a dinâmica da produção científica sobre a temática no país, especialmente na área de Ciências Sociais, a etapa seguinte foi selecionar os artigos que tratavam do tema a partir da visão das Ciências Sociais. Foram encontrados 6 artigos indexados nas áreas de pesquisa Ciências Sociais (Social Sciences and Other Topics), cujos resumos e palavras-chaves foram lidas para identificar os temas abordados. Importante salientar que o período delimitado para este estudo se justifica por ter sido após a Segunda Guerra Mundial que movimentos de mulheres começaram a despontar na cena mundial reivindicando direitos reprodutivos e sexuais.

Também foi realizado uma seleção dos dados bibliométricos de cada um dos 189 artigos coletados, considerando os seguintes indicadores:

- a) Quantidade, que nos permite dimensionar o volume da pesquisa sobre a temática do aborto provocado no país.
- b) Data, que vai nos indicar os marcos temporais de início e pico de produção de pesquisa.

c) Área de pesquisa, que nos indica a(s) área(s) onde as pesquisas se concentram e nos permite visualizar a dimensão da ocorrência de artigos na área de Ciências Sociais em relação às demais áreas de pesquisa.

d) Distribuição regional das instituições de pesquisa, a partir da qual podemos visualizar a concentração de pesquisas por região do país.

e) Periódico, que nos ajuda a entender a o ponto de vista a partir do qual a informação está sendo disseminada. Para fins deste estudo, os 51 periódicos encontrados na seleção de artigos coletados foram reagrupados em 11 categorias – identificadas a partir do conteúdo temático de cada revista - a saber:

Tabela 3: Categorias dos Periódicos e abordagens temáticas

| <b>Categoria</b>      | <b>Abordagem</b>                                                     |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Medicina e Enfermagem | Questões de clínica médica e enfermagem                              |
| Saúde e Sociedade     | Questões de saúde pública e sexualidade                              |
| Estudos Sociais       | Questões de sociologia, antropologia e demografia                    |
| Estudos Éticos        | Questões de ética médica e bioética                                  |
| Estudos Jurídicos     | Questões legais                                                      |
| Estudos Históricos    | Questões historiográficas                                            |
| Estudos da Linguagem  | Questões de Comunicação Social                                       |
| Estudos Feministas    | Questões de gênero e de direitos reprodutivos e sexuais das mulheres |
| Estudos da Religião   | Debate sobre legalização a partir da visão religiosa                 |
| Estudos da Natureza   | Uso de plantas medicinais abortivas                                  |
| Psicologia            | Impactos da prática do aborto                                        |

Fonte: Elaboração própria

## 5.2. Resultado e discussão

No Brasil, onde o aborto provocado é criminalizado, qualquer tentativa de se investigar a prática deve lidar com o problema de estar perguntando às mulheres acerca de um tema delicado, sensível, com implicações múltiplas, o que leva a dificuldades para se obter informações verazes. O fato de ser crime do ponto de vista jurídico e moral parece que se constituiu em barreira também para pesquisadores.

Embora o aborto tenha se mantido na pauta de pesquisas brasileiras desde o final dos anos 1980, conforme o documento “20 anos de pesquisa sobre aborto no Brasil” (Diniz, 2009), até 2010, quando foi publicado o resultado da primeira pesquisa ampla sobre aborto no Brasil, a Pesquisa Nacional do Aborto (Diniz e Medeiros, 2010), realizada pela primeira vez com técnica de urna e entrevista face a face em território

nacional, o que se obtinha de dados eram informações fragmentadas resultantes de pesquisas ou levantamentos feitos em hospitais, especialmente nos públicos (Osis et. al. 2010). De acordo com o levantamento do Ministério da Saúde (2009), embora a quantidade de fontes até então fosse abundante, havia poucas pesquisas empíricas. O que se pode dizer, ao analisar o conjunto de artigos coletados e organizá-los por data e quantidade publicados é que há uma tendência de aumento no volume de pesquisas realizadas a partir de 2002. Uma explicação possível é que ao longo da década anterior (1990) o debate em torno da legalização do aborto se ampliou no país, em virtude de uma série de ações realizadas a partir da segunda metade da década de 1980, entre elas a criação do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e o lançamento da campanha nacional de combate à mortalidade materna. (Faria, 2013).

Tabela 4: Quantidade de artigos publicados por ano e % relativo ao conjunto de 189 artigos coletados

| <b>Data</b> | <b>Quantidade</b> |
|-------------|-------------------|
| <b>1989</b> | 1 (0,53%)         |
| <b>1990</b> | 2 (1,06%)         |
| <b>1993</b> | 1 (0,53%)         |
| <b>1994</b> | 1 (0,53)          |
| <b>1996</b> | 2 (1,06)          |
| <b>1997</b> | 1 (0,53%)         |
| <b>1998</b> | 1 (0,53%)         |
| <b>2002</b> | 3 (1,59%)         |
| <b>2003</b> | 4 (2,12%)         |
| <b>2004</b> | 2 (1,06%)         |
| <b>2005</b> | 7 (3,7%)          |
| <b>2006</b> | 7 (3,7%)          |
| <b>2008</b> | 12 (6,3%)         |
| <b>2009</b> | 11 (5,8%)         |
| <b>2010</b> | 17 (9,04%)        |
| <b>2011</b> | 16 (8,5)          |
| <b>2012</b> | 37 (19,6%)        |
| <b>2014</b> | 18 (9,5%)         |
| <b>2015</b> | 18 (9,5%)         |

**Fonte: Elaboração própria**

Entre 2010 e 2012 há três marcos importantes que pautaram a agenda pública sobre a temática do aborto provocado. O primeiro é a divulgação dos resultados da Pesquisa Nacional do Aborto em junho de 2010. O segundo foi o debate em torno da legalização do aborto durante a campanha presidencial que elegeu a ex-presidenta Dilma Rousseff. O tema esteve em pauta na mídia em função dos ataques que a candidata sofreu

de partidos de oposição ao seu, já que o setor feminista do Partido dos Trabalhadores defendida a legalização. Além disso, já em 2012, o Supremo Tribunal Federal publicou um acórdão que permitiu a prática do aborto em caso de gravidez de fetos anencefálicos. Juntos, estes fatores ajudaram a levar o tema para a esfera pública, tornando-o mais visível, o que pode ter influenciado no aumento do volume de pesquisa no país.

De 2011 a 2015, conforme a Tabela 3 foram produzidos 106 artigos sobre a temática do aborto induzido, representando 56% do total de pesquisas feitas no período, de acordo com a amostra coletada (189 artigos). Em relação às Áreas de Pesquisa, outra variável considerada e analisada a partir dos artigos selecionados, os dados revelam que entre as 32 áreas de pesquisas relacionadas como indexadores dos artigos na base consultada, há uma concentração de artigos indexados em Public, Enviromental & Occupation Health, cujo escopo abrange temas ligados à medicina social, comportamento da saúde, educação em saúde, pesquisa de segurança e saúde mental da comunidade, além da saúde de grupos específicos tais como: adolescentes, idosos ou mulheres. São 91 artigos, 48% do total da amostra (189). Se somarmos a este resultado os demais artigos indexados em áreas de pesquisa diretamente ligadas ao campo da saúde, teremos 163 artigos, ou 83% dos 189 artigos pesquisados, indexados no campo das Ciências Médicas e Saúde Pública, conforme a tabela a seguir:

Tabela 4: Quantidade de artigos por áreas de indexação na Web of Science

| Área                                        | Quantidade |
|---------------------------------------------|------------|
| Public, Enviromental and Occupations Health | 91 (48%)   |
| Obstetric & Ginecology                      | 22 (11%)   |
| Health Care & Science Services              | 5 (2,6%)   |
| Nursing                                     | 25 (13%)   |
| Social Sciences and Other Topics            | 5 (2,6%)   |
| Medical Ethics                              | 5 (2,6%)   |
| Anthropology                                | 5 (2,6%)   |
| Social Sciences Interdisciplinary           | 1 (0,5%)   |
| Pedriatics                                  | 3 (1,5%)   |
| Ethics                                      | 2 (1,5%)   |
| Sociology                                   | 3 (1,5%)   |
| General Internal Medicine                   | 7 (3,7%)   |
| Educational & Educational Research          | 2 (1,6%)   |
| Pharmacolgy & Pharmacy                      | 2 (1,06%)  |
| Government and Law                          | 1 (0,5%)   |
| Law                                         | 2 (1,06%)  |
| Arts and Humanities                         | 2 (1,06%)  |
| Biomedical Social Sciences                  | 3 (1,5%)   |
| Family Studies                              | 1 (0,5%)   |
| Demography                                  | 1 (0,5%)   |
| Psicology                                   | 12 (6,3%)  |
| Women's Studies                             | 6 (3,1%)   |
| History and Philosophy                      | 1 (0,5%)   |
| Health Sciences and Human Sciences          | 1 (0,5%)   |
| Environmental Services                      | 1 (0,5%)   |
| Sciences and Technology                     | 1 (0,5%)   |
| Area Studies                                | 1 (0,5%)   |
| Public Administration                       | 1 (0,5%)   |
| Religion                                    | 2 (1,06%)  |
| Infeccion Diseases                          | 1 (0,5%)   |
| Linguistics                                 | 1 (0,5%)   |

Fonte: Elaboração própria.

O resultado corrobora o levantamento sobre os estudos relativos ao tema aborto, realizado pelo Ministério da Saúde em 2009 e já mencionado acima, que mostram que as poucas pesquisas com evidência sobre a prática no país são realizados no campo da saúde, especialmente da saúde pública. Este resultado, que expressa também a natureza das informações disponíveis em maior volume sobre a temática, reforça nossa percepção de que o debate em torno do assunto, quando vem à tona na esfera pública, é feito preferencialmente a partir de uma visão médica e de saúde pública.

Artigos que trazem as visões jurídicas e religiosas sobre o aborto provocado, viés de análise que também surge quando há um debate público sobre a temática, ocorrem pouco no conjunto de artigos coletados. Há 3 (1,5%) artigos que tratam de aspectos

jurídicos, em duas áreas distintas Law e Government & Law; e 2 (1,06%) que abordam a questão a partir do ponto de vista religioso na área de pesquisa Religion. O que talvez possa explicar a baixa ocorrência de pesquisas nas duas áreas sobre o a temática do aborto é que o sentido do fenômeno do aborto provocado, para as duas visões de mundo – jurídica e religiosa – já está dado a priori: é crime. A disputa pela verdade, no caso da visão jurídica, reside no debate de quando a vida começa e não na permissão da interrupção voluntária da gravidez.

No que se refere à visão religiosa, é muito recente, data de 2010, a estatística que informa que “mulheres em idade reprodutiva, independente da crença, praticam o aborto” (Diniz e Medeiros, 2010). As vozes femininas insurgentes no interior dos grupos religiosos também ganharam força há menos de 20 anos, como as Católicas pelo Direito de Decidir, que se estabeleceram no Brasil em 1993, e as Evangélicas pela Legalização do Aborto, grupo criado no final de 2017, e, ao que parece, ainda não inspiram a produção de pesquisa a partir de um ponto de vista mais progressista. Assim, ao que parece, as disputas sobre visões permeadas pela crença em relação à prática do aborto são recentes.

Embora o fenômeno do aborto seja estritamente relacionado à vida da mulher, há apenas 6 (3,1%) artigos indexados na área Women’s Studies, cujo escopo abrange estudos interdisciplinares que abordam temas pertinentes à interface mulher/saúde, além de questões de gênero e feminismo. Nenhum deles (os artigos) têm a referida área como primeira opção de indexador. O fato é revelador de que a luta pelos direitos reprodutivos e sexuais das mulheres passa também pela necessidade de disputar a forma de organização do conhecimento sobre as questões relativas ao cotidiano das mulheres.

Em relação aos Periódicos nos quais as pesquisas foram divulgadas, o que se pode dizer é que entre os 51 journals e revistas listados a partir do conjunto de artigos selecionados nesta pesquisa, 21 (41%) deles são do campo da clínica médica e enfermagem, conforme mostra o Gráfico 3. Se somarmos estes aos 9 (17%) periódicos que tratam do tema da saúde coletiva, teremos 30 (58,8%) periódicos coletados que tratam de temas relativos ao campo da saúde. O gráfico 3 a seguir exhibe o percentual de periódicos organizados categorizados pelo autor e já mencionados na tabela 2:

Gráfico 3: Percentual de periódicos por temas.

**Fonte: Elaboração própria.**

Este resultado reflete o viés de produção das pesquisas, também em maior volume no campo das ciências médicas, enfermagem e saúde pública. Outro dado relevante é a baixa ocorrência de periódicos que tratam das questões dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres a partir do ponto de vista feminista, visão à qual o tema do aborto provocado está diretamente ligado. Há apenas dois (2) periódicos na lista, representando 3,9% da amostra. Os periódicos que trazem artigos que tratam das determinantes sociais da prática do aborto, lacuna ressaltada por (Menezes e Aquino, 2009), representam 9,5% do total da seleção de artigos, ou 5 publicações. É importante ressaltar este dado, pois reafirma a análise de Diniz (2009) no que se refere à agenda de pesquisa sobre o tema aborto provocado no país. Para a autora, ela foi gradativamente definida pelas urgências da assistência e pelos cenários restritivos de coleta de dados em função da prática ser considerada crime no país.

Em relação à distribuição regional das instituições vinculadas aos artigos listados na amostra, a concentração maior de pesquisa é na região Sudeste, que reúne 105 (55%) unidades de pesquisa; seguido pelo Nordeste, com 44 (23,4%) instituições listadas; Sul,

com 20 (10,6%); Centro-Oeste com 18 (9,5%); e Norte com apenas 1 (0,53%) ocorrência, conforme o Gráfico 4:

Gráfico 4: Distribuição regional das instituições de pesquisa.

**Fonte: Elaboração própria.**

A concentração de pesquisa sobre o tema aborto na região Sudeste já havia sido apontada por Diniz (2009), quando foi feito um mapeamento dos estudos empíricos sobre a temática do aborto para o Ministério da Saúde. À época, a pesquisa não identificou nenhum estudo na região Norte, que responde hoje por 15% das ocorrências de aborto declarado de acordo com a Pesquisa Nacional do Aborto (Diniz, 2016), contra 11% da região Sudeste. O que pode se inferir daí, é que na região Norte, que está entre as regiões do país onde há mais ocorrência de aborto, há menos pesquisa sobre o tema. A região Nordeste, onde 18% das mulheres pesquisadas por Diniz em 2016 disseram já ter feito ao menos um aborto, responde por 23% das instituições de pesquisa listadas na amostra. O Sul, cuja taxa de aborto é de 6%, abriga 10,6% das instituições. E o Centro-Oeste, que registra taxa de aborto declarado de 15%, responde por 9,5% das instituições de pesquisa da amostra.

### 5.3. A pesquisa sobre aborto induzido na Ciência Social

Nas primeiras reuniões de orientação para realização desta pesquisa, tínhamos ainda o propósito de estudar as vozes das mulheres que praticaram o aborto no país, presentes nos estudos empíricos disponíveis, feitos no Brasil e sobre o Brasil. Após alguns testes com termos que relacionavam aborto ao conceito de discurso, observamos que a ocorrência de estudos era muito pequena, especialmente no campo das Ciências Sociais. Continuamos com os testes e o que se apresentou foi uma realidade de pesquisa que considerava pouco as determinantes sociais do fenômeno do aborto provocado no Brasil. Assim, instigadas pela descoberta, decidimos mudar a trajetória deste estudo e focar em compreender a dinâmica da pesquisa sobre a temática do aborto provocado no Brasil no campo das Ciências Sociais, para identificar aspectos quantitativos da amostra e principais temas abordados nos artigos.

Consideramos para atingir o objetivo proposto, a lista dos artigos coletados na seleção dos 189 artigos coletados para fins deste estudo, indexados na base Web of Sciences – Todas as bases por Social Sciences (com as variações Other Topics e Interdisciplinary). Foram encontrados 6 (3,1%) artigos entre os 189 selecionados nesta pesquisa que tratam da prática do aborto induzido no país, listados abaixo por data, título, descritores e instituição de pesquisa vinculado. Todos eles estão indexados na área de Ciências Sociais (Social Sciences) e suas variações, como foi mencionado acima. Estes artigos tiveram resumos e palavras-chave lidos. Abaixo a listamos cada um deles:

- 2015 - **Percepção de profissionais da saúde sobre abortamento legal** (Social Sciences - Other Topics; Medical Ethics) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PR)
- 2015 - **Anencefalia e anomalias congênitas: contribuição do patologista ao Poder Judiciário** (Social Sciences - Other Topics; Medical Ethics) - Universidade Federal de Minas Gerais (MG)
- 2014 - **Aborto e corporalidade: sofrimento e violência nas disputas morais através das imagens** (Anthropology, Social Sciences, Interdisciplinary) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RJ)

- 2014 - **The Abortion Controversy and the 3rd National Human Rights** (Social Sciences, Other Topics) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ)
- 2013 - **O aborto no anteprojeto do novo código penal brasileiro: reflexões jurídicas e bioéticas** (Social Sciences, Other Topics, Government & Law, Medical Ethics, Biomedical Social Sciences) - Universidade Estadual de Londrina (PR)
- 2006 - **Acesso ao aborto e liberdades laicas** (Anthropology; Social Sciences, Other Topics) - Universidade Federal de Minas Gerais (MG)

Após a análise deste conjunto acima de 6 artigos indexados por Ciências Sociais pela base de dados Web of Sciences – Todas as bases, que figuram entre os 189 coletados para fins desta pesquisa, observamos que foram publicados entre 2006 e 2015, com maior concentração entre os anos de 2014 e 2015 - cada um deles com 2 (33%) ocorrências. Também observamos que 3 (50%) dos artigos estão vinculados à instituições de pesquisa na região Sul e 3 (50%), na região Sudeste. Apenas 1 (16%) instituição, situada na região Sul, é privada. As 5 (66%) restantes são públicas Federais – 4 (66%), e Estadual – 1 (16%). Dos seis artigos, apenas 1 (16%) está indexado na base Web of Sciences – Todas as bases exclusivamente por Social Sciences. Os demais estão indexados também a partir de outros descritores, a saber: a) Medical Ethics – 3 artigos (50%), b) Anthropology – 2 (33%), c) Government & Law – 1 (16%), d) Biomedical Social Sciences – 1 (16%).

Em relação aos periódicos onde foram publicados os artigos, houve 2 (33%) ocorrências de revistas específicas da área de antropologia (Horizontes Antropológicos); 3 (50%) em publicações sobre Bioética (Revista Bioética e Bioética e Derecho), e 1 (16%) em publicação específica de Ciências Sociais (Dados – Revista de Ciências Sociais).

Em relação às abordagens dos artigos, após leitura dos resumos e palavras-chaves, observamos que apresentam três diferentes perspectivas sobre a questão do aborto provocado no Brasil: 1) **Controvérsias no debate público**, que reúne os artigos: *Acesso ao aborto e liberdades laicas*; e *La polémica del aborto y el 3 Programa Nacional de dechos Humanos*; 2) **Ética**, expressa no artigo *Percepção dos profissionais de saúde*

sobre abortamento legal; e 2) **Jurídica**, que reúne os artigos *O aborto no anteprojeto do novo código penal brasileiro: reflexões jurídicas e bioéticas* e *Anencefalia e anomalias congênitas: contribuição do patologista ao Poder Judiciário*. Importante salientar também que todos eles trazem uma visão favorável à descriminalização do aborto no país.

No que se refere à primeira abordagem, relativa ao debate público sobre a temática, Lorea (2006) defende que as questões religiosas, ao contrário do que possa parecer ao senso comum, devem ser contempladas nas discussões em esfera pública sobre a legalização do aborto. O autor argumenta que assegurar a liberdade religiosa, atendendo a amplos setores da sociedade brasileira que, embora comungando os valores da religião católica, divergem da orientação da hierarquia de sua própria igreja, seria uma forma de contribuir para o enfrentamento da questão do aborto provocado no país.

Ponto fundamental para a compreensão da defesa de uma postura laica acerca do tema do aborto no Brasil é entender que a posição da religião católica sobre a questão não se confunde com a posição adotada pela hierarquia dessa mesma igreja. Mais precisamente, importa registrar que não há consenso acerca do tema, podendo-se referir importantes vozes católicas que admitem a possibilidade de a mulher exercitar sua liberdade de consciência frente ao dilema de interromper uma gravidez indesejada (Lorea, 2006). Para ilustrar seu ponto de vista, ele destaca dados de uma pesquisa de 2005, da ONG Católicas pelo Direito de Decidir, grupo de mulheres religiosas favoráveis à legalização do aborto. Dentre eles, o fato de que 78% dos católicos (contra 74% da população em geral) são favoráveis à oferta de aborto legal nos serviços públicos de saúde, que 86% da população católica pesquisada afirma que uma mulher pode utilizar métodos anticoncepcionais e continuar sendo uma boa católica.

As representações do aborto contidas em documentários sobre o tema usados no debate público é o foco da pesquisa de Luna (2014). A autora analisa os materiais audiovisuais de propagação da informação utilizados por grupos pró-vida e pró-escolha e revela que a retórica visual pró-vida recorre a imagens de diferentes estágios do desenvolvimento para provar a individualidade de embriões e fetos e sua condição de pessoa dotada de direitos. Para a autora, o movimento pró-escolha constrói seu discurso por meio de relatos de pessoas que passaram pela experiência do aborto, enfatizando o

sofrimento e a violência da criminalização e da clandestinidade. Luna (2014) conclui, ao final, que a partir do sofrimento e da violência, fetos e mulheres são apresentados como vítimas pelos diferentes lados da disputa, como forma de reivindicar acesso a direitos.

A mesma pesquisadora é autora do terceiro e último artigo listado que trata das controvérsias no debate público em torno do tema do aborto no Brasil. Desta vez, Luna (2014) avalia os argumentos utilizados durante o debate polêmico gerado no encontro do 3º Programa Nacional de Direitos Humanos, do governo federal, quando se discutiu a possibilidade de aprovação do projeto de lei que descriminalizaria o aborto. A autora mapeou os argumentos e concluiu que nas controvérsias sobre o aborto, são contrapostos direitos inerentes aos sujeitos: por um lado, as prerrogativas das mulheres, por outro, direitos atribuídos a fetos e embriões independentemente de seu contexto. Em função disso, surge a representação de fetos e embriões como sujeitos autônomos como se dispensassem o útero materno para seu desenvolvimento. Para a autora, diante dessa situação de liminaridade, as crenças acerca de fetos e embriões, antes englobados no corpo materno, entram em descompasso com as tentativas de se estabelecer uma regulamentação que dê conta de aspectos polêmicos. Assim, de acordo com Luna (2014), no contexto do debate foco de análise, permaneceu a questão antropológica de fundo com respeito à definição de ser humano e a quais seres humanos devem ter seus direitos respeitados: fetos ou mulheres?

A perspectiva Ética relacionada à temática do aborto surge no artigo de Rocha et. al. (2015). Os autores analisaram o conhecimento e a percepção dos aspectos éticos envolvidos no Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei, por parte de profissionais de saúde do Hospital Materno Infantil de Brasília que não lidam diretamente com os serviços de abortamento legal dessa instituição. Os resultados indicaram desconhecimento por parte desses profissionais quanto ao funcionamento e aos procedimentos necessários ao serviço. O artigo relata que foi observado que as questões de cunho ético, moral, cultural e religioso exercem forte influência sobre a percepção do tema pelos profissionais da saúde que lidam indiretamente com ele. O estudo aponta como principal causa desse quadro a falta de divulgação do Programa associada ao estigma e ao preconceito presentes nessa temática, indicando a necessidade de capacitação ética contínua dos profissionais, como forma de qualificar o atendimento às

mulheres que recorrem ao serviço de referência para interrupção de gravidez nos casos previstos em lei.

Os dois últimos artigos levantam discussões a partir da visão jurídica sobre a alteração da tipificação do aborto no Anteprojeto do Código Penal. Silva et. all (2013) analisam o Anteprojeto de Código Penal, que alterou a tipificação do crime de aborto, trazendo novas hipóteses nas quais a conduta não se caracteriza como crime. Eles concluem que a mudança apresenta interessantes evoluções na tipificação do crime de aborto ao diminuir as penas cominadas, demonstrando que o bem jurídico a ser tutelado não merece a rígida guarida atualmente presente na legislação criminal, e apresentando novas hipóteses nas quais a conduta não constitui crime – quando o feto é anencéfalo e quando a mulher não apresenta condições psicológicas para a maternidade. Os autores argumentam que o aborto de feto anencéfalo segue a posição adotada pelo Supremo Tribunal Federal, enquanto a inovação prevista no Anteprojeto se dá pela permissão da interrupção voluntária da gravidez até a décima segunda semana. Tal posição se dá adotando a visão relacional do início da vida humana, que se consolida apenas com a compreensão da mulher como parte na relação entre mãe e filho, sendo este lapso temporal o suficiente para a tomada de decisão consciente.

O último artigo traz o tema da permissão ao aborto no caso de gravidez de fetos anencefálicos. Gazola e Melo (2015), trazem argumentos da área de patologia para reafirmar a necessidade do aborto em caso de anencefalia e reivindicam o mesmo tratamento jurídico para casos de outras malformações fetais que inviabilizem a vida extrauterina. Os autores reconhecem que o tema é dos mais importantes, pois envolve dignidade, liberdade, autodeterminação e direitos individuais e ressaltam a existência de numerosas síndromes malformativas, também incompatíveis com a vida extrauterina, que devem ser objeto de regulamentação, com base na isonomia. Por fim, concluem que é fundamental o diagnóstico intraútero, além do estudo minucioso do produto da concepção, mediante necropsia realizada por equipe especializada. Gazola e Melo (2015) defendem que é importante privilegiar o debate e conferir tratamento jurídico semelhante a condições fetais que, embora não tão conhecidas como a anencefalia, acarretam o mesmo impacto social e condições jurídicas análogas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a fazer uma análise Cientométrica da pesquisa sobre aborto induzido no Brasil na busca de compreender alguns aspectos quantitativos da dinâmica de pesquisa, especialmente no campo das Ciências Sociais. Foram considerados indicadores bibliométricos, tais como: os marcos temporais que tornaram o aborto parte da agenda pública do país, as áreas nas quais o tema tem sido pesquisado, a distribuição regional e os periódicos nos quais foram publicados. O levantamento foi feito na base Web of Science – Todas as bases de dados, disponível no Portal da Capes, utilizando os termos “aborto” e “pregnancy interrupt”, com *string* para abranger as variações, com o intervalo de tempo 1945 - 2015. Como resultado da busca se obteve 605 artigos, que foram analisados a partir de critérios previamente estabelecidos.

A análise do resultado mostrou que no intervalo de tempo da pesquisa, foram produzidos no Brasil 189 artigos sobre o tema do aborto induzido no Brasil. Isto representa 31% do total de ocorrências – 605 artigos - para o tema aborto no país encontrada na busca na base de dados, aí incluídos artigos sobre aborto espontâneo e pertinentes a temas relacionados à veterinária, zoologia e botânica, que foram descartados. Dentre os 189 artigos pertinentes aos objetivos desta pesquisa, 163 artigos, ou 83% destes 189, foram indexados por descritores do campo das Ciências Médicas e Saúde Pública. Dentre os 51 periódicos que publicaram o total de artigos da amostra, 41% são relativos às áreas de clínica médica e enfermagem e 17% relacionados à área de saúde pública. Os dados confirmam parte de nossa hipótese, explicitada na Introdução, de que em face da prevalência dos marcos jurídico-penal e de saúde pública na abordagem sobre o tema aborto voluntário, tanto no senso comum, quanto na academia, intuímos que a produção de saber sobre o assunto esteja dominada por essas duas visões. No que se refere à visão-jurídico penal, esta pesquisa identificou apenas 3 ocorrências, 1,5% do total da amostra, de artigos indexados por descritores que abrangem o campos das leis e direitos.

Estudos anteriores, como Diniz (2009, 2010) apontaram para lacunas de pesquisas sobre determinantes sociais do aborto induzido no país pela dificuldade de se obter informações, diante do contexto restritivo do aborto induzido, considerado crime no Brasil. Em face desta realidade, dimensionamos em nossa amostra a parcela de artigos

indexados no campo das Ciências Sociais. Foram seis artigos, que representam 3,1% do total de 189 artigos sobre a temática do aborto induzido produzidos entre 1945 e 2015. Entre os seis, 3 (50%) tratam das controvérsias no debate público sobre aborto induzido, 2 (33,3%) de questões jurídicas e 1 (16,6%) de temas ligados à ética no atendimento à mulheres que abortaram.

Diante da reduzida quantidade de artigos que tratam do tema do aborto induzido nos últimos 60 anos de pesquisa no país, há pouca informação produzida sobre a prática do aborto induzido no país. Este estudo reuniu dados que ainda podem ser trabalhados com mais tempo, com objetivo de fazer um recorte de gênero entre os autores; de relacionar os temas dos artigos coletados aos periódicos nos quais foram publicados para avaliar a pertinência em relação ao escopo da publicação; de avaliar o conteúdo no sentido de perceber a pertinência da informação para o debate público.

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Gonzalo Ruben; CAREGNATO, Sônia Elisa. Preprints na comunicação científica da Física de Altas Energias: análise das submissões no repositório arXiv (2010-2015). *Perspectivas em Ciência da Informação*. v. 22, n. 2, p. 104-117, 2017. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/whczt8>>. Acesso em: 3 de mar de 2018.

BADINTER, Elizabeth. *Um amor conquistador: o mito do amor materno*. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

---- *O conflito da mãe e da mulher*. São Paulo: Editora Record, 2011.

BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade.

BOUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência*. São Paulo: Unesp Editora, 1997.

BRUSCHI SILVA, Carolina; DINIZ, Nilza Maria; LOVATO NETO, Renato. O aborto no anteprojeto do novo código penal brasileiro: reflexões jurídicas e bioéticas. *Revista Bioética y Derecho*, Barcelona , n. 29, p. 35-50, Sept. 2013 . Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1886-58872013000300005&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1886-58872013000300005&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 3 de out de 2017.

CAFÉ, Anderson Luis da Paixão et. al. A fabricação dos corpos dóceis na pós-graduação brasileira: em cena o produtivismo acadêmico. *Encontros Bibli*, v. 22, n.49, p. 75-88, maio/ago. 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Mandato/Downloads/45081-169132-1-PB.pdf>.> Acesso em: 5 de abr de 2018.

CHAUÍ, Marilena. Universidade pública sob novas perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, n. 24. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02>>. Acesso em: 5 de abr de 2017.

COOPER, H; HEDGES, L.V (Ed.) *The Handbook of Research Synthesis*. New York: Russel Sage Foundation, 1994.

DAIGNEAULT, Pierre-Marc; JACOB, Steve; OUIMET, Mathieu. Using systematic review methods within a Ph.D. dissertation in political science: challenges and lessons learned from practice. *International Journal of Social Research Methodology*, 2012. Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Disponível em <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13645579.2012.730704>>. Acesso em 3: de mar de 2018.

DEL PRIORI, Mari del. *Histórias das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.

----- *Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia*. Brasília: Edunb, 1993.

DELEUZE, Gilles. *Conversações*. São Paulo: Editora 34, 1992, 240 p.

DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo. Aborto no Brasil: uma pesquisa domiciliar com técnica de urna. *Ciência e Saúde Coletiva*. v.15, sup.1, p.959-966, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000700002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700002)>. Acesso em: 2 de mar de 2017.

-----, MEDEIROS, Marcelo e MADEIRO, Alberto. Pesquisa Nacional de Aborto 2016. *Ciência e saúde coletiva*. v.22, n.2, p.653-660, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017222.23812016>>. Acesso em: 4 de fev 2017

-----, CASTRO, Rosana. O comércio de medicamentos de gênero na mídia impressa brasileira: misoprostol e mulheres. *Cadenos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro , v. 27, n. 1, p. 94-102, Jan. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2011000100010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000100010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 4 de mar. de 2018.

-----,. *20 anos de pesquisas sobre aborto no Brasil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série B, Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/496/1/20%20anos%20pesquisas%20sobre%20aborto%20no%20Brasil.pdf>> Acesso em: 28 set. de 2016.

EMERICK, Rulian. *Corpo e poder: um olhar sobre o aborto à luz dos direitos humanos e da democracia*. Orientador: João Ricardo Wanderley Dornelles. – Rio de Janeiro: PUC. Departamento de Direito, 2007. Disponível em: <[https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10063/10063\\_1.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10063/10063_1.PDF)>. Acesso em 3 de março de 2018.

FARIA, Nalu. Entre a autonomia e a criminalização: a realidade do aborto no Brasil. In: Venturi e Godinho (Orgs). *Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado: Uma Década de Mudanças na Opinião Pública*. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2013

BRAGA FILHO, Edmar M. Desencantamento da Razão Pura. rio de Janeiro: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais/UFRJ, Jul/2014. Disponível em: <<https://circuitoacademico.com.br/2014/07/21/desencantamento-da-razao-pura-a-sociologia-da-ciencia-de-pierre-bourdieu/>>. Acesso em: fev. de 2018.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes. 1987.

------. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau Ed., 1999.

-----, *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1988.

-----, *As Palavras e as coisas: uma arqueologia das Ciências Humanas*. São Paulo: Martins Fontes – Selo Martins, 2016 (Coleção Tópicos).

-----, *A Ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. São Paulo: Edições Loyola, 2013 – (Leituras Filosóficas)

GAZZOLA, Luciana de Paula Lima; MELO, Frederico Henrique Corrêa de. Anencefalia e anomalias congênitas: contribuição do patologista ao Poder Judiciário. *Revista Bioética*, Brasília, v. 23, n. 3, p. 495-504, Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422015000300495&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422015000300495&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 3 dez, 2017.

LOREA, Roberto Arriada. Acesso ao aborto e liberdades laicas. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 12, n. 26, p. 185-201, Dec. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832006000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832006000200008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 de mar de 2018.

LUNA, Naara. Aborto e corporalidade: sofrimento e violência nas disputas morais através de imagens. *Horizonte Antropológico*, v.20, n.42. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832014000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832014000200012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 nov, 2017.

-----, A polêmica do aborto e o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos. *Dados*. 2014, v.57, n.1. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582014000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582014000100008&lng=en&nrm=iso)> Acesso em: 12 nov, 2017.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*. v.27, n.2, 1991. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651998000200005>>. Acessado em: 13 de nov., 2017.

MENEZES G.; AQUINO, E. Pesquisa sobre o aborto no Brasil: avanços e desafios para o campo da saúde coletiva. *Cadernos de Saúde Pública*. V. 25, supl. 2, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2009001400002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001400002)>. Acesso em: 2 fev, de 2017.

MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, Silvânia Vieira. Identificando Competências Informacionais. *Ciência da Informação*, v. 33, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1053/1131>>. Acesso em: 10 de fev, 2018.

MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia; MARIANO, Rayani. O direito ao aborto no debate legislativo brasileiro: a ofensiva conservadora na Câmara dos Deputados. *Opin. Publica*, Campinas, v. 23, n. 1, p. 230-260, Apr. 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-62762017000100230&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762017000100230&lng=en&nrm=iso)> Acesso em: 24 jan, 2018.

MOREIRA, Renata Leite Cândido de Aguiar. *Maternidades: os repertórios interpretativos utilizados para descrevê-las*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Uberlândia, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v22n3/v22n3a13.pdf>> Acesso em: 14 dez, 2017.

NUNES-ROSADO, Maria José; JUKEWICZ, Regina Soares. Aborto: um tema em discussão na Igreja Católica – o surgimento de “Católicas pelo direito de decidir” In: SEMINÁRIO NACIONAL DE INTERCÂMBIO E FORMAÇÃO SOBRE QUESTÕES ÉTICO-RELIGIOSAS PARA TÉCNICOS/AS DOS PROGRAMAS DE ABORTO legal. São Paulo: 2002.

QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda; MOURA, Ana Maria Mielniczuk. *Ciência da Informação: histórias, conceitos e características*. *Em Questão*, Porto Alegre, v.21, n.3, p.25-42, ago/dez, 2015. Disponível em: <[seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/download/57516/36041](http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/download/57516/36041)>. Acesso em: 5 fev, 2018.

REALI, Noelli Gemeli; ROSA, Débora Diana da. Silêncio, invisibilidade, clandestinidade e poder: o aborto na sala de aula universitária. *Fazendo Gênero 9 Diásporas, Diversidades, Deslocamentos*; 2010. Disponível em: <[http://www.fazendogenero.ufsc.br/9/resources/anais/1278296385\\_ARQUIVO\\_Direitos\\_reprodutivos0406.pdf](http://www.fazendogenero.ufsc.br/9/resources/anais/1278296385_ARQUIVO_Direitos_reprodutivos0406.pdf)>. Acessado em: 3 dez, 2017.

RESENDE, Déborah Kopke. Maternidade: uma construção histórica e social. *Maternidade: uma construção histórica e social*. v. 2, n. 4, jul./dez. 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Marta/Downloads/15251-53397-2-PB.pdf>>. Acessado em: 17 jan, 2018.

OLIVEIRA, Marlene de (Org.) *Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

OSIS, Maria Jose Duarte. Aborto e legislação: opinião de magistrados e promotores de justiça brasileiros. *Revista de Saúde Pública*. v.44, n.3, p.406-420, 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010005000006>>. Acesso em: 3 de mar, 2018.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro (Coord). *A Ciência da Informação no Brasil: historiografia de uma área do conhecimento contemporânea no cenário nacional*. Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: IBICT, 2002. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n3/v34n3a03.pdf>>. Acesso em: 12 nov, 2017.

ROCHA, Wesley Braga da et. all. Percepção de profissionais da saúde sobre abortamento legal. *Revista Bioética*, v.23, ed. 2. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v23n2/1983-8034-bioet-23-2-0387.pdf>. Acesso em 6 de março de 2018.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jul. 1996. Disponível em: <[http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/08/pdf\\_fd9fd572cc\\_0011621.pdf](http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/08/pdf_fd9fd572cc_0011621.pdf)>. Acesso m 2 de março de 2018.

SCAVONE, Lucila. *Cadernos Pagu*. v.16, p.137-150, 2001. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a08.pdf>>. Acesso em: 13 fev., 2018.

SILVA, José Aparecido; BIANCHI, Maria de Lourdes Pires. Cientometria: a métrica da Ciência. *Paideia*, v. 11, n. 21., 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2001000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2001000200002)>. Acesso em: 4 out., 2017.

VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (Org.). *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Edições Sesc SP, 2013.

TORRES, José Henrique Rodrigues. Aborto e legislação comparada. *Ciência e Cultura*, v. 64, n. 2, June 2012. Disponível em <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252012000200017&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252012000200017&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 mar, 2017.

## **APÊNDICE**

Neste Anexo disponibilizamos o conjunto de dados dos artigos que selecionamos na base de dados Web of Science para os fins desta pesquisa. A seguir estão dispostas as 21 tabelas produzidas com as seguintes informações: Título dos artigos; Data de publicação; Autores; Área de pesquisa; Periódico; Editor; Link de acesso.

| <b>Título</b>                                                                                                                                                                      | <b>Data</b> | <b>Autor</b>                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Área de pesquisa</b>                                                           | <b>Instituição</b>                            | <b>Periódico</b>                                                     | <b>Editor</b>                                                     | <b>Número de citação</b> | <b>Link</b>                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fatores associados à reincidência de gravidez após gestação na adolescência no Piauí, Brasil                                                                                       | 2015        | Inez Sampaio Nery                                                                                                                                                                                                                             | Health Care Sciences & Services; Infectious Diseases; General & Internal Medicine | Universidade Federal do Piauí                 | Epidemiologia e Serviços de Saúde, vol. 24, n. 4                     | Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde do Brasil | 1                        | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S2237-96222015000400671&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S2237-96222015000400671&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Anencefalia e anomalias congênitas: contribuição do patologista ao Poder Judiciário                                                                                                | 2015        | Luciana de Paula Lima Gazzola e Frederico Henrique Correa de Melo                                                                                                                                                                             | Social Sciences - Other Topics; Medical Ethics                                    | Universidade Federal de Minas Gerais          | Revista Bioética, vol. 23, n.3                                       | Conselho Federal de Medicina                                      | 0                        | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1983-804220150003004954a1t1">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1983-804220150003004954a1t1</a>                                                           |
| Análise argumentativa de um acórdão: quadro institucional,doxa e representações sociais em um gênero judicial                                                                      | 2015        | Mayra de Pádua Teixeira PAULINELLI e Adriana dos Reis SILVA                                                                                                                                                                                   | Linguistics                                                                       | Pontifícia Universidade Católica Minas Gerais | Afria: Revista de Linguística (São José do Rio Preto), vol. 59, n. 3 | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho            | 0                        | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1981-57942015000300501&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1981-57942015000300501&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Incidence and determinants of severe maternal morbidity: a transversal study in a referral hospital in Teresina, Piauí, Brazil                                                     | 2015        | Alberto Pereira Madoero et al                                                                                                                                                                                                                 | Obstetrics & Gynecology                                                           | Universidade Estadual do Piauí                | BMC Pregnancy and Childbirth, vol. 15                                | BMC Pregnancy and Childbirth                                      | 2                        | <a href="https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-015-0648-3">https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-015-0648-3</a>                                                                 |
| The Evangelium Vitae and the human embryo dignity                                                                                                                                  | 2015        | Evandro Arlindo de Melo, Mário Antonio Sanches                                                                                                                                                                                                | Religion                                                                          | Pontifícia Universidade Católica do Paraná    | Revista Pisis Praxis: Teologia Pastoral, v. 7, n. 3                  | Pontifícia Universidade Católica do Paraná                        | 0                        | <a href="file:///C:/Users/lajame/Download/siposis-15942%20(1).pdf">file:///C:/Users/lajame/Download/siposis-15942%20(1).pdf</a>                                                                                                                       |
| The study of the mother-child binomium: description and general results                                                                                                            | 2015        | Elaine Cristina Pirmentel                                                                                                                                                                                                                     | Public, Environmental & Occupational Health                                       | Universidade de São Paulo                     | Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 18, ed. 2                  | Associação Brasileira de Saúde Coletiva                           | 2                        | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1415-790X2015000200398&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1415-790X2015000200398&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt</a> |
| "Em defesa da vida humana": Moralidades em disputa em duas audiências públicas no STF                                                                                              | 2015        | DOSSIÊ "RELIGIÃO E POLÍTICA EM OUTROS TERMOS"<br>"Em defesa da vida humana": Moralidades em disputa em duas audiências públicas no STF<br>"In defense of life": moralities in dispute in two public hearings in Supreme Court<br>Lilian Sales | Religion                                                                          | Universidade Federal de São Paulo             | Religião e Sociedade, vol.35 no.2                                    | Instituto de Estudos da Religião                                  | 1                        | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0100-85872015000200143&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0100-85872015000200143&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Contraceptive use following spontaneous and induced abortion and its association with family planning services in primary health care: results from a Brazilian longitudinal study | 2015        | Ana Luiza Vilela Borges et al                                                                                                                                                                                                                 | Public, Environmental & Occupational Health                                       | Universidade de São Paulo                     | Reproductive Health, vol.12, ed.94                                   | Biomed Central Ltda.(Inglaterra)                                  | 5                        | <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4606494/?tool=pubmed">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4606494/?tool=pubmed</a>                                                                                                     |

|                                                                                                                              |      |                                                   |                                                |                                            |                                                                     |                                                                                  |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Evidence supporting broader access to safe legal abortion                                                                    | 2015 | Anibal Faundes e Iqbal H Sha                      | Obstetrics & Gynecology                        | Univ Estadual de Campinas                  | International Journal of Gynecology & Obstetrics, vol 131, suppl. 1 | ELSEVIER IRELAND LTD                                                             | 4 | <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020729215001575">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020729215001575</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Complicações do abortamento e assistência em maternidade pública integrada ao Programa Nacional Rede Cegonha                 | 2015 | Lelia Adesse et. All                              | Health Care Sciences & Services                | Fundação Oswaldo Cruz                      | Saude em Debate, vol. 39, ed. 106                                   | Centro Brasileiro de Estudos de Saude                                            | 0 | <a href="http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S0103-110420150003000594">http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S0103-110420150003000594</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Percepções da enfermagem sobre gestão e cuidado no abortamento: estudo qualitativo                                           | 2015 | Ivanele da Silva Santiago Streiffing et. All      | Nursing                                        | Universidade Federal do Rio Grande         | Texto & Contexto - Enfermagem, vol. 24, ed. 3                       | Universidade Federal de Santa Catarina - Programa de Pós Graduação em Enfermagem | 3 | <a href="http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S0104-07072015000300744&amp;lng=en&amp;lng=en">http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S0104-07072015000300744&amp;lng=en&amp;lng=en</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Percepção de profissionais da saúde sobre aborto legal                                                                       | 2015 | Wesley Braga da Rocha et. All                     | Social Sciences - Other Topics; Medical Ethics | Pontifícia Universidade Católica do Paraná | Revista de Bioética, vo. 23, ed. 2                                  | Conselho Federal de Medicina                                                     | 0 | <a href="http://www.scielobr.org/pdf/bioet/v23n2/1983-8034-pbiocel-23-2-0297">http://www.scielobr.org/pdf/bioet/v23n2/1983-8034-pbiocel-23-2-0297</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Diferentes perspectivas sobre aborto e a gestão da morte no Brasil: posições religiosas e do discurso médico                 | 2015 | Eclaine de Campos Gomes e Rachel Atemgart Menezes | Public, Environmental & Occupational Health    | Universidade Federal do Rio de Janeiro     | Sexualidad, Salud y Sociedad, vol. 0, ed. 20                        | Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos                        | 0 | <a href="https://www.google.com.br/search?q=Diferen%C3%A7as+entre+diferen%C3%A7as+sobre+aborto+e+a+gest%C3%A3o+da+morte+no+Brasil%3A+posic%C3%A3o+religiosa+y+viedo+discuss%C3%A3o+em+cr%C3%A9ditos+de+LUIZ+BRUNO+756BH756&amp;q=Diferen%C3%A7as+sobre+aborto+e+a+gest%C3%A3o+da+morte+no+Brasil%3A+posic%C3%A7%C3%B5es+religiosas+y+viedo+discuss%C3%A3o+em+cr%C3%A9ditos+de+LUIZ+BRUNO+756BH756&amp;oeq=chrome:69f57730d7839urceid=chrome&amp;ie=UTF-8">https://www.google.com.br/search?q=Diferen%C3%A7as+entre+diferen%C3%A7as+sobre+aborto+e+a+gest%C3%A3o+da+morte+no+Brasil%3A+posic%C3%A7%C3%B5es+religiosas+y+viedo+discuss%C3%A3o+em+cr%C3%A9ditos+de+LUIZ+BRUNO+756BH756&amp;q=Diferen%C3%A7as+sobre+aborto+e+a+gest%C3%A3o+da+morte+no+Brasil%3A+posic%C3%A7%C3%B5es+religiosas+y+viedo+discuss%C3%A3o+em+cr%C3%A9ditos+de+LUIZ+BRUNO+756BH756&amp;oeq=chrome:69f57730d7839urceid=chrome&amp;ie=UTF-8</a> |
| The multiple meanings of 'risk': views on the abortion of non-viable fetuses among Brazilian medical doctors and magistrates | 2015 | Juliana Lopes de Macedo                           | Anthropology                                   | Universidade Federal do Rio Grande do Sul  | Vibrant, Virtual Braz. Anthr., vol. 12 no. 1                        | Associação Brasileira de Antropologia (ABA)                                      | 0 | <a href="http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S1809-43412015000100204">http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S1809-43412015000100204</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Post-diagnosis abortion in women living with HIV/AIDS in the south of Brazil                                                 | 2015 | Flavia Bulgoin Pilecco et. All                    | Public, Environmental & Occupational Health    | Universidade Federal do Rio Grande do Sul  | Ciência e Saúde Coletiva, vol. 20, ed.5                             | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                                | 2 | <a href="http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S1541-38122015000501521">http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S1541-38122015000501521</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Cotidiano de mulheres com história de violência doméstica e aborto provocado                                                 | 2015 | Telmara Menezes Couto et. All                     | Nursing                                        | Universidade Federal da Bahia              | Texto & Contexto - Enfermagem, vol.24, ed. 1                        | Universidade Federal de Santa Catarina - Programa de Pós Graduação em Enfermagem | 0 | <a href="http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S0104-07072015000100263">http://www.scielobr.org/scielo.php?script=sci-arttext&amp;pid=S0104-07072015000100263</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                                                                                                            |      |                                                                  |                                                                               |                                                      |                                                              |                                                                           |   |                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rape-related pregnancy in Brazil: the experience of women seeking legal abortion                           | 2015 | Carolina Leme Machado et. All                                    | Public, Environmental & Occupational Health                                   | Universidade Estadual de Campinas                    | Cadernos de Saúde Pública, vol. 31, ed. 3                    | Caderno de Saúde Pública                                                  | 5 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2015000200345">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2015000200345</a>                                                                       |
| Induced abortion among Brazilian female sex workers: a qualitative study                                   | 2015 | Alberto Pereira Madeiro, Debora Diniz                            | Public, Environmental & Occupational Health                                   | Universidade Estadual do Piauí                       | Ciência e Saúde Coletiva, vol. 20, ed. 2                     | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                         | 3 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232015000200587">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232015000200587</a>                                                                       |
| Aborto e corporalidade: sofrimento e violência nas disputas morais através de imagens                      | 2014 | Naara Luna                                                       | Anthropology, Social Sciences, Interdisciplinary                              | Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) | Horizontes Antropológicos, vol. 20, ed. 42                   | Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da UFRRJ                 | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-71832014000200012">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-71832014000200012</a>                                                                       |
| Processo decisório do aborto provocado: vivência de mulheres                                               | 2014 | Danielle Leonette Araújo dos Santos e Rosineide Santana de Brito | Public, Environmental & Occupational Health                                   | Universidade Federal do Rio Grande do Norte          | Physis: Revista de Saúde Coletiva, vol. 24, ed. 4            | Instituto de Medicina Social - Universidade do Estado do Rio de Janeiro   | 0 | <a href="http://www.scielo.br/pdf/physic/v24n4/0103-7331-physis-24-04-01293.pdf">http://www.scielo.br/pdf/physic/v24n4/0103-7331-physis-24-04-01293.pdf</a>                                                                                               |
| Atenção ao aborto no Sistema Único de Saúde no Nordeste Brasileiro: a estrutura dos serviços               | 2014 | Maria Teresa Saabra Soares de Brito Alves et. All                | Pediatrics                                                                    | Universidade Federal da Bahia                        | Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, vol. 14, ed. 3 | Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figuerira                   | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292014000300229&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292014000300229&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a> |
| A verdade do estupro nos serviços de aborto legal no Brasil                                                | 2014 | Debora Diniz et. All                                             | Ethics, Medical Ethics                                                        | Universidade de Brasília                             | Revista Bioética, vol. 22, ed. 2                             | Conselho Federal de Medicina                                              | 5 | <a href="http://www.scielo.br/pdf/bioet/v22n2/11.pdf">http://www.scielo.br/pdf/bioet/v22n2/11.pdf</a>                                                                                                                                                     |
| A controvérsia do aborto e a imprensa na campanha eleitoral de 2010                                        | 2014 | Naara Luna                                                       | Sociology                                                                     | Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) | Caderno CRH, vol. 27, ed. 71                                 | Universidade Federal da Bahia - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-49792014000200010&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-49792014000200010&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a> |
| Abortion: a review of women's perception in relation to their partner's reactions in two Brazilians cities | 2014 | Danielle Nonnenmacher et. All                                    | General & Internal Medicine                                                   | Universidade de São Paulo                            | Revista da Associação Médica Brasileira vol. 60, ed. 4       | Associação Médica Brasileira                                              | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-42302014000400387">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-42302014000400387</a>                                                                       |
| Temporal trends and spatial distribution of unsafe abortion in Brazil, 1996-2012                           | 2014 | Francisco Rogério André Martins-Melo et. All                     | Public, Environmental & Occupational Health                                   | Universidade Federal do Ceará                        | Revista de Saúde Pública vol. 48, ed. 3                      | Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo                   | 7 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-89102014000300508">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-89102014000300508</a>                                                                       |
| Profissionais de saúde e o aborto: o dito e o não dito em uma capacitação profissional em saúde            | 2014 | Adriana Lemos, Jane Araújo Russo                                 | Education & Educational Research, Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal dos Estado do Rio de Janeiro    | Interface, Comunicação, Saúde, Educação, vol. 18, ed. 49     | Universidade do Estado de São Paulo                                       | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;lng=pt</a>                                                                                                               |

|                                                                                                                                             |      |                                                                   |                                             |                                           |                                                              |                                                                  |   |                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conscientious objection, barriers, and abortion in the case of rape: a study among physicians in Brazil                                     | 2014 | Debora Diniz et. all                                              | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de Brasília                  | Reproductive Health Matters, vol. 22, ed. 43.                | Taylor & Francis Ltda.                                           | 6 | <a href="https://www.tandfonline.com/doi/fulfill/10.1016/S0968-0807%2814%2943754-6?scrl=10p&amp;needAccess=true">https://www.tandfonline.com/doi/fulfill/10.1016/S0968-0807%2814%2943754-6?scrl=10p&amp;needAccess=true</a>                             |
| Induced abortion at the interface of the health and law                                                                                     | 2014 | Iria Raquel Borges, Ana Alayde Saldanha                           | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal da Paraíba           | Saude e Sociedade, vol. 23, ed. 2                            | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública           | 2 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000200536">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000200536</a>                                                                       |
| Young women' experiences in clandestine abortion - a sociological approach                                                                  | 2014 | Simone Mendes Carvalho, Graciele Oroski Paes                      | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Rio de Janeiro    | Saúde e Sociedade, vol. 23, ed. 2                            | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública           | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000200548">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000200548</a>                                                                       |
| Prevalência e características sociodemográficas de mulheres com aborto provocado em uma amostra da população da cidade de São Paulo, Brasil | 2014 | Solange Andreoni                                                  | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo         | Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 17, ed. 2          | Associação Brasileira de Saúde Coletiva                          | 2 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000200297&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000200297&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt</a>   |
| Integralidade do cuidado em enfermagem para a mulher que viveu o aborto inseguro                                                            | 2014 | Simone Mendes Carvalho, Graciele Oroski Paes                      | Nursing                                     | Universidade Federal do Rio de Janeiro    | Escola Ana Nery, vol. 18, ed. 1                              | Universidade Federal do Rio de Janeiro                           | 2 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000100130&amp;script=sci_abstract">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000100130&amp;script=sci_abstract</a>                       |
| Post-abortion contraception: care and practices                                                                                             | 2014 | Ana Borges, Elizabeth Fujimori                                    | Nursing                                     | Universidade de São Paulo                 | Revista Latinoamericana de Enfermagem, vol.22 no.2           | Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem                 | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-11692014000200293">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-11692014000200293</a>                                                                     |
| Contemplating abortion: HIV-positive women's decision to terminate pregnancy                                                                | 2014 | Inês Dourado, Ann Crawford Roberts                                | Family Studies, Biomedical Social Sciences  | Universidade Federal da Bahia             | Culture Health & Sexuality, vol. 16, ed. 2                   | Routledge Journals, Taylor & Francis Ltda.                       | 8 | <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4485403/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4485403/</a>                                                                                                                               |
| The Abortion Controversy and the 3rd National Human Rights Program                                                                          | 2014 | Naara Luna                                                        | Social Sciences - Other Topics              | Universidade Federal do Rio de Janeiro    | Dados - Revista de Ciências Sociais, vol.57 no.1             | Instituto Universitários de Pesquisa do Rio de Janeiro           | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52592014000100008">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52592014000100008</a>                                                                     |
| Competências adquiridas durante a formação médica e as opiniões e atitudes sobre o aborto                                                   | 2014 | Omar Ismail Santos Pereira Darze, Barbara Kelly Gonçalves Azevedo | Obstetrics & Gynecology                     | Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol.36, n.1 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000100005&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-1292014000100005&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a> |
| O imaginário coletivo da equipe de enfermagem sobre a interrupção da gestação                                                               | 2014 | Miriam Tachibana et. All                                          | Psychology                                  | Universidade de São Paulo                 | Aggra: Estudos em Teoria Psicanalítica, Vol. 17, n. 2        | Universidade Federal do Rio de Janeiro                           | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-14982014000200009">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-14982014000200009</a>                                                                     |

|                                                                                                                             |      |                                                      |                                                                                              |                                           |                                                        |                                                                                |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O aborto no anteprojeto do novo código penal brasileiro: reflexões jurídicas e bioéticas                                    | 2013 | Carolina Brusch Silva et. All                        | Social Sciences - Other Topics, Government & Law, Medical Ethics, Biomedical Social Sciences | Universidade Estadual de Londrina         | Revista de Bioética y Derecho, ed. 29                  | Observatori de Bioètica i Dretcho - Catedra Unesco de Bioètica                 | 1 | <a href="http://scielo.ijscll.es/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1886-58872013000300005">http://scielo.ijscll.es/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1886-58872013000300005</a>                                                                                                                   |
| Aborto e saúde pública no Brasil: reflexões sob a perspectiva dos direitos humanos                                          | 2013 | Karla Ferraz dos Anjos et. all                       | Health Care Sciences & Services                                                              | Universidade Estadual do Sudeste da Bahia | Saúde em Debate, vol. 37, e. 98                        | Centro Brasileiro de Estudos de Saúde                                          | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0103-11042013000300014&amp;lng=en&amp;dm=6&amp;atlng=en&amp;cl=abstract&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0103-11042013000300014&amp;lng=en&amp;dm=6&amp;atlng=en&amp;cl=abstract&amp;lng=en</a> |
| Secular state, consciencious objection and public health policies                                                           | 2013 | Débora Diniz e Ana Cristina Gonzalez                 | Public, Environmental & Occupational Health                                                  | Anis - Instituto de Bioética (Brasília)   | Cadernos de Saúde Pública, vol. 29, n. 9               | Fundação Oswaldo Cruz                                                          | 4 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0102-311X2013000900002&amp;script=s&amp;cl=arttext&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0102-311X2013000900002&amp;script=s&amp;cl=arttext&amp;lng=en</a>                                           |
| O aborto e o uso do corpo feminino na política: a campanha presidencial brasileira em 2010 e seus desdobramentos atuais     | 2013 | Tânia Mara Campos de Almeida, Lourdes Maria Bandeira | Anthropology, Arts & Humanities - Other Topics, Sociology                                    | Universidade de Brasília                  | Cadernos Pagu, vol. 0, ed. 41                          | Núcleos de Estudos de Gênero - Pagu                                            | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0104-83332013000200018&amp;script=s&amp;cl=abstract&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0104-83332013000200018&amp;script=s&amp;cl=abstract&amp;lng=en</a>                                         |
| O direito como integridade na jurisdição constitucional: análise sobre o aborto segundo a proposta de Ronald Dworkin        | 2013 | Adriana Campos, Daniel Povarelli, Adisson            | Law                                                                                          | Universidade Federal de Minas Gerais      | Sequência (Florianópolis), vol. 0, ed. 67              | Programa de Pós Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S2177-70552013000200010&amp;script=s&amp;cl=abstract&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S2177-70552013000200010&amp;script=s&amp;cl=abstract&amp;lng=en</a>                                         |
| Criminalização do aborto no Brasil e implicações à saúde pública                                                            | 2013 | Vanessa Cruz Santos et. All                          | Ethics, Medical Ethics                                                                       | Universidade Federal da Bahia             | Revista Bioética, vol. 21, ed. 3                       | Conselho Federal de Medicina                                                   | 2 | <a href="http://www.scielo.br/pdf/bioety/21n3a14v2/n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/bioety/21n3a14v2/n3.pdf</a>                                                                                                                                                                                           |
| Brazilians have different views on when abortion should be legal, but most do not agree with imprisoning women for abortion | 2013 | Rodolfo Pacagnella                                   | Public, Environmental & Occupational Health                                                  | Universidade Estadual de Campinas         | Reproductive Health Matters, vol. 21, ed. 42           | Elsevier Science BV                                                            | 6 | <a href="https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1016/S0968-6807%2813%2942726-X">https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1016/S0968-6807%2813%2942726-X</a>                                                                                                                                                 |
| Content validation of the 'Mosaic of Opinions About Abortion' (Mosa)                                                        | 2013 | Renato Passini Junior, Denis Barbosa Cacique         | General & Internal Medicine                                                                  | Universidade Estadual de Campinas         | Revista da Associação Médica Brasileira vol. 59, ed. 6 | Associação Médica Brasileira                                                   | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0104-42202013000600011&amp;script=s&amp;cl=arttext&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S0104-42202013000600011&amp;script=s&amp;cl=arttext&amp;lng=en</a>                                           |
| Cuidado integral e aconselhamento reprodutivo à mulher que abortou: percepções da enfermagem                                | 2013 | Ivanete da Silva Santiago Strelling et. all          | Nursing                                                                                      | Universidade Federal de Pelotas           | Escola Ana Nery, vol. 17, ed. 4                        | Universidade Federal do Rio de Janeiro                                         | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1141-81452013000400698&amp;script=s&amp;cl=abstract&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1141-81452013000400698&amp;script=s&amp;cl=abstract&amp;lng=en</a>                                         |
| O aborto no anteprojeto do novo código penal brasileiro: reflexões jurídicas e bioéticas                                    | 2013 | Carolina Brusch Silva et. All                        | Social Sciences - Other Topics, Government & Law, Medical Ethics, Biomedical Social Sciences | Universidade Estadual de Londrina         | Revista de Bioética y Derecho, ed. 29                  | Observatori de Bioètica i Dretcho - Catedra Unesco de Bioètica                 | 1 | <a href="http://scielo.ijscll.es/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1886-58872013000300005">http://scielo.ijscll.es/scielo.php?script=sci_arttext&amp;id=S1886-58872013000300005</a>                                                                                                                   |

|                                                                                                                                        |      |                                 |                                                                              |                                             |                                                                 |                                                                         |   |                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Histórias de aborto provocado entre adolescentes em Teresina, Piauí, Brasil                                                            | 2013 | Maria das Dores Nunes et. Al.   | Public, Environmental & Occupational Health                                  | Universidade Estadual do Piauí              | Ciência & Saúde Coletiva, Vol. 18, ed 8                         | Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco                       | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1413-81232013000800015&amp;lng=en&amp;nrm=1&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1413-81232013000800015&amp;lng=en&amp;nrm=1&amp;lng=en</a>     |
| The experience of women with abortion during adolescence as demanded by their mothers                                                  | 2013 | Miriam Menghi, Maria Jesus      | Nursing                                                                      | Universidade de São Paulo                   | Revista Latinoamericana de Enfermagem, vol.21 no.4              | Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem                        | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-11692013000400899">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-11692013000400899</a>                                                                       |
| Opinions, knowledge, and attitudes of health professionals on induced abortion: a review of Brazilian studies (2001-2011)              | 2013 | Denis Barbosa Cacicque          | Public, Environmental & Occupational Health                                  | Universidade Estadual de Campinas           | Saúde e Sociedade, vol. 22, ed. 3                               | Universidade São Paulo - Faculdade de Saúde Pública                     | 4 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-12922013000300023">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-12922013000300023</a>                                                                       |
| "Largada sozinho, mas tudo bem": paradoxos da experiência de mulheres na hospitalização por aborto induzido em Salvador, Bahia, Brasil | 2013 | Monique França Carneiro         | Educational&Educational Research, Public Environmental & Occupational Health | Universidade Federal da Bahia               | Interface, Comunicação, Saúde, Educação, vol. 17, ed. 45        | Universidade do Estado de São Paulo                                     | 4 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-32832013000200013">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-32832013000200013</a>                                                                       |
| Aborto provocado em mulheres da periferia da cidade de São Paulo: vivência e aspectos socioeconômicos                                  | 2013 | Gláucia Benute                  | Obstetrics & Gynecology                                                      | Universidade de São Paulo                   | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 35, ed. 1 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia        | 8 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1516-0672201300010006&amp;script=sci_abstract&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1516-0672201300010006&amp;script=sci_abstract&amp;lng=en</a> |
| Plantas medicinais abortivas utilizadas por mulheres de UBS: etnofarmacologia e análises cronológicas por CCD e CLAE                   | 2013 | Miriam Samomiva, Wagner Vilegas | Pharmacology & Pharmacy                                                      | Universidade Estadual Paulista              | Revista Brasileira de Plantas Medicinais, vol. 15, ed. 4        | Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais                              | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-06722013000500018">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-06722013000500018</a>                                                                       |
| Novamente a questão do aborto no Brasil: ventos de mudança?                                                                            | 2013 | Rodolfo de Carvalho Pacagnella  | Obstetrics & Gynecology                                                      | Universidade Federal de São Carlos          | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 35, ed. 1 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia        | 1 | <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbgo.v35n1/01.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbgo.v35n1/01.pdf</a>                                                                                                                                                       |
| Avaliação da atenção humanizada ao abortamento: um estudo de avaliabilidade                                                            | 2013 | Severina Alice Uchoa            | Public, Environmental & Occupational Health                                  | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | Physis: Revista de Saúde Coletiva, vol. 23, ed. 1               | Instituto de Medicina Social - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 4 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-73312013000100007">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-73312013000100007</a>                                                                       |
| Dos fetos engolidos e escondidos: um comentário sobre o apoio de parteras ribeirinhas ao aborto                                        | 2012 | Soraya Resende Fleischer        | Public, Environmental & Occupational Health                                  | Universidade de Brasília                    | Ciência & Saúde Coletiva, vol. 17, ed. 7                        | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                       | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700005">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700005</a>                                                                       |

|                                                                                                                            |      |                                            |                                             |                                                      |                                                               |                                                                                                                      |    |                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fatores associados ao aborto induzido entre jovens pobres na cidade de São Paulo, 2007                                     | 2012 | Rebeca de Souza Silva e Andreoni Solange   | Demography                                  | Universidade Federal de São Paulo                    | Revista Brasileira de Estudos de População, vol. 29, ed. 2    | Associação Brasileira de Estudos Populacionais                                                                       | 1  | <a href="http://www.scielo.br/pdfl/rbpop/v29n2/a11v29n2">http://www.scielo.br/pdfl/rbpop/v29n2/a11v29n2</a>                                                                                                                                               |
| Aborto e democracia                                                                                                        | 2012 | Luís Felipe Miguel                         | Psychology, Women's Studies                 | Universidade de Brasília                             | Revista de Estudos Feministas, vol. 20, ed. 3                 | Centro de Filosofia e Ciências Humanas e Centro de Comunicação e expressão da Universidade Federal de Santa Catarina | 7  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2012003000004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2012003000004</a>                                                                       |
| A experiência do aborto em narrativas                                                                                      | 2012 | Cinília Lima Crescêncio                    | Psychology, Women's Studies                 | Universidade Federal de Santa Catarina               | Revistas de Estudos Feministas, vol. 20, ed. 3                | Centro de Filosofia e Ciências Humanas e Centro de Comunicação e expressão da Universidade Federal de Santa Catarina | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2012003000020">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-026X2012003000020</a>                                                                       |
| Heterossexualidades, contracepção e aborto: Uma pesquisa em quatro capitais latino-americanas                              | 2012 | Maria Luiza Heilborn                       | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade do Estado do Rio de Janeiro             | Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), vol. 0, ed. 12 | Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos                                                            | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872012000600006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872012000600006</a>                                                                       |
| O lugar das masculinidades na decisão do aborto                                                                            | 2012 | Mara Viveiros Vigora, Angela Facundo Navia | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Rio de Janeiro               | Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), vol. 0, ed. 12 | Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos                                                            | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872012000600007">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872012000600007</a>                                                                       |
| Gravidez imprevista e aborto no Rio de Janeiro, Brasil: gênero e geração nos processos decisórios                          | 2012 | Cristiane Cabral, Maria Luiza Heilborn     | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade do Estado do Rio de Janeiro             | Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), vol. 0, ed. 12 | Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos - Universidade do Estado do Rio de Janeiro                 | 6  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872012000600010&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872012000600010&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a> |
| Equity and women's health services for contraception, abortion and childbirth in Brazil                                    | 2012 | Simone G. Diniz et. All                    | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de São Paulo                            | Reproductive Health Matters, vol. 20, ed. 40                  | Elsevier Science BV                                                                                                  | 23 | <a href="https://www.landonline.com/doc/UJUL10.1016.S0968-8090(12)40657-7">https://www.landonline.com/doc/UJUL10.1016.S0968-8090(12)40657-7</a>                                                                                                           |
| Reproduction, sexuality and power: the struggles and disputes over abortion and contraception in Rio de Janeiro, 1890-1930 | 2012 | Mariene dos Santos Silva                   | History & Philosophy of Science             | Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro | História Ciências Saúde Manguinhos, vol. 19, ed. 4            | Fundação Oswaldo Cruz                                                                                                | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-59702012004000008">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-59702012004000008</a>                                                                       |

|                                                                                                                                                                                 |      |                                           |                                             |                                           |                                                                                 |                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Induced Abortion: the experience of women from the Brazilian State of Bahia                                                                                                     | 2012 | Vanessa do Nascimento Pereira et. All     | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal da Bahia             | Saúde e Sociedade, vol. 21, ed. 4                                               | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública           | 5  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-12902012000400022">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-12902012000400022</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Abortamento na adolescência: vivência e necessidades de cuidado                                                                                                                 | 2012 | Estier Correa Rodrigues de Faria et. All. | Nursing                                     | Universidade de São Paulo                 | Revista Gaúcha de Enfermagem, vol.33 no.3                                       | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1983-14472012000300003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1983-14472012000300003</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Knowledge of medical abortion among Brazilian medical students                                                                                                                  | 2012 | Karina Gil Fernandes et. All              | Obstetrics & Gynecology                     | Faculdade de Medicina de Jundiaí          | INTERNATIONAL JOURNAL OF GYNECOLOGY & OBSTETRICS, vol. 118 , suppl. 1           | ELSEVIER IRELAND LTD. ELSEVIER HOUSE                             | 3  | <a href="https://www.researchgate.net/publication/230628069_Knowledge_of_medical_abortion_among_Brazilian_medical_students">https://www.researchgate.net/publication/230628069_Knowledge_of_medical_abortion_among_Brazilian_medical_students</a>                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Representações de enfermeiras sobre o cuidado com mulheres em situação de aborto inseguro                                                                                       | 2012 | Carmen Luiza Hoffmann Mortari             | Nursing                                     | Universidade Federal de São Carlos        | Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), vol.46 no.4 | Universidade de São Paulo                                        | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0080-62242012000400019">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0080-62242012000400019</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Itineraries and methods of illegal abortion in five Brazilian state capitals                                                                                                    | 2012 | Debora Diniz, Marcelo Medeiros            | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de Brasília                  | Ciência e Saúde Coletiva, vol. 17, ed. 7                                        | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                | 22 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700002</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Comments on the article: itineraries and methods of illegal abortion in five Brazilian state capitals                                                                           | 2012 | Maria Andreia Loyola                      | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade do Estado do Rio de Janeiro  | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17 no.7                                           | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                | 0  | <a href="https://www.researchgate.net/publication/308404128_Comment_actors_to_article_itineraries_and_methods_of_abortion_legal_in_five_state_capitals_brasileiras_Comments_on_the_article_itineraries_and_methods_of_abortion_in_five_Brazilian_state_capitals">https://www.researchgate.net/publication/308404128_Comment_actors_to_article_itineraries_and_methods_of_abortion_legal_in_five_state_capitals_brasileiras_Comments_on_the_article_itineraries_and_methods_of_abortion_in_five_Brazilian_state_capitals</a> |
| "Those of you who have never had an abortion, 'raise your hand'" Rethinking ethnographic data on the dissemination of abortion practices among low-income populations in Brazil | 2012 | Ordina Fachel Leal                        | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17 no.7                                           | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                | 4  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700007">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700007</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Abortion itineraries in a clandestine context in the city of Rio de Janeiro - Brazil                                                                                            | 2012 | Maria Luiza Heilborn et. All.             | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade do Estado do Rio de Janeiro  | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17 no.7                                           | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                | 10 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700008">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700008</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                                     |      |                                                       |                                             |                                          |                                         |                                                   |    |                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Motives and circumstances surrounding induced abortion among women living with HIV in Brazil                                                        | 2012 | Wliza Vieira Villela                                  | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo        | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17 no.7   | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 7  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700009">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700009</a>       |
| Recommendations for abortion surveys using the ballot-box technique                                                                                 | 2012 | Debora Diniz, Marcelo Medeiros                        | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de Brasília                 | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17 no.7   | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 2  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232012000700010&amp;script=s8_ci_abstract">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232012000700010&amp;script=s8_ci_abstract</a> |
| Induced abortion: a comparison between married and single women residing in the city of São Paulo in 2008                                           | 2012 | Rebeca de Souza Silva e Andreoni Solange              | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo        | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17 no.7   | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700011">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700011</a>       |
| Induced abortion among prostitutes: a survey using the ballot-box technique in Teresina - Piauí                                                     | 2012 | Alberio Pereira Madeiro, Andressa Cronemberger Rufino | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Estadual do Piauí           | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17, ed. 7 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 11 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700012">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700012</a>       |
| Practice in situations of legal abortion from the perspective of health professionals at Fernando Magalhães public hospital                         | 2012 | Regiane Santos Farias, Lúdmila Fontenele Cavalcanti   | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Rio de Janeiro   | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17, ed. 7 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 7  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700014">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700014</a>       |
| Quality of abortion care in the Unified Health System of Northeastern Brazil: what do women say?                                                    | 2012 | Estelie M. L. Aquino                                  | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal da Bahia            | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17, ed. 7 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 21 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700015">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700015</a>       |
| Abortion and misoprostol: health practices and scientific controversy                                                                               | 2012 | Mariana Corderio Dias Villela, Miryam Mastrella       | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17, ed. 7 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 4  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700016">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700016</a>       |
| Misoprostol: pathways, mediation and social networks for access to abortion using medication in the context of illegality in the State of São Paulo | 2012 | Margareth Maria Ailha                                 | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Estadual de Campinas        | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17, ed. 7 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 8  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700017">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700017</a>       |
| Cytotec and Abortion: the police, the vendors and women                                                                                             | 2012 | Debora Diniz, Alberto Pereira Madero                  | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de Brasília                 | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17, ed. 7 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 15 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700018">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700018</a>       |
| The stance of abortion in the Brazilian printed media ahead of the 2010 presidential elections: the exclusion of public health from the debate      | 2012 | Maria Lucineide Fontes Andrade                        | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal da Bahia            | Ciência e Saúde Coletiva, vol.17, ed. 7 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) | 4  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700019">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232012000700019</a>       |

|                                                                                                                                  |      |                                                     |                                             |                                   |                                                                 |                                                                                          |   |                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Legislação brasileira relativa ao aborto: o conhecimento na formação médica                                                      | 2012 | Margareth Aparecida Santini de Almeida              | Health Care Sciences & Services             | Universidade Estadual Paulista    | Revista Brasileira de Educação Médica, vol. 36, ed. 2           | Associação Brasileira de Educação Médica                                                 | 2 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-55022012000400013">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-55022012000400013</a>                                                   |
| Materno-infantilism, feminism and maternal health policy in Brazil                                                               | 2012 | Simone Diniz                                        | public, Environmental & Occupational Health | Universidade de São Paulo         | Reproductive Health Matters, vol. 20, ed.39                     | Elsevier Science BV                                                                      | 4 | <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginline.php?1768559mod_resourcelcontent/1/DINIZ_maternoc-infantilm%20(1).pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginline.php?1768559mod_resourcelcontent/1/DINIZ_maternoc-infantilm%20(1).pdf</a> |
| The Interruption of Pregnancy Amongst Adolescents: epidemiologic aspects in a public (state) run maternity in northeast Brazil   | 2012 | José Humberto Balmirino Chaves et. All              | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Alagoas   | Saude e Sociedade, vol.21 no. 1                                 | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública                                   | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-12902012000100023">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-12902012000100023</a>                                                   |
| Estratégias retóricas na controvérsia moral sobre a legalização do aborto: o caso da ararecêtaia no Brasil                       | 2012 | Flávia Regina Guedes Ribeiro; Mary Jane Paris Spink | Health Science e Human Science              | Universidade Federal do Alagoas   | Interface (Biotecau) vol.16 no.40                               | Universidade do Estado de São Paulo - Departamento de Saúde Pública - Escola de Medicina | 0 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-32832012000100004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-32832012000100004</a>                                                   |
| Prevalência e características de mulheres com aborto provocado - Favela México 70, São Vicente - São Paulo                       | 2012 | Tássia Ferreira Santos et. All                      | public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo | Revista Brasileira de Epidemiologia, vol.15 ed.1                | Associação Brasileira de Educação Médica                                                 | 1 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-790X2012000100011">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-790X2012000100011</a>                                                   |
| Influência da percepção dos profissionais quanto ao aborto provocado na atenção à saúde da mulher                                | 2012 | Gláucia Rosana Guerra Benuei; Marcelo Zugaib        | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade de São Paulo         | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 34, ed. 2 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia                         | 3 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-72032012000200005">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-72032012000200005</a>                                                   |
| Aborto legal: o conhecimento dos profissionais e as implicações das políticas públicas                                           | 2012 | Elisabeth Vieira Meloni                             | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade de São Paulo         | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 34, ed. 1 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia                         | 5 | <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v34n1/a01v34n1">http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v34n1/a01v34n1</a>                                                                                                                               |
| Pregnancy resulting from sexual abuse: Reasons alleged by Brazilian women for carrying out the abortion - Pregnancy and violence | 2012 | Vitor Valenti et. All.                              | General & Internal Medicine                 | Universidade Federal de São Paulo | HealthMed, vol. 6, n. 3                                         | Drump-Sarajev                                                                            | 2 | <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v34n1/a01v34n1">http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v34n1/a01v34n1</a>                                                                                                                               |

|                                                                                                                                |      |                                                                         |                                             |                                              |                                                                      |                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Opini3o de estudantes dos cursos de Direito e Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sobre o aborto no Brasil | 2012 | Robinson Dias de Medeiros et. All.                                      | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade Federal do Rio Grande do Norte  | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia, vol.34 no.1         | Federa33o Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetricia | 8  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50100-720320120001000004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50100-720320120001000004</a>                                                                   |
| Severe maternal morbidity and factors associated with the occurrence of abortion in Brazil                                     | 2012 | Rodolfo Pacagnella et. All.                                             | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade Estadual de Campinas            | INTERNATIONAL JOURNAL OF GYNECOLOGY & OBSTETRICS, vol. 119 , supl. 1 | Elsevier Ireland                                                 | 16 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50104-4230201100020002020">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50104-4230201100020002020</a>                                                                 |
| Unsafe abortion: social determinants and health inequities in a vulnerable population in Sao Paulo, Brazil                     | 2011 | Carmen L. B. Fuscoi et. All.                                            | public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de Pernambuco           | Cadernos de Saude Publica, vol. 27, ed. 1                            | Cadernos de Saude Publica                                        | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50102-311X2012000400010">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50102-311X2012000400010</a>                                                                     |
| Uso do misoprostol em substituic33o 3 a curetagem uterina em gesta33es interrompidas precocemente                              | 2011 | Francisco Carlos Nogueira Arac33o et. All                               | Obstetrics & Gynecology                     | Santa Casa de Miseric33dia de Sobral (Cear3) | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia, vol. 33, n. 6       | Federa33o Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetricia | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50100-720320110006000003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50100-720320110006000003</a>                                                                   |
| Depression, emotional and social aspects in the abortion context: a comparison between two Brazilian capitals                  | 2011 | Roseli Nomura et. All.                                                  | General & Internal Medicine                 | Universidade Sao Paulo                       | Revista da Associa33o M3dica Brasileira, vol. 57, ed.6               | Associa33o M3dica Brasileira                                     | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50104-42302011000600010">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50104-42302011000600010</a>                                                                     |
| Aborto provocado e viol3ncia dom3stica entre mulheres atendidas em uma maternidade publica de Salvador-BA                      | 2011 | Norm3lia Maria Freire Diniz et. All.                                    | Nursing                                     | Universidade Federal da Bahia                | Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 64, ed. 6                     | Associa33o Brasileira de Enfermagem                              | 8  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50034-716720110006000004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50034-716720110006000004</a>                                                                   |
| INDUCED ABORTION: WOMENS SPEECH ON THEIR FAMILY RELATIONS                                                                      | 2011 | Zanney Concei33o Silva do Nascimento Souza; Norm3lia Maria Freire Diniz | Nursing                                     | Universidade Estadual Feira de Santana       | Texto & Contexto Enfermagem, col. 20, ed. 4                          | Universidade Federal de Santa Catarina                           | 4  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50104-07072011000400013">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50104-07072011000400013</a>                                                                     |
| Conscientious objection and abortion: rights and duties of public sector physicians                                            | 2011 | Debora Diniz                                                            | public, Environmental & Occupational Health | Universidade de Bras3lia                     | Revista de Saude Publica, vol. 45, ed. 5                             | Faculdade de Saude Publica da Universidade de S3o Paulo          | 8  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50034-89102011000500021&amp;script=sci_arttext&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=50034-89102011000500021&amp;script=sci_arttext&amp;lng=en</a> |
| N3o Nascer: algumas reflex3es fenomenol3gico-existenciais sobre a hist3ria do aborto                                           | 2011 | Melina S3ria Souza Reboucas; Elza Maria do Socorro Dufra                | Psychology                                  | Universidade Federal do Rio Grande do Norte  | Psicologia em Estudo, vol.16, ed.3                                   | Universidade Estadual de Maring3                                 | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=51413-73722011000300009">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;md=51413-73722011000300009</a>                                                                     |

|                                                                                                                                                |      |                                                     |                                             |                                               |                                                              |                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Adolescentes estudantes: conhecimentos das complicações do aborto provocado                                                                    | 2011 | Divanise Surruagy Correia et. All.                  | Nursing                                     | Universidade Federal do Rio Grande do Norte   | Revista Gaúcha de Enfermagem, vol.32 no.3                    | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1983-14472011000300005">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1983-14472011000300005</a>                                                                     |
| Efeito embriotóxico, teratogênico e abortivo de plantas medicinais                                                                             | 2011 | Humberto Gabriel Rodrigues et. All                  | Pharmacology & Pharmacy                     | Faculdades Integradas Pitágoras               | Revista Brasileira de Plantas Medicinais, vol. 13, ed. 3     | Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais                       | 8  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-05722011000300016">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1516-05722011000300016</a>                                                                     |
| Practice of abortion among teenagers: a study in ten schools of Maceio (AL, Brazil)                                                            | 2011 | Divanise Surruagy Correia et. All                   | public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de Alagoas               | Ciência e Saúde Coletiva, vol. 16, ed. 5                     | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                | 7  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232011000500016">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232011000500016</a>                                                                     |
| Are antibiotics necessary after 48 hours of improvement in infected/septic abortions? A randomized controlled trial followed by a cohort study | 2011 | Ricardo S. Savaris et. All                          | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade Federal do Rio Grande do Sul     | American Journal of Obstetric and Gynecology, vol. 24, ed. 4 | Elsevier Inc.                                                    | 11 | <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S00029378110022714">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S00029378110022714</a>                                                                                                 |
| Sexual coercion and abortion: a context of vulnerability among youth women                                                                     | 2011 | Flavio Bulegon Pilecco et. All                      | public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Rio Grande do Sul     | Cadernos de Saúde Pública, vol. 27, ed.3                     | Cadernos de Saúde Pública                                        | 8  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2011000300004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2011000300004</a>                                                                     |
| Conjoined twins and legal authorization for abortion                                                                                           | 2011 | Roseli Mleko Yamamoto Nomura et. All                | General & Internal Medicine                 | Universidade de São Paulo                     | Revista da Associação Médica Brasileira, vol.57 no.2         | Associação Médica Brasileira                                     | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-42302011000200020">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-42302011000200020</a>                                                                     |
| Unsafe abortion in Pernambuco State, Brazil, 1996-2006                                                                                         | 2011 | Fernanda Maria Bezerra de Meilo et.all              | public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de Pernambuco            | CADERNOS DE SAUDE PUBLICA vol. 27 ed. 1                      | Fundação Oswaldo Cruz                                            | 2  | <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0035-989X2011000100010">http://dx.doi.org/10.1590/S0035-989X2011000100010</a>                                                                                                                                       |
| PERCEPÇÃO FEMININA DIANTE DA GRAVIDEZ INTERROMPIDA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE ABORTAMENTO              | 2011 | Ivo Alves de França                                 | Nursing                                     | Santa Casa da Misericórdia de Sobral          | Ciencia y enfermería V. 17, ed. 1                            | Universidad de Concepción                                        | 0  | <a href="https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0717-96532011000100010">https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0717-96532011000100010</a>                                                           |
| Repertórios interpretativos na controvérsia sobre a legalização do aborto de fetos anencefálicos                                               | 2011 | Ilvia Regina Guedes Ribeiro; Mary Jane Paris Spinkl | Psychology                                  | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | Psicologia & Sociedade Vol. 23, n. spe                       | Associação Brasileira de Psicologia Social                       | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-71822011000400009&amp;lng=en&amp;tlm=sox&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-71822011000400009&amp;lng=en&amp;tlm=sox&amp;lng=en</a> |

|                                                                                                              |      |                                                                           |                                             |                                                                         |                                                                                  |                                                            |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O aborto como causa de mortalidade materna: um pensar para o cuidado de enfermagem                           | 2010 | Selisvane Ribeiro da Fonseca Domingos I; Miriam Aparecida Barbosa Merighi | Nursing                                     | Universidade de São Paulo                                               | Escola Anna Nery, vol.14 no.1                                                    | Universidade Federal do Rio de Janeiro                     | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81452010000100026">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81452010000100026</a>                                                                                                                                                         |
| Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção                                             | 2010 | Elder Cerqueira-Santos et. All                                            | Psychology                                  | Universidade Federal de Sergipe                                         | Psicologia e Estudos, vol.15 no.1                                                | Universidade Estadual de Maringá                           | 20 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-7372201000030003&amp;lng=en&amp;from=iso&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-7372201000030003&amp;lng=en&amp;from=iso&amp;lng=en</a>                                                                                     |
| Aborto provocado: redução da frequência e gravidade das complicações. Consequência do uso de mifepristol?    | 2010 | Daniela Fornal de Oliveira Silva                                          | Pediatrics                                  | Universidade Estadual de Campinas                                       | Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, vol.10, ed. 4                      | Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira | 2  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292010000400004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292010000400004</a>                                                                                                                                                         |
| Trajectory of women that performed a provoked abortion contained in the discourse of a clandestine procedure | 2010 | Zamely Conceição Silva do Nascimento Souza et. All.                       | Nursing                                     | Universidade Estadual Feira de Santana                                  | Acta paul. enferm., vol.23 no.6                                                  | Universidade Federal de São Paulo                          | 5  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-2102201000060003&amp;script=scl_arttext&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-2102201000060003&amp;script=scl_arttext&amp;lng=en</a>                                                                                                                                     |
| Brazil: one of the abortion front lines                                                                      | 2010 | Sonia Correa                                                              | public, Environmental & Occupational Health | Sexual Policy Watch - Rio de Janeiro                                    | Reproductive Health Matters vol. 1, ed. 36                                       | Elsevier Science BV                                        | 8  | <a href="https://www.lanonline.com/doi/10.1016/S0988-8080101036532-3">https://www.lanonline.com/doi/10.1016/S0988-8080101036532-3</a>                                                                                                                                                                                                       |
| Abortion in the adolescence: from life to the experience of the empty lap - a qualitative study              | 2010 | Leila Maria Vieira et. All.                                               | public, Environmental & Occupational Health | Universidade Sagrado Coração (SP)                                       | Ciência & Saúde Coletiva, vol.15, supl. 2                                        | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)          | 2  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232010000800019">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232010000800019</a>                                                                                                                                                         |
| WOMEN HOSPITALIZED DUE TO ABORTION IN A MATERNITY-TEACHING HOSPITAL IN RECIFE, BRAZIL                        | 2010 | Karla da Silva Ramos et. All                                              | Nursing                                     | Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Fernambuco) | Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), vol.44, no.3 | Universidade de São Paulo                                  | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-6234201000030008&amp;script=scl_arttext&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-6234201000030008&amp;script=scl_arttext&amp;lng=en</a>                                                                                                                                     |
| Unsafe abortion - the current global scenario                                                                | 2010 | Antibal Faúndes                                                           | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade de Campinas                                                | Best Practice & Research Clinical Obstetrics and Gynaecology, vol.24, ed. 4      | ELSEVIER SCI LTD                                           | 5  | <a href="http://www.ccodalic.org/sites/wwwcodalic.org/files/Unsafe-abortion-the-current-global-scenario_2010_Best-Practice-Research-Clinical-Obstetrics-Gynaecology.pdf">http://www.ccodalic.org/sites/wwwcodalic.org/files/Unsafe-abortion-the-current-global-scenario_2010_Best-Practice-Research-Clinical-Obstetrics-Gynaecology.pdf</a> |
| Abortion in Brazil: a household survey using the ballot box technique                                        | 2010 | Debora Diniz e Marcelo Medeiros                                           | public, Environmental & Occupational Health | Universidade de Brasília                                                | Ciência e saúde coletiva vol.15 supl.1                                           | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)          | 57 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232010000700002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232010000700002</a>                                                                                                                                                         |
| Brazilian abortion law: the opinion of judges and prosecutors                                                | 2010 | Graciana Alves Duarte et. All.                                            | Law                                         | Centro de Pesquisa em Saúde Reprodutiva de Campinas                     | Revista Saúde Pública vol.44 no.3                                                | Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo    | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-8910201000030004&amp;script=scl_arttext&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-8910201000030004&amp;script=scl_arttext&amp;lng=en</a>                                                                                                                                     |

|                                                                                                  |      |                                                                           |                                             |                                                                         |                                                                       |                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Choices on contraceptive methods in post-abortion family planning clinic in the northeast Brazil | 2010 | Ana Laura CG Ferreira et. all                                             | Public, Environmental & Occupational Health | Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Pernambuco) | Reproductive Health, vol. 7, ed. 5                                    | Biomed Central                                                   | 18 | <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2885637/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2885637/</a>                                                                                 |
| Women in Abortion situation: a case study                                                        | 2010 | Georgia Bianca Martins Beridiani, Eleonora Menicucci de Oliveira          | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Estado de São Paulo                             | Saude sociedade, vol. 19 no.2                                         | Universidade de São Paulo                                        | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-12902010000200006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-12902010000200006</a>                       |
| Fatores protetores e de risco para depressão da mulher após o aborto                             | 2010 | Mariana Gondim Marutti; Antonia Regina Ferreira Furegato                  | Nursing                                     | Universidade de São Paulo                                               | Revista Brasileira de Enfermagem vol.63 no.2                          | Associação Brasileira de Enfermagem                              | 5  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-71672010000200003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-71672010000200003</a>                       |
| O aborto como causa de mortalidade materna: um pensar para o cuidado de enfermagem               | 2010 | Selisyane Ribeiro da Fonseca Domingos I; Miriam Aparecida Barbosa Merighi | Nursing                                     | Universidade de São Paulo                                               | Escola Anna Nery vol. 14 no.1                                         | Universidade Federal do Rio de Janeiro                           | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-81452010000100026">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-81452010000100026</a>                       |
| A religião e o discurso de mulheres sobre o abortamento                                          | 2010 | Daniela Vitti Ribeiro da Silva <sup>2</sup> Marlene Cabello Di Flora      | Psychology                                  | Universidade Sagrado Coração (São Paulo)                                | Psicologia Teoria e Prática vol. 26, n. 1                             | Universidade Presbiteriana Mackenzie                             | 7  | <a href="http://www.scielo.br/pdf/tp/v26/n1/a21v26n1.pdf">http://www.scielo.br/pdf/tp/v26/n1/a21v26n1.pdf</a>                                                                                             |
| A questão do aborto no Brasil                                                                    | 2010 | Elisabeth Meloni Vieira                                                   | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade de São Paulo                                               | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 23, ed.3        | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia | 13 | <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v32n3/a01v32n3">http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v32n3/a01v32n3</a>                                                                                                   |
| Aborto no Brasil: um enfoque demográfico                                                         | 2010 | José Guilherme Cecatti                                                    | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade Estadual de Campinas                                       | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [online], vol.32, n.3 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia | 17 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-7203201000030002&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-7203201000030002&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a> |
| Anencephaly: the magnitude of the judicial authorization among medical doctors in Brazil         | 2009 | Debora Diniz et. all                                                      | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de Brasília                                                | Ciência & Saúde Coletiva, vol.14, ed. 1                               | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                | 2  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232009000800035">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232009000800035</a>                       |
| Aborto induzido entre mulheres em idade reprodutiva vivendo e não vivendo com HIV/aids no Brasil | 2009 | Regina Maria Barbosa et. All                                              | Public, Environmental & Occupational Health | Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo                              | Ciência & Saúde Coletiva, vol.14, ed. 4                               | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                | 5  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232009000400015">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232009000400015</a>                       |
| Right to protection from unsafe abortion and postabortion care                                   | 2009 | Anibal Faundes et.al                                                      | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade de Campinas                                                | INTERNATIONAL JOURNAL OF GYNECOLOGY & OBSTETRICS, vol. 106            | Elsevier                                                         | 19 | <a href="http://online.library.wiley.com/doi/10.1016/j.ijgo.2009.03.032/abstract">http://online.library.wiley.com/doi/10.1016/j.ijgo.2009.03.032/abstract</a>                                             |

|                                                                                                                                       |      |                                                  |                                                |                                                                                       |                                                      |                                                                         |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abortion: 20 years of Brazilian research                                                                                              | 2009 | Debora Diniz et. All                             | Public, Environmental & Occupational Health    | Universidade de Brasília                                                              | Cadernos de Saúde Pública, vol 25, n. 4              | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 31 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000400025">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000400025</a>                                                                                                                              |
| RECEIVING CARE FROM HEALTH PROFESSIONALS: PERCEPTIONS AND FEELINGS OF WOMEN WHO HAVE UNDERGONE ABORTION                               | 2009 | Kellen Dalane Valandro Bazotti et. All.          | Nursing                                        | Sociedade Hospitalar Beneficente de Chiapeta (Rio Grande do Sul)                      | Texto contexto - enferm. vol. 18 no. 1               | Universidade Federal de Santa Catarina                                  | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-07072009000100018">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-07072009000100018</a>                                                                                                                              |
| SPONTANEOUS AND INDUCED ABORTION, ANXIETY, DEPRESSION AND GUILT                                                                       | 2009 | Gláucia Rosana Guerra Benule et. All             | General & Internal Medicine                    | Universidade de São Paulo                                                             | Revista da Associação Médica Brasileira, vol.55 no.3 | Associação Médica Brasileira                                            | 10 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-42302009000300027&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-42302009000300027&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=en</a>                                                          |
| Frequency and characteristics of induced abortion among married and single women in São Paulo, Brazil                                 | 2009 | Rebeca de Souza e Silva; Elisabeth Meloni Vieira | Public, Environmental & Occupational Health    | Universidade Federal de São Paulo                                                     | Caderno Saúde Pública vol.25 no. 1                   | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 24 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000100019">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000100019</a>                                                                                                                              |
| Research on abortion in Brazil: gaps and challenges for the public health field                                                       | 2009 | Greice Menezes; Estela M. L. Aquino              | Public, Environmental & Occupational Health    | Universidade Federal da Bahia                                                         | Caderno Saúde Pública vol.25 no. 2                   | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 13 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009001400002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009001400002</a>                                                                                                                              |
| Acesso ao aborto seguro: um fator para a promoção da equidade em saúde                                                                | 2009 | Ivani Burszlyn et. Al                            | Public, Environmental & Occupational Health    | Universidade Federal do Rio de Janeiro                                                | Physis vol. 19 no.2                                  | Instituto de Medicina Social - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 2  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-73312009000200013&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-73312009000200013&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=en</a>                                                          |
| Induced Abortion: Risk Factors for Adolescent Female Students, a Brazilian Study                                                      | 2009 | Diviansi S. Correia et. All                      | Environmental Sciences & Ecology; Other Topics | Universidade Federal de Alagoas                                                       | The Cientific World Journal, vol. 9                  | Hindawi Limited                                                         | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000100019">download.s Hindawi.com/journal/slsbw/2009/16/1854.pdf</a><br><a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000100019">download.s Hindawi.com/journal/slsbw/2009/16/1854.pdf</a> |
| Estimating the frequency of induced abortion: a comparison of two methods                                                             | 2009 | Rebeca de Souza e Silva; Elisabeth Meloni Vieira | Public, Environmental & Occupational Health    | Universidade Federal de São Paulo                                                     | Cadernos Saúde Pública, vol.25 no. 1                 | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000100019">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2009000100019</a>                                                                                                                              |
| Aspectos sociodemográficos e reprodutivos do abortamento induzido de mulheres internadas em uma maternidade do Município da Serra, ES | 2008 | Priscila Rocha de Araujo Nader et al.            | Nursing                                        | Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Espírito Santo) | Escola Ana Nery, vol. 12, ed. 4                      | Universidade Federal do Rio de Janeiro                                  | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-81452008000400014&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-81452008000400014&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=en</a>                                                          |

|                                                                                          |      |                                           |                                     |                                                               |                                                     |                                                                          |    |                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mortalidade por aborto no Estado de Santa Catarina - 1996 a 2005                         | 2008 | Maria de Lourdes de Souza et. All         | Nursing                             | Universidade Federal de Santa Catarina                        | Escola Anna Nery v.12 n.4                           | Universidade Federal do Rio de Janeiro                                   | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1414-81452008000400018&amp;lng=pt&amp;rm=1&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1414-81452008000400018&amp;lng=pt&amp;rm=1&amp;lng=en</a>     |
| Perfil da mortalidade materna por aborto no Paraná: 2003-2005                            | 2008 | Kleyde Ventura de Souza et. All           | Nursing                             | Pontifícia Universidade Católica do Paraná                    | Escola Ana Nery vol.12, ed. 4                       | Universidade Federal do Rio de Janeiro                                   | 4  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1414-81452008000400019&amp;lng=pt&amp;rm=1&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S1414-81452008000400019&amp;lng=pt&amp;rm=1&amp;lng=en</a>     |
| Vozes católicas no Congresso Nacional: aborto, defesa da vida                            | 2008 | Myriam Aldana                             | Psychology, Women's Studies         | Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Santa Catarina) | Revista de Estudos Feministas, vol. 16, ed. 2       | Instituto de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina | 16 | <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/article/view/S0104-026X2008000200018">https://periodicos.ufsc.br/index.php/article/view/S0104-026X2008000200018</a>                                                                                       |
| Aborto na Suprema Corte: o caso da anencefalia no Brasil                                 | 2008 | Debora Diniz e Ana Cristina Gonzalez      | Psychology, Women's Studies         | Universidade de Brasília                                      | Revista de Estudos Feministas, vol. 16, ed. 2       | Instituto de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2008000200019&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2008000200019&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a>                                             |
| Políticas feministas do aborto                                                           | 2008 | Lucia Scavone                             | Psychology, Women's Studies         | Universidade Estadual Paulista                                | Revista de Estudos Feministas (online), vol.16, n.2 | Instituto de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina | 5  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S0104-026X2008000200023&amp;lng=en&amp;rm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S0104-026X2008000200023&amp;lng=en&amp;rm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Sonoro silêncio: por uma história etnográfica do aborto                                  | 2008 | Flavia de Mattos Motta                    | Psychology, Women's Studies         | Universidade do Estado de Santa Catarina                      | Revista de Estudos Feministas (online), vol.16, n.2 | Instituto de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina | 21 | <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/article/view/S0104-026X2008000200024">https://periodicos.ufsc.br/index.php/article/view/S0104-026X2008000200024</a>                                                                                       |
| Healthcare for women in process of induced abortion: statements of nursing professionals | 2008 | Solange Maria dos Anjos et. All           | Nursing                             | Universidade Federal da Bahia                                 | Acta Paulista de Enfermagem, vol. 21, ed. 3         | Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo         | 9  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S0103-21002008000300011">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S0103-21002008000300011</a>                                                                   |
| Campaigning for the Right to Legal and Safe Abortion in Brazil                           | 2008 | Gilberta Soares, Maria Cecília Sardenberg | Area Studies, Public Administration | Universidade Federal da Bahia                                 | IDS Bulletin vol. 39, ed.3,                         | Institute of development studies (England)                               | 5  | <a href="http://onlineibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1759-5436.2008.tb00462.x/abstract">http://onlineibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1759-5436.2008.tb00462.x/abstract</a>                                                                               |

|                                                                                                                                                   |      |                                                    |                                             |                                                                            |                                                     |                                                                         |    |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Epidemiologia do aborto inseguro em uma população em situação de pobreza: Favela Inajar de Souza, São Paulo                                       | 2008 | Carmen L. B. Fusco et al.                          | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo                                          | Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 11 no. 1  | Associação Brasileira de Saúde Coletiva                                 | 50 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1515-790X2008000100007">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1515-790X2008000100007</a>                                                                   |
| Aborto e eutanásia: dilemas contemporâneos sobre os limites da vida                                                                               | 2008 | Edlaire de Campos Gomes e Rachel Aisengart Meneses | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal do Rio de Janeiro                                     | Physis: Revista de Saúde Coletiva, vol. 18, ed. 1   | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Instituto de Medicina Social | 9  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-7331200800100006&amp;lng=en&amp;tlm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-7331200800100006&amp;lng=en&amp;tlm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Between the Abortion and Research: The Embryo in the Brazilian Press                                                                              | 2008 | Renata Lira dos Santos et. Al.                     | Psychology                                  | Universidade Federal de Pernambuco                                         | Psicologia - Reflexão e Crítica, vol. 21, ed. 3     | Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem        | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-79722008000300014">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-79722008000300014</a>                                                                   |
| Factors associated to knowledge and opinion of gynecologists and obstetricians about the Brazilian legislation on abortion                        | 2007 | Anibal Faundes et. All                             | Public, Environmental & Occupational Health | Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas (CEMICAMP)            | Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 10 no. 1  | Associação Brasileira de Saúde Coletiva                                 | 6  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1515-790X2007000100002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1515-790X2007000100002</a>                                                                   |
| Forum - Sexual violence and health. Introduction                                                                                                  | 2007 | Eleonora Mericucci de Oliveira                     | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de São Paulo                                                  | Cadernos de Saúde Pública, vol. 23 no. 2            | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 3  | <a href="https://anais.scielo.org/24963111X2007000200022&amp;collection=sci">https://anais.scielo.org/24963111X2007000200022&amp;collection=sci</a>                                                                                                   |
| Multidisciplinary care for victims of sexual assault: the experience at the Federal University in São Paulo, Brazil                               | 2007 | Rosiane Mattar et. All                             | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo                                          | Cadernos de Saúde Pública, vol. 23 no. 2            | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 15 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2007000200023">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2007000200023</a>                                                                   |
| Atendimento integral às mulheres vítimas de violência sexual: Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher, Universidade Estadual de Campinas | 2007 | Aloisio José Bedonei; Anibal Faundes               | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Estadual de Campinas                                          | Cadernos de Saúde Pública, vol. 23 no. 2            | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 10 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2007000200024">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2007000200024</a>                                                                   |
| Advances and challenges in treatment for female victims of sexual violence                                                                        | 2007 | Wliza V. Villela; Tânia Lago                       | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo                                          | Cad. Saúde Pública vol. 23 no. 2                    | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2007000200025">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2007000200025</a>                                                                   |
| Características de abortamentos atendidos em uma maternidade pública do Município da Serra - ES                                                   | 2007 | Priscila Rocha de Araujo Nader et al.              | Public, Environmental & Occupational Health | Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (Espírito Santo) | Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 10, ed. 4 | Associação Brasileira de Saúde Coletiva                                 | 1  | <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v10n4/18.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v10n4/18.pdf</a>                                                                                                                                               |

|                                                                                                                                            |      |                                             |                                              |                                             |                                                                 |                                                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abortamento na adolescência: um estudo epidemiológico                                                                                      | 2007 | Leila Maria Vieira et. All.                 | Public, Environmental & Occupational Health  | Universidade do Sagrado Coração (São Paulo) | Ciência e Saúde Coletiva, vol. 12, ed. 5                        | Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)                                                | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232007000500017">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232007000500017</a>                                                                     |
| Variações no conhecimento e nas opiniões dos ginecologistas e obstetras brasileiros sobre o aborto legal, entre 2003 e 2005                | 2007 | Antbal Faundes et. All                      | Obstetrics & Gynecology                      | Universidade de Campinas                    | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 29, ed. 4 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia                                 | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292007000300005">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292007000300005</a>                                                                     |
| Fatores associados a ocorrência de cesáreas e aborto em mulheres selecionadas em um centro de saúde no município do Rio de Janeiro, Brasil | 2007 | Antbal Faundes et. All                      | Pediatrics                                   | Universidade de Campinas                    | Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 10, ed. 1             | Associação Brasileira de Saúde Coletiva                                                          | 5  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292007000300005">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-38292007000300005</a>                                                                     |
| Nursing care according to women in abortion situations                                                                                     | 2007 | Mariana Gordini Marutti et. All             | Nursing                                      | Universidade de São Paulo                   | Revista Latinoamericana de Enfermagem, vol. 15, ed. 1           | Universidade de São Paulo                                                                        | 29 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-11692007000100004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-11692007000100004</a>                                                                     |
| Interrupção da gestação após o diagnóstico de malformação fetal letal: aspectos emocionais                                                 | 2006 | Gláucia Rosana Guerra Benuie et. all        | Obstetrics & Gynecology                      | Universidade de São Paulo                   | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 28 no. 1  | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia                                 | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-72032006000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-72032006000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Acesso ao aborto e liberdades laicas                                                                                                       | 2006 | Roberto Arida Lorea                         | Anthropology/ Social Sciences - Other Topics | Universidade Federal do Rio Grande do Sul   | Horizontes Antropológicos, vol. 12, ed. 26                      | Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro | 17 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-71832006000200008">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-71832006000200008</a>                                                                     |
| Cogitação e prática do aborto entre jovens em contexto de interdição legal: o avesso da gravidez na adolescência                           | 2006 | Simone Ouyinha Perez e Maria Luiza Heilborn | Public, Environmental & Occupational Health  | Universidade Federal do Rio de Janeiro      | Cadernos Saúde Pública, v.22 n.7                                | Fundação Oswaldo Cruz                                                                            | 19 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-311X2006000700006&amp;lng=en&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-311X2006000700006&amp;lng=en&amp;lng=pt</a>                         |
| Induced abortion during youth: social inequalities in the outcome of the first pregnancy                                                   | 2006 | Greice M. S. Menezes et. All                | Public, Environmental & Occupational Health  | Universidade Federal da Bahia               | Cadernos Saúde Pública, v.22 n.7                                | Fundação Oswaldo Cruz                                                                            | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2006000700008&amp;lng=en&amp;lng=en">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2006000700008&amp;lng=en&amp;lng=en</a>                         |
| Aborto provocado na juventude: desigualdades sociais no desfecho da primeira gravidez                                                      | 2006 | Greice M. S. Menezes et. All                | Public, Environmental & Occupational Health  | Universidade Federal da Bahia               | Cadernos Saúde Pública, v.22 n.7                                | Fundação Oswaldo Cruz                                                                            | 10 | <a href="http://www.alapop.org/alap/imaqes/DOCS/FINAIS_PDF/ALAP_2008_FINAL_230.pdf">http://www.alapop.org/alap/imaqes/DOCS/FINAIS_PDF/ALAP_2008_FINAL_230.pdf</a>                                                                                       |

|                                                                                                               |      |                                                               |                                             |                                                                   |                                                                 |                                                                         |    |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fatores de risco e preditores para o aborto induzido: estudo de base populacional                             | 2006 | Maria Teresa Anselmo Olimo, Djailma de Carvalho Moreira Filho | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Estadual de Campinas                                 | Cadernos de Saúde Pública, vol. 22, ed 2                        | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 6  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2006000200014&amp;script=sclabstrac&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2006000200014&amp;script=sclabstrac&amp;lng=pt</a>                                               |
| Aborto espontâneo e provocado: sentimentos vivenciados pelos homens                                           | 2006 | Márcia Melo Laet Rodrigues; Lúzia Akiho Komura Hoga           | Nursing                                     | Universidade de São Paulo                                         | Revista Brasileira de Enfermagem, vol.59 no.1                   | Associação Brasileira de Enfermagem                                     | 3  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=SC0034-7167/2006000100003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=SC0034-7167/2006000100003</a>                                                                 |
| Anencefalia e morte cerebral (neurológica)                                                                    | 2005 | Maria Lucia Fernandes Penna                                   | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade do Estado do Rio de Janeiro                          | Physis: Revista de Saúde Coletiva, vol. 15, n. 1                | Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Instituto de Medicina Social | 4  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0103-7312/2005000100006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0103-7312/2005000100006</a>                                                                   |
| The services for women victims of sexual violence: A qualitative study                                        | 2005 | Eleonora Menicucci de Oliveira et. All.                       | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade Federal de São Paulo                                 | Revista de Saúde Pública, vol. 39, ed. 3                        | Universidade de São Paulo                                               | 1  | <a href="http://www.scielo.br/rp/pdf/rpv/v39n3/en_24790.pdf">http://www.scielo.br/rp/pdf/rpv/v39n3/en_24790.pdf</a>                                                                                                                                   |
| Using human rights principles to promote quality of abortion care in Brazil                                   | 2005 | Leila Adesse et. All                                          | Public, Environmental & Occupational Health | Ipsa - Health, Access, Rights. (Rio de Janeiro)                   | Reproductive Health Matters, vol.13, ed 26                      | Elsevier                                                                | 3  | <a href="https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1016/S0968-8080%2805%2926200-6?needAccess=true">https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1016/S0968-8080%2805%2926200-6?needAccess=true</a>                                                           |
| Prevalência de aderências intra-uterinas após aspiração manual a vácuo para tratamento de abortamento         | 2005 | Carlos André de Carvalho Godoy et. All                        | Obstetrics & Gynecology                     | Universidade de Pernambuco                                        | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol.27 , n. 10 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia        | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0100-72032005001000004&amp;lng=en&amp;lng=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0100-72032005001000004&amp;lng=en&amp;lng=iso&amp;lng=pt</a> |
| Forum: aborto en Brasil, Colombia y Uruguay                                                                   | 2005 | Debora Diniz                                                  | Public, Environmental & Occupational Health | ANIS: Instituto de Bioética, Derechos Humanos y Género (Brasilia) | Cadernos Saúde Pública vol.21 no.2                              | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0102-311X2005000200029">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0102-311X2005000200029</a>                                                                     |
| Aborto e inviabilidade fetal: el debate brasileiro                                                            | 2005 | Debora Diniz                                                  | Public, Environmental & Occupational Health | ANIS: Instituto de Bioética, Derechos Humanos y Género (Brasilia) | Cadernos Saúde Pública vol.21 no.2                              | Fundação Oswaldo Cruz                                                   | 7  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0102-311X2005000200032&amp;lng=en&amp;lng=iso&amp;lng=es">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S0102-311X2005000200032&amp;lng=en&amp;lng=iso&amp;lng=es</a> |
| A relação interpessoal entre profissionais de saúde e a mulher em abortamento incompleto: "o olhar da mulher" | 2005 | Ilse Sodré da Motta                                           | Pediatrics                                  | Universidade Federal do Amazonas                                  | Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, vol.5 no.2           | Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira                  | 11 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S1519-38292005000200011">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sd_arttext&amp;pid=S1519-38292005000200011</a>                                                                     |

|                                                                                                                                           |      |                                                                    |                                                           |                                                                         |                                                               |                                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aborto: conhecimento e opinião de médicos dos serviços de emergência de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, sobre aspectos éticos e legais | 2004 | David Camara Loureiro e Elisabeth Meloni Vieira                    | Public, Environmental & Occupational Health               | Universidade de São Paulo                                               | Cadernos Saúde Pública, vol.20 no.3                           | Fundação Oswaldo Cruz                                                  | 8  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2004000300004&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2004000300004&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Conhecimento, opinião e conduta de ginecologistas e obstetras brasileiros sobre o aborto induzido                                         | 2004 | Anibal Faundes et. al                                              | Obstetrics & Gynecology                                   | Centro de Pesquisas Materno-Infantis de Campinas – Cenicamp             | Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia, vol.26 no.2    | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia       | 10 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-72032004000200002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-72032004000200002</a>                                                                     |
| Morte materna em hospital terciário do Rio Grande do Sul - Brasil: um estudo de 20 anos                                                   | 2003 | José Geraldo Lopes                                                 | Obstetrics & Gynecology                                   | Universidade Federal do Rio Grande do Sul                               | Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol.25, ed.6 | Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia       | 11 | <a href="http://www.lume.ufrgs.br/bstiream/handle/10183/61993/000407944.pdf?sequence=1">http://www.lume.ufrgs.br/bstiream/handle/10183/61993/000407944.pdf?sequence=1</a>                                                                               |
| Quem autoriza o aborto seletivo no Brasil? Médicos, promotores e juizes em cena                                                           | 2003 | Debora Diniz                                                       | Public, Environmental & Occupational Health               | ANIS: Instituto de Biética, Direitos Humanos y Género (Brasilía)        | Physis vol.13 no.2                                            | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - Instituto de Medicina Social | 10 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-7331200300020003&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-7331200300020003&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a>   |
| Limites à condenação do aborto seletivo: a deficiência em contextos de países periféricos                                                 | 2003 | Alessandra Barros                                                  | Public, Environmental & Occupational Health               | Universidade Federal da Bahia                                           | Physis vol.13 no.2                                            | Universidade Estadual do Rio de Janeiro - Instituto de Medicina Social | 2  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-7331200300020004&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-7331200300020004&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a>   |
| A mulher em situação de abortamento: um enfoque existencial                                                                               | 2003 | Magali Roseira Boerner; Mariana Gordon Maruitti                    | Nursing                                                   | Universidade de São Paulo                                               | Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 37, 2            | Universidade de São Paulo                                              | 12 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0080-6234200300020008&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0080-6234200300020008&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a>   |
| Male perspective on induced abortion                                                                                                      | 2002 | Male perspective on induced abortion Graciana Alves Duarte et. All | Public, Environmental & Occupational Health               | Centro de Pesquisas das Doenças Materno-Infantis de Campinas (Cenicamp) | Revista de Saúde Pública, vol.36 no.3                         | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública                 | 15 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-89102002000300003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-89102002000300003</a>                                                                     |
| O debate do aborto: a votação do aborto legal no Rio Grande do Sul                                                                        | 2002 | Vera Simone Schaefer Kaising                                       | Anthropology, Arts & Humanities - Other Topics, Sociology | Universidade Federal do Rio Grande do Sul                               | Cadernos Pagu, no.19                                          | Universidade Estadual de Campinas - Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu | 2  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-83332002000200011&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-83332002000200011&amp;lng=en&amp;frm=iso&amp;lng=pt</a> |
| Making legal abortion available in Brazil: Partnerships in practice                                                                       | 2002 | Anibal Faundes et. al                                              | Public, Environmental & Occupational Health               | Centro de Pesquisas Materno-Infantis de Campinas – Cenicamp             | Reproductive Health Matters, vol. 10                          | Elsevier                                                               | 3  | <a href="https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1016/S0968-8080(02)00017-4">https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1016/S0968-8080(02)00017-4</a>                                                                                                     |

|                                                                                                             |      |                                                      |                                             |                                                            |                                         |                                                        |    |                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Patterns of induced abortion in urban area of Southeastern region, Brazil                                   | 1998 | Rebeca de Souza e Silva                              | Public, Environmental & Occupatio           | Universidade de São Paulo                                  | Revista de Saúde Pública, vol. 32 no. 1 | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101998000100002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101998000100002</a> |
| Women's opinions on abortion legalization in a county in Southern Brazil                                    | 1997 | Juraci A. César, Gildo Gomes et. All.                | Public, Environmental & Occupatio           | Fundação Universidade do Rio Grande (FURG)                 | Revista de Saúde Pública, vol. 31 no. 6 | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 0  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101997000700004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101997000700004</a> |
| Determinants of abortion among women admitted to hospitals in Fortaleza, North Eastern Brazil               | 1996 | Walter Fonseca                                       | Public, Environmental & Occupatio           | Universidade Federal do Ceará                              | Revista de Saúde Pública, vol.30 no.1   | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 17 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101996000100003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101996000100003</a> |
| Difficulties encountered in gathering information on illegal abortion of women population                   | 1996 | Maria José D. Osis                                   | Public, Environmental & Occupational Health | Centro de Pesquisas Materno-Infantis de Campinas - Cemcamp | Revista de Saúde Pública vol.30 no.5    | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 1  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101996000500007">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101996000500007</a> |
| CURRENT CHARACTERISTICS ASSOCIATED WITH THE HISTORY OF INDUCED-ABORTION                                     | 1994 | Ellen Hardy et all                                   | Public, Environmental & Occupational Health | Centro de Pesquisas Materno-Infantis de Campinas - Cemcamp | Revista de Saúde Pública, vol.28 no.1   | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 7  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101994000100010">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101994000100010</a> |
| ABORTION AMONG FEMALE STUDENTS AND EMPLOYEES OF A BRAZILIAN UNIVERSITY                                      | 1983 | Ellen Hardy et all                                   | Public, Environmental & Occupational Health | Centro de Pesquisas Materno-Infantis de Campinas - Cemcamp | Revista de Saúde Pública, vol.27 no.2   | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 5  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101993000200006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101993000200006</a> |
| ADOLESCENCE AND CONTRACEPTION: A STUDY OF KNOWLEDGE AND USE AMONG WOMEN INTERNED FOR CHILDBIRTH OR ABORTION | 1990 | Néia Schor                                           | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de São Paulo                                  | Revista Saúde Pública, vol.24 no.2      | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 12 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101990000200010">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101990000200010</a> |
| THE OCCURRENCE OF ABORTION IN HOSPITAL PATIENTS OF THE URBAN CENTERS OF SAO-PAULO STATE, BRAZIL             | 1990 | Néia Schor                                           | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de São Paulo                                  | Revista Saúde Pública, vol.24 no.2      | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 12 | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101990000200010">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101990000200010</a> |
| FREERING OF ABORTION - THE OPINION OF MEDICAL AND LEGAL STUDENTS - SAO-PAULO, BRAZIL                        | 1989 | Ationso Renato Meira; Flavio Roberto Carvalho Ferraz | Public, Environmental & Occupational Health | Universidade de São Paulo                                  | Revista de Saúde Pública vol.23 no.6    | Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública | 4  | <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101989000600004">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci.arttext&amp;pid=S0034-89101989000600004</a> |

